Emulsão de Scott

Commercio de S. Paulo

Director: JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV | ASSIGNATURAS Anno..... 28$000 || Semestre.. 15$000 Extrangeiro..... 50$ | São Paulo—Sexta-feira, 20 de abril de 1906 | REDACÇÃO E OFFICINAS Rua de S. Bento, 35-B TELEPHONE, 620 | NUM. 4667

E' mentira

Refere um telegramma, do Rio de Janeiro para um dos jornaes paulistas, que é coisa assentada e decidida pelo sr. conselheiro Rodrigues Alves entravar no Congresso Federal a discussão das medidas propostas pelos srs. Jorge Tibiriçá, Nilo Peçanha e Francisco Salles, no Convenio de Taubaté, e impedir, a todo o transe, a sua approvação, no periodo do seu governo.

Isto não póde ser verdade

O sr. presidente da Republica, por mais longe que leve o seu desamor pela causa patriotica do soccorro á producção nacional, não seria capaz de armar-se assim de furiosa hostilidade contra a Nação inteira, que vive apavorada diante da mais sombria perspectiva de ruina e de miseria.

Não; não é possivel que o chefe da Nação, o velho lavrador paulista, o reconstructor do Rio de Janeiro, todo se aprume, engallispado e carrancudo, contra os elementos primordiaes da nossa propria conservação.

Pois, póde-se lá admittir que o mesmo homem que gastou cento e sessenta mil contos para rasgar uma Avenida no coração da capital da Republica, povoal-a de monumentos e de palacios, e debruar de granito toda a orla da bahia de Guanabara, assuma essa attitude de sestrosos escrupulos diante do clamor unisono das classes productoras ? !

Como se ha de acreditar que um chefe de governo que manda pagar milhares e milhares de contos de réis por indemnizações de contratos caducos de burgos agricolas, e que ordena recisões de vinte mil contos, como a da Estrada de Ferro Melhoramentos do Brasil, se ponha todo abespinhado e offendido ao ouvir o grito angustioso da lavoura brasileira, a expiadora de todos os desatinos e de todas as malversações dos governos ineptos ou improbidosos ?

Não ; isto não é verdade.

O sr. conselheiro Rodrigues Alves não póde ter abandonado os interesses legitimos do seu paiz para fazer causa commum com o commendador Mattos Faro, nem é de presumir que sobre os sentidos e a consciencia do presidente da Republica exerça tão poderosa influencia o ressaibo de aulicismo, ganho nos conselhos da Corôa, que elle todo se volte a bater as palmas á raiva do sr. Andrade Figueira e á caduquice malevola do *Jornal do Commercio*, dando as costas, com profundo desprezo, ás verdadeiras aspirações do povo, em nome do qual o guindaram á suprema magistratura da Nação.

Não ; não é crivel.

O sr. conselheiro Rodrigues Alves não seria capaz de se transformar, assim, no campeão apaixonado dos argentarios que especulam com a nossa producção e nos trazem captivos, fechados na manopla recurva e cobiçosa.

O sr. commendador Mattos Faro, dementado pelo choque traumatico das suas cambalhotas financeiras; o *Jornal do Commercio*, amilhado pelos onzenarios da *City*; e o conselheiro Andrade Figueira, envenenado na sua phobia pela Republica, esses mesmos, se um phenomeno sismico os fizesse acordar, num bello dia, no palacio do Cattete, estamos certos não seriam capazes de tão encarniçado odio.

Não; isso é mentira. O sr. conselheiro Rodrigues Alves está innocente...

Da Avenida Central

18 DE ABRIL.

Se me viessem dizer que o edificio do Club de Engenharia tinha desabado outra vez, ou que o prefeito havia resolvido organizar uma companhia dramatica para inaugurar o Theatro Municipal, ou que as obras do novo Mercado estavam concluidas, não me admiraria tanto como a seguinte noticia, que hontem me deram aqui, na Avenida Central: João do Rio é candidato á vaga aberta na Academia Brasileira pelo fallecimento de Pedro Rabello.

Não preciso dizer aos leitores do *Commercio de S. Paulo* quem é João do Rio, ou antes, Paulo Barreto; seria suppôr que os leitores do *Commercio de S. Paulo* não andassem em dia com o nosso movimento intellectual. Demais, não ha muito tempo, já me referi, nesta mesma folha, a esse illustre rapaz, quando appareceu a 2ª edição do seu magnifico livro *As religiões do Rio*, um dos mais vendaveis e dos mais vendidos que o editor Garnier tem publicado nestes ultimos tempos.

João do Rio conta apenas 24 annos, e é o mais terrivel *frondeur* do nosso jornalismo literario. Tem muita graça quando escreve, e, como não chegou ainda á edade em que se economiza o espirito, porque vai escasseando, tem tambem muita graça quando conversa. Em apparecendo num grupo com aquelle rosto bochechudo e barbado e aquelle insolente monoculo fincado no olho direito, é como se chegasse ali a mocidade e o riso.

A mesma impressão causará na Academia, onde a sua presença amenizará de certo a solemnidade dos [illegible]. Sim, porque espero que João do Rio seja eleito, embora tenha pela proa a candidatura de Heraclito Graça, que é muito sympathico e muito respeitavel.

Estou satisfeito, porque a eleição, se se apresentasse apenas este candidato, seria semsaborona que nem a do presidente da Republica. A ceremonia duraria um quarto de hora, se tanto e tudo se passaria no mais academico dos silencios. Agora, não: a coisa é outra; haverá discussão, haverá cabala, e, portanto, vida e movimento.

A um amigo, que hontem mesmo perguntou a Paulo Barreto o que irá elle dizer, se fôr eleito, acerca da obra de Pedro Rabello, respondeu o joven candidato:

—Muita coisa, mas occupar-me-ei especialmente em mostrar a funesta influencia da Confeitaria na literatura.

Ora ahi está um assumpto que habilmente tratado, para não desmanchar a compostura academica, pode na verdade fornecer algumas paginas deliciosas, como as sabe escrever João do Rio.

Tambem eu estou convencido de que os comes e bebes, principalmente os bebes, tem sido ainda mais nocivos ás nossas letras que aos nossos estomagos.

A. A.

O DIA

HONTEM

Começaram os exames de admissão para os cursos do Conservatorio Dramatico e Musical.

—A Camara Criminal do Tribunal de Justiça negou a ordem de soltura no *habeas-corpus* impetrado em favor dos srs. Guilherme Bool e Guilherme Turk Junior.

HOJE

Sessão extraordinaria da Camara Civil do Tribunal de Justiça.

—Partirá para o interior do Estado, em visita a diversas propriedades agricolas, o sr. R. Midsuno, director do serviço de imigração no Japão.

Echos

O TEMPO

(COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA)

Barometro a 0,º ás
7 horas da manhã, 695,2 mm.
2 horas da tarde 693,7 mm.
9 horas da noite de hontem, 695,0 mm.
Temperatura minima, 17º,4.
Temperatura maxima, 27º,4.
Vento predominante até 2 ha. t. NW.
Chuva em 24 horas, 0 mm.
Tempo geral, meio claro.

Não tem o menor fundamento a noticia hontem divulgada de que o sr. dr. Vicente Machado, governador do Estado do Paraná, era contrario aos principios estabelecidos pelo Convenio de Taubaté. S. ex. a ninguem autorizou a divulgar uma opinião que não é absolutamente a sua nem a do seu Governo, sobre um assumpto de tal importancia.

Se o sr. governador do Estado do Paraná houvesse resolvido manifestar as ideias assentadas e precisas que já tem sobre o grande problema da nossa reconstrucção economica, decerto teria procurado outros meios que não as indiscreções mal baseadas de simples correspondentes sem responsabilidade certa.

No dia 25 do corrente installa-se o Congresso estadoal, convocado extraordinariamente para tomar conhecimento do Convenio de Taubaté e dar as necessarias autorizações para o Poder executivo do Estado pôr em pratica medidas que attenuem ou melhorem a situação da lavoura cafeeira.

Prestará as honras ao sr. presidente do Estado a 2ª companhia do 1º batalhão de infantaria, sob o commando do capitão Pedro Dias de Campos, sendo por essa occasião executadas as manobras de accordo com a nova instrucção ministrada pela missão franceza.

A principal innovação consiste no commandante da companhia, commanda-los a cavallo, pois que d'ora em diante, além do estado-maior, todos os commandantes de companhia, nos corpos de infantaria, formarão montados, quer quando em formatura do batalhão, quer quando a companhia forme isolada.

Tendo-se exgottado a verba destinada ao provimento das escolas isoladas, o sr. secretario do Interior suspendeu as inscripções para esses estabelecimentos.

Vão ser transferidos os presos Manoel Pedro Lopes, José Maria de Moraes, Turibio Silvestre da Costa e Antonio Ferreira da Silva, que se acham recolhidos nas cadeias de Ribeirão Preto, Barretos e Bariry, para a Penitenciaria.

O sr. dr. Carlos Olyntho Braga, official de gabinete do sr. presidente da Republica, esteve hontem em Palacio, onde foi despedir-se do sr. presidente do Estado, por ter de seguir para o Rio de Janeiro.

O dr. Carlos Olyntho, visitou tambem o sr. secretario do Interior, embarcando hontem mesmo pelo nocturno para o Rio de Janeiro.

Pelo nocturno seguiu hontem tambem para o Rio, o dr. Augusto Ramos.

Na estação do Norte, despediu-se desses cavalheiros, o sr. capitão Coutinho, ajudante de ordens da presidencia.

Por acto de hontem, foram concedidos 6 mezes de licença, para tratar de sua saúde, ao dr. Carlos Reis, official de gabinete do sr. secretario do Interior e sub-director dessa secretaria.

Será hoje assignado o decreto nomeando o sr. Fernando Bonilha, subdirector da 2ª secção dessa secretaria, para occupar interinamente esse logar.

O dr. Carlos Reis embarca no dia 24 do corrente, em Santos, no vapor *Aragon*, com destino á Europa.

Por officio de hontem, do sr. secretario da Fazenda, remetteu-se ao promotor publico de Belém do Descalvado, a cópia do processo administrativo instaurado na secretaria da Fazenda contra o collector daquella localidade, Celso Marcondes dos Reis, afim de ser promovido o competente processo criminal.

Foi expedido ao sr. Pedro Martins Collares, porteiro da secretaria da Agricultura, o titulo de liquidação de tempo de 18 annos e 18 dias de serviço.

O sr. secretario do Interior negou provimento ao recurso interposto pelo sr. Antonio Alvares Penteado, industrial desta praça, da decisão do director do Serviço Sanitario, dr. Affonso de Azevedo, que o obrigou a fazer installação de pias nas cozinhas das casas para operarios que o mesmo está construindo no Braz.

Eis as razões porque esse secretario manteve aquelle despacho:

«1º, porque a *determinação do inspector sanitario*, embora seja uma restricção á propriedade do recorrente é limitação já prevista pela Constituição federal e estadoal, pelas leis e regulamentos sanitarios do Estado.

2º, porque comparadas as diversas disposições do regulamento n. 708, de 18 de setembro de 1899, vê-se que, a *determinação do inspector sanitario, confirmada pela Directoria do mesmo serviço*, é perfeitamente legal, já quanto ao inspector sanitario *para determinar obras complementares aos predios que não tiverem completos*, artigo 29 do citado regulamento, já quanto á legalidade do proprio acto, por isso que o artigo 8 do regulamento citado preceitua que *as aguas servidas de cozinha devem ser conduzidas para os exgottos*.

Ora, essas aguas só podem ou devem ser levadas para os exgottos, por meio de tubos e não por meios anti-hygienicos, allegados pela recorrente. Como encaminhar as aguas pelo encanamento senão por meio de *bacias ou pias feitas com material impermeavel de superficie lisa*, como determina o artigo 8, § 1º do citado regulamento?

Por essas razões, mantenho o acto do director do Serviço Sanitario».

O sr. dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, foi hontem inesperadamente ao quartel da Luz, na occasião em que funccionava a escola de instrucção, dirigida pela missão franceza.

O sr. dr. Tibiriçá, que foi acompanhado do seu ajudante de ordens, ali chegou ás 8 1/2 horas da manhã, tendo assistido á instrucção até o fim, ás 10 horas.

O pessoal de folga, dos 1º e 2º batalhões formaram com os seus officiaes, executando diversas evoluções, de accôrdo com as novas instrucções.

Tambem formou o corpo de cavallaria.

O sr. presidente, ao retirar-se, manifestou a sua satisfação por ver o adiantamento demonstrado pelos corpos, elogiando não só aos instructores, como aos officiaes e praças da Força Publica.

O sr. dr. Francisco Salles, presidente do Estado de Minas, dirigiu o seguinte telegramma ao sr. dr. Duarte de Abreu, presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra:

«Accusando o recebimento do officio que se dignou dirigir-me em data de 7 do corrente mez, trazendo ao meu conhecimento o requerimento apresentado pelo vereador sr. dr. Amanajás de Araujo, e approvado por essa Camara, cabe-me significar-lhe que o governo não cessou de pleitear a approvação do Convenio destinado á valorização do café no que depende do governo e Congresso federaes e está plenamente disposto a promover sua execução, convencido de que é o meio mais efficaz de auxiliar a lavoura de café, beneficiando no mesmo tempo a industria geral e o commercio.

Agradeço, pois, em nome do governo deste Estado, a animação que essa Camara vem trazer-lhe com seu applauso á attitude que assumiu nessa questão.

Com relação ao adiamento da cobrança dos impostos estadoaes, não é possivel ao governo attender, por não contar com outros recursos para satisfazer ás despesas publicas e encargos do Estado que são certos e inadiaveis. Saudações.»

A's 3 horas da tarde, o sr. dr. Washington Luiz, secretario da justiça, em companhia do sr. coronel Argemiro Sampaio, commandante da brigada policial, foi visitar o hospital militar, onde foi recebido pelo respectivo director, dr. Amarante Cruz, em companhia de quem os visitantes percorreram todas as enfermarias e mais dependencias daquelle estabelecimento.

Ao 3º escripturario do Thesouro do Estado, Godofredo de Cerqueira Leite, foram concedidos 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde.

Foi transferida de Piracicaba para Ytú a séde da 14ª circumscripção dos impostos de consumo.

O sr. secretario da Fazenda recebeu um officio do collector estadoal da Faxina, José Rodrigues de Carvalho, communicando-lhe que o alferes José Pedro Lorena, commandante do destacamento daquella cidade, invadiu o edificio em que está installada a collectoria, desacatando-o e tentando aggredi-lo.

O sr. secretario da Fazenda transmittiu esse officio ao da Justiça, o qual, por sua vez, o enviará ao sr. chefe de policia.

O Paiz, como sabem todos, entrou num accôrdo com a importante sociedade de seguros de vida a *Equitativa*, para distribuir um seguro de um conto de réis á familia de qualquer pessoa que, morrendo num desastre, tivesse no bolso *O Paiz*, com a competente apolice do dia.

Deu-se ha dias o primeiro desastre e o collega pagou o seguro á familia da victima. No numero de hontem d'*O Paiz* ha tres gravuras representando o recibo, e a familia do morto.

A Noticia, do Rio, publica a seguinte correspondencia de S. Paulo:

«Consultando varios chefes da situação e pessoas intimamente ligadas ao partido, consegui obter os nomes das pessoas que figurarão na chapa de Deputados estadoaes na proxima legislatura. E' provavel, é quasi certo mesmo, que combinações ulteriores alterem até certo ponto a relação que envio. Essas alterações hão de ser, entretanto, insignificantes.

Eis a lista:

1º districto:—José Bonifacio de Oliveira Coutinho, Manuel Galeão Carvalhal, Victor da Silva Ayrosa, José Roberto Leite Penteado e José de Freitas Valle.

2º districto:—José Benedicto Marcondes de Mattos, Carlos Porto, Luiz Antão Soares, João Alvares Rubião Junior e José Vicente de Azevedo.

3º districto:—Moraes Junior, Oscar de Almeida, Plinio de Godoy, Manuel Bento, Fontes Junior.

4º districto:—Nogueira Martins, Godofredo Fonseca, Campos Maia, Costa Carvalho, Cornelio Vieira.

5º districto:—Atalliba Leonel, Olympio Pimentel, Accacio Piedade, Gabriel Rocha, Amaral Cesar.

6º districto:—Antonio Lobo, Gustavo Paes de Barros, Vicente Guilherme, Luiz Leite Junior, Carlos de Campos.

7º districto:—Benedicto Netto, Abelardo Cesar, Joaquim Candido, J. de Sylos, J. Villela.

8º districto:—Mario Tavares, José Almeida Prado, Numa do Valle, Valentim Tobias, Olavo Egydio.

9º districto:—Bento Bueno, Edgar Ferraz, João de Araujo, Souza Lima e Francisco Malta.

10º districto:—Herculano de Freitas, Aurelino Gusmão, Antonio Olympio, A. Marques e Pedro Arbues.

Com certeza, serão excluidos dessa lista os srs. Herculano de Freitas e Rubião Junior, que entrarão para o Senado.

Nesse caso, o logar do 1º será dado ao sr. Sebastião Lobo e o do 2º ao sr. Antonio Baptista Pereira.

Dizem ainda que o logar do sr. J. Villela caberá ao sr. Ascanio Cerqueira.

O sr. José Luiz Flaquer, actual deputado irá para o Senado.»

Está nesta capital o dr. João Pandiá Calogeras, deputado federal por Minas.

Um telegramma recebido nesta capital informa que, no proximo despacho do sr. ministro da Fazenda com o sr. presidente da Republica, serão assignados decretos de promoções de funccionarios daquelle Ministerio.

Entre elles será assignado o que promove a 1º escripturario da Delegacia Fiscal desta capital, o sr. Bernardino Esperidião de Sousa, empregado mais antigo dessa Repartição.

Realiza-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no salão nobre do Jardim da Infancia, após os trabalhos lectivos, a primeira das commemorações civicas que, desde o anno passado, costumam realizar os alumnos da nossa Escola Normal.

O festival obedecerá ao seguinte programma: I. C. Gomes, *O Guarany*, canto, sta. Zilda M. de Almeida. II. Conferencia, Dr. Oscar de Sá Campello. III. *Canção do Exilio*, canto—Sta. Zilda M. de Almeida. IV. *A sombra de Tiradentes*, poesia—Sta. Anna Maira. V. *Sertaneja* (piano)—Sta. Margarida Pereira. VI. *Life and death*, monologo do *Hamlet*—Sr. Galor N. de Araujo. VII. Discurso—Sr. Jorge Leme. VIII. *Excelsior*, poesia—Sta. Elisabet de Oliveira. IX. *Scherzo* (piano)—Sta. Azalia Veiloso.

Somos muito gratos á commissão organizadora dos festejos pela gentileza do convite que nos endereçou.

O sr. dr. Albuquerque Lins, secretario da Fazenda, esteve hontem em demorada conferencia com o sr. dr. Meirelles Reis, chefe de policia.

Como noticiamos, os srs. R. Midsuno, director geral do serviço de immigração no Brasil, e A. Miura, interprete da legação japoneza no Rio de Janeiro, estiveram ante-hontem, em conferencia com o sr. presidente do Estado.

Dessa conferencia ficou resolvido que aquelles emissarios japonezes fariam uma excursão pelo nosso Estado, para decidirem sobre introducção de immigrantes daquella nacionalidade.

A esse respeito, o dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, conferenciou hontem com os drs. Olavo Egydio, Albuquerque Lins, Siqueira Campos e Bento Bueno.

Os srs. R. Midsuno e A. Miura, em companhia do sr. Herculano Cardoso de Menezes e de um outro emissario, embarcarão hoje, na Estrada de Ferro Ingleza, devendo percorrer as linhas Mogyana, Paulista e Sorocabana.

Eis as localidades que esses cavalheiros visitarão: Santa Veridiana, Tibiriçá, Ribeirão Preto, Guatapará, Dumont, na Estrada Mogyana, seguindo pelo ramal da Estrada de Ferro Dumont até a S. Martinho, percorrendo depois Visconde do Pinhal, Jacaré, Dourados, S. Carlos e Agua Vermelha, na Estrada de Ferro Paulista, dahi seguirão pela Estrada Sorocabana, visitando Agudos, S. Manuel e regressando desta ultima cidade á Capital.

Esses senhores visitarão as principaes fazendas do Estado que ficam nas immediações dessas localidades, afim de ver se estas terras estão nas condições de receber os immigrantes japonezes.

Todas as despesas das viagens correrão por conta do governo.

O sr. Herculano de Menezes, que vai guiar esses emissarios japonezes, é conhecedor de toda a zona que os mesmos tem de percorrer.

O sr. Ishibashi Sabanroji, que ha pouco esteve no nosso Estado tratando do mesmo assumpto, está actualmente em Santa Catharina, tendo já visitado S. José, Palhoça e Theresopolis naquelle Estado, devendo seguir amanhã para o Rio Grande do Sul, com o mesmo fito.

O desastre das minas de Courrières

Grupo dos 4 valentes operarios que salvaram a vida a 70 companheiros

Aos srs. agentes

Peço aos srs. agentes que ainda não receberam cartas desta administração, o obsequio de enviarem os seus nomes, visto não ser encontrado o livro de registro e ser necessario dar-lhes instrucções sobre o serviço de assignaturas.

O director-gerente,
HENRIQUE DE VILLENEUVE

O Convenio de Taubaté

APOIO DAS MUNICIPALIDADES

As Camaras Municipaes continuam a telegraphar ao sr. dr. Jorge Tibyriça, presidente do Estado, applaudindo o Convenio de Taubaté e felicitando s. exc. pela dedicação demonstrada em pról dos interesses economicos de S. Paulo.

Eis os ultimos telegrammas que s. exc. recebeu;

SANTOS.—A Camara Municipal de Santos, representante legitima dos interesses mais vitaes dos habitantes deste municipio, interpretando fielmente o sentir da opinião preponderante neste importante emporio commercial, já teve occasião de, a 28 de fevereiro ultimo, felicitar a v. exc. pela assignatura do Convenio de Taubaté, demonstrando por essa fórma a sua solidariedade e confiança no saber e patriotismo, com que v. exc. encaminhou a solução do problema da valorização do principal producto de nossa lavoura.

Reiterando as congratulações então dirigidas a v. exc., as quaes, pelo apoio e decisivo concurso, em acção conjuncta, tambem são extensivas aos illustres presidentes dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, vem agora esta Camara Municipal, por intermedio de v. exc. representar ao Congresso Legislativo Federal, afim de que esta illustre assembléa, com severidade e elevação, sem preoccupações de ordem regional, tendo sómente em vista o engrandecimento de nossa Patria e inspirada no bem publico: estude, discuta e resolva o magno assumpto, attendendo aos interesses da Republica. Saude e fraternidade.—*C. Martins Costa*, presidente; *A. Filgueiras, dr. Heitor G. Coelho*.

MOGY-GUASSU.—Os abaixo assignados, vereadores da Camara Municipal, hoje reunidos em sessão, vêm manifestar-se, por este, favoraveis ao Convenio de Taubaté, solicitando ao poder legislativo, por vosso respeitavel intermedio, tratar das imprescindiveis medidas, ora reclamadas pelas classes productoras do paiz e, especialmente, deste Estado.

Aproveitam a occasião para dirigir-vos felicitações sinceras, á vista dos esforços que haveis manifestado pela valorização do café e pelo engrandecimento de nossa lavoura, tão depreciada por causas multiplas. Saude e fraternidade—*Antonio J. Salgado Junior*, presidente; *F. Franco de Paula, A. Manoel Machon e P. J. Teixeira*.

GUARAREMA.—A Camara Municipal desta villa, reunida hoje, em sessão ordinaria, interpretando as justas aspirações dos lavradores deste municipio, vem, embora tardiamente, felicitar-vos pelo relevantissimo serviço prestado aos interesses publicos e privados deste Estado, na consecução e assignatura do Convenio de Taubaté, tendente á valorização do café, nosso principal producto de riqueza nacional. Saude e fraternidade—*B. Pinto de Souza, P. Pinto de Oliveira, B. G. de Oliveira, M. P. de Mello, J. Muniz Barreto e B. Pinto da Fonseca*.

S. MANOEL DO PARAIZO.—A Camara Municipal desta cidade, em sessão de hoje, resolveu unanimemente dirigir a v. exa. a presente representação, solicitando seja v. exa. o interprete junto do governo federal dos votos que faz esta Camara para que se torne uma realidade, em nosso paiz, a valorização do café com a fixação do cambio.

Saude e fraternidade—*Dr. Cincinato Augusto Pamponet*, presidente; *dr. Oscar Lopes, Trajano Papo, dr. Ernesto Crissiuma Junior, Victorino Barbosa Junior e Frederico da Motta Macedo*.

Horrivel catastrophe NA CALIFORNIA

Terremoto Explosão de gaz e incendio da cidade Milhares de mortos e de feridos—Mais de cem mil pessoas sem lar

O telegrapho transmittiu-nos ante-hontem, a hora adiantada da noite, a horrivel noticia de ter sido destruida por um terremoto, seguido de violento incendio, grande parte da cidade de São Francisco da California.

Que horrivel desgraça!

Milhares de pessoas estão debaixo dos escombros dos predios e milhares de outras pereceram queimadas. E mais de 100 mil pessoas acham-se na mais negra miseria e sem lar.

Os telegrammas que abaixo publicamos, uns do nosso serviço, outros da *Havas*, mostram a evidencia a immensidade da desgraça que acaba de ferir a grande nação americana:

NOVA-YORK, 18 (*Retardado*).

A cidade de S. Francisco está em completa ruina, as ruas estão de todo obstruidas, é avultado o numero de edificios destruidos não só pelo effeito do terremoto como dos incendios.

O terremoto deu-se ás 8 horas e 13 minutos da manhã, com enorme violencia, desabando cerca de mil edificios, sem que os habitantes pudessem abandona-los.

As chammas de fogo são intensas a tal ponto que os bombeiros, na impossibilidade de acudir ás casas presas ao fogo, tratam de derrubar as que ficam contiguas para evitar a propagação do fogo, que apesar dessas providencias augmenta assombrosamente de um a outro quarteirão, tendo já alastrado até á Cathedral e avança ao bairro principal.

A população tomada de terror foge espavorida para os campos, e as autoridades procuram retirar os cadaveres sepultados nos escombros.

Os prejuizos materiaes são avaliados em oitenta mil contos de réis.

A cidade de S. José foi tambem damnificada.

E' calculado em tres mil o numero de mortos, constando que a esquadra do Pacifico, que se achava fundeada em S. Francisco, foi tambem destruida.

NOVA-YORK, 19

Continuam a chegar noticias do tremendo terremoto havido em S. Francisco da California.

Dizem as informações recebidas que muito soffreu o bairro chinez.

Desabaram grande numero de pavilhões, occasionando numerosas victimas.

Lavra violento incendio no quarteirão japonez, fazendo igualmente grande numero de victimas.

Os moradores pobres do bairro latino fugiram á acção do fogo, abandonando as suas habitações.

Ficou completamente destruido o collegio dos jesuitas.

Calculam-se em dois milhões de dollars os prejuizos occasionados.

NOVA-YORK, 19

Foram arrecadadas muitas salinas que ficam ao sul de S. Francisco; outras soffreram, apenas, estragos.

Informações aqui recebidas de pessôas vindas da California referem que o terremoto damnificou as cidades de S. José, Santa Cruz, Gilvay e Monterey, na zona maritima; e Santa Rosa, no norte de S. Francisco, e Hollister, ao sul, ambas, porém, na região montanhosa de leste.

O numero de victimas nessas duas ultimas cidades é tambem consideravel.

Na primeira sabe-se terem fallecido oito italianos, que estavam em um hotel; na segunda, pereceram duzentas pessôas.

Em Santa Cruz estão sem abrigo cêrca de dez mil pessôas; em S. José, desabou a cathedral.

WASHINGTON, 19

A's 11 horas e 40 minutos da noite, recebeu o sr. Roosevelt, presidente da Republica, a primeira noticia do terremoto de S. Francisco.

O telegramma recebido foi passado pelo general Funston, commandante geral das tropas naquella provincia.

Este despacho dizia estarem desabrigadas cem mil pessôas e reclama a remessa urgente de viveres e barracas.

Accrescentava o telegramma que o fogo lavrava com intensidade, tendo já consumido innumeras habitações.

A maior parte das casas particulares foram destruidas pelo terremoto.

O numero de victimas é calculado em dois mil.

WASHINGTON, 19

Pelo governo foi ordenado que da ilha Vancouver sejam remettidos viveres para duzentas mil pessoas na California.

WASHINGTON, 19

Reina grande desespero em S. Francisco. Todos os quarteirões foram alcançados pelo fogo, que, em alguns logares, caminha assustadoramente.

O presidente da Republica acaba de receber novo telegramma do general Funston pedindo insistentemente remessa de viveres e barracas.

ULTIMA HORA

NOVA-YORK, 19

O incendio, em S. Francisco, alastra-se de uma maneira assombrosa, ameaçando destruir toda a cidade, apesar dos esforços que continuam fazer os bombeiros da cidade e de outras cidades mais proximas.

As tropas estão auxiliando no trabalho de salvação.

Sabe-se já officialmente que a esquadra americana, do Pacifico, que se achava ancorada no porto, está salva.

WASHINGTON, 19

O sr. Roosevelt recebeu um sentido telegramma do sr. Fallières, presidente da Republica Franceza, apresentando-lhe pesames pela enorme desgraça.

WASHINGTON, 19

O general Funston, commandante da guarnição de São Francisco, telegrapha

ao governo dizendo que a cidade está destruida, e pedindo tendas e viveres para cerca de duzentas mil pessoas que estão na maior miseria e sem abrigo.

Communica o general Funston, no seu despacho, que todos os edificios do governo ficaram destruidos.

PARIS, 19

O consulado francez em S. Francisco foi totalmente destruido, mas o pessoal foi salvo.

WASHINGTON, 19

O general Funston telegraphou novamente ao governo dizendo que o incendio continúa a lavrar com uma intensidade assombrosa, não podendo ser peior a situação.

Fazem-se esforços inauditos para dominar o incendio em S. Francisco.

NOVA-YORK, 19

A Cruz Vermelha abrirá subscripção. O prefeito de Boston telegraphou mandando 25 mil dollars para as victimas.

O presidente Roosevelt offereceu valioso auxilio.

NOVA-YORK, 19

Novos telegrammas de Vakland, povoação proxima a S. Francisco, dizem que é impossivel deter a obra destruidora do fogo.

A cidade, segundo esse telegramma, está fatalmente condemnada á destruição total.

WASHINGTON, 19

O senado acaba de votar um auxilio de 500 mil dollars em favor das victimas da horrivel catastrophe.

NOVA-YORK, 19

Os jornaes desta cidade, em successivas edições, dão longas noticias do desolador estado em que se encontra toda a região da California, victima do terrivel terremoto.

As notas publicadas pela imprensa pintam detalhadamente os horrores da medonha catastrophe e asseguram que a cidade de S. Francisco está em completa ruina, tendo desapparecidos bairros inteiros.

O incendio lavra com grande força, cobrindo a fogo os escombros produzidos pelo phenomeno geologico.

Calcula-se em mil o numero de mortos e em dois mil o de feridos.

NOVA-YORK, 19

A explosão da fabrica de gaz de S. Francisco fez com que augmentasse impetuosamente o incendio que lavra naquella cidade.

O fogo devora com indescriptivel violencia as habitações.

Mais de cem mil pessoas sem abrigo, fogem aterrorisadas, sem destino, por meio dos escombros.

E' impossivel calcular-se os prejuizos occasionados pelo terremoto.

E' incontavel o numero dos predios que ruiram.

NOVA-YORK, 19

Communicam de S. Francisco que ruiram o predio da Companhia de Seguros «Mutual», de doze andares; o palacio dos Correios e Telegraphos; o hotel Valencia, sob cujos escombros ficaram sepultadas 88 pessôas, muitos templos, hoteis e principaes casas de commercio.

Os bombeiros têm sido incançaveis no serviço de apagamento do incendio e de desentulho.

Com grande esforço, tentam circumscrever o incendio, demolindo á dynamite os predios que escaparam ao terremoto.

Receiam-se em S. Francisco novos tremores de terra, de graves consequencias como os de ante-hontem.

BUENOS-AIRES, 19

O ministro dos Estados Unidos, nesta capital, tem recebido as mais inequivocas provas de solidariedade e vivas manifestações de pezar pela grande catastrophe da California.

O povo e a imprensa mostram-se dolorosamente compungidos pela horrivel hecatombe.

O sr. Alcorta, presidente da Republica, em exercicio, enviou um telegramma de condolencias ao sr. Theodoro Roosevelt, presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

Lemos n'*O Paiz*:

Os formidaveis phenomenos telluricos da California tiveram assustadora repercussão no Rio. Os pendulos sismicos do Observatorio constataram movimentos extraordinarios no solo.

Estaremos ameaçados de um terremoto? perguntavam aterrorizados os cariocas. E muita gente que passeava, descuidada e feliz pela avenida, mal adivinhava que a terra ameaçava pular mortiferamente.

Os pendulos sismicos do observatorio assignalaram soffrivel movimento que se manifestou com maior intensidade no pendulo E, collocado no meridiano, sendo portanto o componente E W o mais importante. Foram as seguintes as phases principaes:

Tremores preliminares ás 11.07, choque principal das 11.17 ás 11.54 e conclusão ás 11.35 segundos.

QUEIXAS DO POVO

Só daremos inserção ás reclamações que vierem assignadas e trouxerem o endereço do remettente, isto para uso exclusivo da redacção.

Ao m. d. prefeito da capital pedem os moradores das casas da Ladeira do Riachuelo, providencias urgentes no sentido de acabar-se com um deposito de lixo existente no predio n. 5-A da rua de S. Francisco, o qual durante o dia e á noite exhala mau cheiro, em prejuizo da saúde publica.

O CRIME DO BOM RETIRO

Quem encontrar o thesouro escondido, e disso nos trouxer a prova, receberá da administração do *Commercio de S. Paulo* a quantia de

500 francos em ouro

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "COMMERCIO DE S. PAULO"

INTERIOR

SANTOS, 19

Alfandega de Santos

Assumiu interinamente a chefia da 1ª secção da Alfandega, desta cidade, o 1º escripturario, sr. Antonio Claudio de Freitas.

Apprehensão de mercadorias

A requerimento dos srs. Tinoco, Machado & C., do Rio, foi hoje feita na Alfandega apprehensão de oitenta amarrados com 500 caixas de sabão *Estrella* e *Familiar*, cujas marcas são contrafeitas.

Thesoureiro da Alfandega

Foi hoje iniciado o processo de fiança do sr. Jovino Francisco de Mello Tavares, que foi reintegrado no cargo de thesoureiro da Alfandega desta cidade.

Processos de contrabando

Foram hoje lavrados os respectivos termos de revelia nos dois processos de contrabando que correm pela guarda-moria, de 8 malas contendo sedas, vindas pelos vapores *Espagne* e *Aquitaine*.

RIO, 19

Desmentido—O Congresso Pan-Americano

O sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, desmente o boato que correu de que a reunião do Congresso Pan-Americano vai ser adiada.

A 1ª divisão naval—Demissão do commandante—Uma divisão unica

O sr. contra-almirante Alexandrino de Alencar apresentou ao sr. vice-almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, pedido de demissão do commando da primeira divisão naval.

O sr. ministro da Marinha está resolvido a constituir, sob o commando do contra-almirante Carlton, uma divisão unica composta dos navios que se acham em perfeitas condições de navegabilidade.

Os navios que não forem julgados nessas condições irão para os diques, para serem reparados.

O reconhecimento de poderes

Foi lido na Camara o parecer da commissão de poderes, julgando liquidos todos os diplomas apresentados pelos deputados recem-eleitos, excepto os dos Estados do Espirito Santo e Matto Grosso.

Approvado o parecer, procedeu-se á contagem das cedulas, verificando-se a existencia de 204 diplomados.

Em seguida, foi feito o sorteio das commissões de inquerito, que tem de estudar os papeis referentes ás eleições.

A commissão para estudo dos papeis referentes a S. Paulo e Rio de Janeiro ficou composta dos srs. Bezerra, Costa Rodrigues, Adalberto Ferraz, José Ignacio e Apollinario.

Depois do sorteio, as commissões reuniram-se para a eleição do presidente, sendo eleito presidente da commissão dahi, Adalberto, para o 1º e 2º districto Apollonio; 3º, Costa Rodrigues, e 4º, José Ignacio.

No senado, a commissão de poderes reuniu-se, recebendo as contestações dos diplomas enviados á mesa pelos candidatos contestados.

O sr. Rosa e Silva recebeu as contestações, começando pelas do Estado do Amazonas.

O sr. Urbano de Gouveia lembrou a conveniencia da mesa marcar o dia para receber as contestações por Estados. O presidente respondeu não ser possivel attender a isso, para não protellar os trabalhos.

O sr. Trindade contestou o diploma do sr. Alvaro Machado, eleito pela Parahyba do Norte.

O sr. presidente propoz que fosse concedido o prazo de tres dias para os contestantes justificarem as suas contestações.

O sr. Mucio Freire pediu o prazo de tres dias para defender o seu diploma.

Sobre a eleição do Districto Federal, o sr. Candido Mendes apresentou contestação, baseado no recurso de nullidade no alistamento eleitoral que apresentou ao Supremo Tribunal Federal.

O sr. presidente deu então a palavra ao sr. Candido Mendes que historiou o caso e pediu prazo para defender a sua eleição.

O almirante Pinheiro Guedes apresentou o diploma do deputado sr. Paes Barretto.

Amanhã, a commissão de poderes ouvirá a leitura dos pareceres favoraveis aos candidatos do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, Minas, Rio e talvez de S. Paulo.

Desvio de dinheiro

Manuel Pereira, caixeiro de um negociante de peixes, desviou a quantia de vinte contos do seu patrão, sendo, por isso, preso.

Lenocinio

A policia prendeu Henry Jackson, que é accusado de exercer o lenocinio.

Delegacia Fiscal de S. Paulo — Dinheiro remettido — Uma differença

A Caixa de Amortização, conferindo a remessa que fez á Delegacia Fiscal, dahi, da quantia de 494 contos, verificou uma differença, para menos, de 50 contos.

Feita a conferencia com cautela, concluiu-se que o engano é proveniente de um erro de multiplicação.

Dr. Urbino de Freitas. Licença para clinicar

Logo que voltar dahi, o sr. dr. Urbino de Freitas vai requerer licença para clinicar no Brasil.

Sei que o sr. Seabra, ministro do Interior, negará essa licença.

O sr. dr. Ruy Barbosa, advogado daquelle clinico, intentará, então, uma acção de indemnização contra a União.

EXTERIOR

Serviço especial do "Commercio"

CHILE

SANTIAGO, 19

Conveniencia de adhesão ao Congresso Pan-Americano

O *Heraldo*, em importante editorial, insiste em achar conveniencia na adhesão das nações sul-americanas ao Congresso Pan-Americano.

Temporal ao sul

Desabou forte temporal ao sul da Republica.

O povo está preso de grande temor pelas desgraças que poderá occasionar a subida das aguas.

PERÚ

LIMA, 19

Tremores de terra

Hontem, ás 4 horas da tarde, foram sentidos fortes tremores de terra nesta capital.

O panico augmenta visivelmente, principalmente com a chegada das noticias do terremoto de S. Francisco da California.

ARGENTINA

BUENOS-AIRES, 19

Para as victimas do Vesuvio

O governo enviou a quantia de cincoenta mil liras para auxiliar os soccorros que estão sendo prestados ás victimas da erupção do Vesuvio.

Emprestimo Municipal

O intendente municipal desta capital, sr. Casares, tem encontrado difficuldades em realizar a emissão do emprestimo municipal, na importancia de 45 milhões de pesetas.

(SERVIÇO DA HAVAS)

FRANÇA

PARIS, 19

Nova grève

Os empregados das fabricas de phosphoros resolveram declarar-se em grève.

Fallecimento

Falleceu nesta capital o scientista Curie, inventor do *Rhadium*.

CANADÁ

OTTAWA, 19

Convite aos reis de Inglaterra

Foi adoptada por unanimidade pela Camara dos Communs uma indicação para o fim de serem convidados os soberanos inglezes para uma visita ao Canadá.

HESPANHA

MADRID, 19

Um relatorio sobre a Catalunha

O ministro do Interior, conde de Romanones, actualmente em viagem pelo interior do reino, vai apresentar um relatorio em que mostrará quaes sejam as necessidades de que se resente a provincia da Catalunha e quaes as providencias que o governo deve tomar para resolve-las.

Temporal violento

Na Catalunha desabou violento temporal, occasionando o transbordamento dos rios.

VALENÇA, 19

Immigrantes para o Brasil

O vapor francez *Provence*, em cujo bordo viajam 500 immigrantes para o Brasil, fundeou neste porto.

Hoje mesmo aquelle navio seguirá para Malaga.

AVULSOS

ARARAQUARA, 19

Tendo a *Imprensa* ameaçado analysar os actos da administração municipal de que fez parte o sr. Pio Lourenço, este, acompanhado de Alexandre Baez, hontem, de 6 para 7 horas da noite, aggrediu o director daquella folha, sr. dr. Christiano Infante Vieira, atacando-o ambos ao mesmo tempo e pelas costas.

Não resultou gravidade dessa aggressão para o dr. Christiano, devido á intervenção do sr. Manoel Jacob, que poz em debandada os aggressores.

O facto foi presenciado pelo dr. Bento Vidal, actualmente nesta cidade.—Relacção da *Imprensa*.

OFFICIAES

Decretos assignados

Os sr. presidente do Estado, de accordo com os artigos 52 § 1º e 53 da Constituição, resolveu suspender, por decreto de 18 do corrente, a execução dos §§ 11, 12 e 13 do artigo 4º, da lei municipal de Descalvado n. 58, de 16 de outubro de 1905, que crearam impostos sobre aguardente, por serem contrarios ás disposições do decreto n. 1251, de 12 de novembro de 1901, nos seus artigos de 21 a 23, combinados com as do artigo 10 da lei n. 16 de 19 de novembro de 1891.

Foram exonerados e nomeados, por decreto de hontem, as seguintes autoridades policiaes de S. Antonio da Boa Vista:

Exonerados:

o delegado, sr. coronel Bento Noronha, os 1º, 2º e 3º supplentes deste, srs. Isidoro Camargo, Francisco R. de Campos Bicudo e Aurelio P. Senna;

Nomeados:

para o cargo de delegado, o sr. capitão Manuel Feliciano Costa e para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes deste, os srs. Paulo Alves da Silva, Ernesto Diogo de Araujo e Hygino Fernandes Ribeiro.

Por acto de hontem, foi nomeado escrivão de paz de S. Miguel Archanjo, em Itapetininga, o sr. Francisco Chagas Monteiro.

Foi assignado hontem o decreto que declara sem effeito, o de 2 do corrente, na parte referente á nomeação de Julio Fernandes da Costa, para o cargo de sub-delegado de Lageado.

O alferes Enrico José de Oliveira, que exerce o cargo de secretario da Guarda Civica, foi dispensado, por decreto de hontem, a pedido, desse logar, sendo nomeado para substitui-lo o alferes Bernardo Pires de Oliveira.

Por acto de hontem, foi reformado o soldado da Guarda Civica, José de Arruda.

Secretaria do Interior

Por decreto de 18 do corrente foram nomeadas as seguintes professoras:

D. Alice de Campos, professora normalista, para exercer o cargo de substituta effectiva do 2º grupo escolar do Amparo;

d. Francisca Luiza da Costa, para substituir a professora do grupo escolar de Serra Negra;

d. Benedicta Mello da Cruz, para substituir a professora da escola mixta do bairro da Estação do Bom Jesus, municipio de Jacarehy.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 1 mez, a d. Lucia Pereira, professora do grupo escolar de Serra Negra;

de 1 mez, a d. Anna Francisca do Carmo, professora da escola do bairro da Estação de Bom Jesus.

Communicou-se á Fazenda que foram dispensados Francisco Xavier da Conceição, a servente sra. Laura Mozzante, ambos do grupo escolar *Prudente de Moraes*, e o servente do mesmo estabelecimento, Gabriel de Freitas, sendo contratada para substitui-lo a sra. Laura Mozzante.

Autorizou-se o director do grupo escolar do Tieté a scientificar o adjunto daquelle estabelecimento Herculano Correia de Moraes Silveira, que os professores primarios estão, por lei, dispensados do serviço do jury.

Attendendo ao pedido de diversos estudantes, o governo autorizou o director do Gymnasio da Capital a prorogar por mais 8 dias a matricula naquelle estabelecimento e a admittir os candidatos que estiverem nas condições regulamentares.

O professor complementarista Collatino Fagundes foi autorizado a transferir temporariamente a sua pratica do 1º grupo escolar do Braz para a escola «Barnabé», em Santos.

Enviou-se ao sr. secretario da Justiça a informação prestada pela Repartição de Estatistica sobre a falta de remessa de mappas do registro civil do municipio de Silveiras.

Transmittiram-se ao sr. ministro da Justiça os requerimentos com que Antonio de Jesus Filgueiras, Francisco Joaquim Poço e José de Jesus pretendem obter carta de naturalização.

—Acham-se nessa secretaria, á disposição dos interessados, as cartas de naturalização dos srs. Domingos Russiano, Fausto Broguare e Julia Fasoli.

Transmittiu-se ao sr. secretario da Justiça o officio do director do Serviço Sanitario, acompanhado de uma reclamação do escrivão de paz do Soccorro, referente ao registro civil daquelle districto.

Officio despachado:

Da Camara Municipal de Bôa Vista das Pedras, pedindo lympha—«A' Directoria do Serviço Sanitario».

Pagamentos requisitados:

De 436$, a Domingos Soares & C.; de 2578$340, a diversos directores de grupos escolares do interior; de 118$, ao *Correio Paulistano*; de 18$, ao director do grupo escolar de Iguape.

Representou-se á Secretaria da Fazenda, no sentido de serem equiparados os vencimentos dos escripturarios do Desinfectorio Central srs. Luiz Henrique de Carvalho e Antonio de Paula Sousa Tibiriçá, a contar de 1º de janeiro ultimo, aos dos amanuenses das repartições publicas do Estado.

Vai ser creditada a quantia de 60$, ao escripturario da Secção Demographo-Sanitaria, Henrique Girardin, pelas despesas feitas com o portemento de correspondencia official, e bem assim ser-lhe entregue igual quantia para occorrer a taes despesas no corrente anno.

Foi julgada nas condições de receber o auxilio consignado na lei do orçamento vigente, a Santa Casa de Misericordia de Sertãozinho;

Requerimentos despachados:

da adjunta do grupo escolar *Moraes Barros*, de Piracicaba, d. Noemia de Almeida, pedindo justificação de faltas—«Ao director desse grupo escolar para informar»;

de João Adriano Mendes, pedindo matricula de um seu filho no grupo escolar da Franca—«Sim, havendo vaga»;

de Norberto Cerqueira, fazendo identico pedido para uma sua filha na escola *Barnabé*—«O mesmo despacho»;

de d. Maria Benedicta Fernandes—«Não póde ser attendida»;

de João Baptista de Toledo Leme—«Requeira á secretaria da Fazenda»;

de José Domingues Mendes, pedindo certidão de um attestado medico que, para o recolhimento de um doente, apresentou—«Ao director do Hospicio de Alienados».

Inspectoria Geral do Ensino

Devidamente informada, remetteu-se ao sr. secretario do Interior, a petição da professora d. Maria das Dores Lange, solicitando provimento interinamente na 1ª escola de Baurú.

Communicou-se ao mesmo que, em desempenho da missão que lhe foi confiada por essa Inspectoria, o inspector Antonio Rodrigues Pereira assumiu em commissão, em 16 do corrente, o cargo de director do grupo escolar de Pirassununga.

Agradeceu-se o convite feito a essa Inspectoria pelo director do 2º grupo escolar de Campinas, para assistir a 21 do corrente, naquelle estabelecimento, á sessão literaria e ceremonia do baptismo do estandarte do grupo.

Propoz-se ao sr. secretario do Interior seja autorizada a funccionar com qualquer numero de alumnos a escola mixta da estação de Perús.

Deve comparecer a essa Inspectoria para os effeitos de inscripção a professora d. Iveta Leite.

Existem vagas de adjuntos nos grupos escolares de Araraquara, Casa Branca, Iguape, Jahú, Ribeirão Preto, S. Luiz do Parahytinga e S. Manuel do Paraizo.

Secretaria da Agricultura

A Superintendencia de Obras Publicas foi autorizada a despender a importancia de....... 11:855$895, com a construcção de um trecho da linha Cantareira, entre o Horto Botanico e o Tremembé.

A mesma Superintendencia vai despender a quantia de 1:4268952, com as obras de uma puxada que tem de ser construida no predio onde deverá funccionar o grupo escolar da Mooca.

Por incumbencia dessa Secretaria a *Light and Power* vai executar os serviços de illuminação electrica, no predio que servia de Hospicio de Alienados, que vai servir de quartel do 4º batalhão da Força Publica, pela quantia de 3:000$500, independente de contratos ou compromissos do Governo, communicando-lhe que as illuminações em dias de festas daquelle edificio correrão por conta da mesma companhia.

Communicou-se á Repartição de Aguas e Esgotos que se acham fracturados em proprio estadoal do Ypiranga e algures canos de esgotos junto da rua Florencio de Abreu.

Enviou-se á Secretaria da Fazenda uma cópia do decreto n. 1353 de 11 do corrente que abre a esta Secretaria um credito de 500$000 que corre pela verba *Colonização e Immigração*.

Pagamentos requisitados:

de 585$002, a Panoni Pili; de 496$333, a Cavallaro Angelo; de 446$701, a Bertin Giovanni; de 372$251, a Fogagnolo Alberto; de 347$434, a Fogagnolo Celso; de 300$, a Pedro Antonio Sant'Angelo; de 100$, a Miguel Pinheiro; de 150$, a Manuel Machado; de 50$, a Pedro Antonio Sant'Angelo; de 176$, a F. Mattarazzo & C.; de 1:335$20 a José B. Gomes de Araujo.

Segundo requisição desse secretario, o Thesouro do Estado adiantou as quantias abaixo:

REVOLUÇÃO RUSSA

Assassinato de um commissario de policia

de 34:379$453, a Ernesto J. Nogueira; de 5:000$ a J. W. Hart; de libras 2.500—0—0, ao dr. Francisco Ferreira Ramos; de 1:885$895, ao dr. Lindolpho de Mattos Freitas.

Secretaria da Justiça

O escrivão de paz do districto de Xiririca, sr. João Cordeiro da Silva obteve 4 mezes de licença.

Foram justificadas as faltas dadas pelo bacharel Antonio Candido Xavier de Almeida e Sousa, juiz de direito de Xiririca.

O sr. secretario da Justiça enviou ao sr. commandante geral da Força Publica copias de officios, denunciando factos passados na collectoria de Faxina em que tomou parte o commandante do destacamento local.

Requerimentos despachados:

do juiz de direito de Ibitinga, bacharel José Augusto Adail de Oliveira—«Junte attestado medico»;

de João Gomide, escrivão de paz de S. José do Preto—«O mesmo despacho»;

de Xerxes Chagas—«Ao juiz de direito de Sarapuhy, para informar».

Ao cabo da guarda civica Americo Gregorio de Oliveira, foi concedido, por certidão, o assentamento que requereu.

Foram concedidos 30 dias de licença, ao soldado da guarda civica, Onofre Saturnino de Oliveira.

Obtiveram baixa de serviço os soldados Victorino Guedes, do 1º batalhão e Miguel Francisco da Costa, do 2º.

Prefeitura Municipal

O sr. prefeito assim despachou os seguintes requerimentos:

De Boris Coachman, Cristofani Carmello, Henrique Catani, Meirelles & Moraes e Visconde de Porto Martins—Sim;

de Sotero de Sousa, Ettore Sandreschi & Irmão—Deferido;

de Antonio Monica—Sim, em termos;

de Silvestre Ferreira de Sá—Concedo o prazo de 45 dias;

de A. Borta & C.—Sim, pagando o imposto no prazo de 5 dias;

de Vicente Galbo—Indeferido.

Está aberta concorrencia publica para o prolongamento da rua Thabor até a avenida Municipal, na importancia de 9:463$271.

Foi acceita a proposta de Raphael Ficondo, unica apresentada em concorrencia publica, para execução dos melhoramentos de que necessita o largo do Arouche.

A Prefeitura mandou pagar 600$000 a Bygton & C.

Autorizou-se a Directoria de Obras a despender até a quantia de 942$040 com os concertos dos passeios do paredão da rua Vergueiro.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem:

Despesa supplemento ao pagador 5:000$000, idem ao Correio 5:000$000.

Receita: Renda do telegrapho 1:752$500, idem 628$200, collectoria de Mogy das Cruzes 800$000, idem de Guaratinguetá 15:000$000, idem de Xiririca 1:076$110, idem de São Sebastião 509$, idem da Capital 16:000$000, caixa economica 21:609$516, renda do correio 25:469$910.

Vão ser uniformizadas tres apolices nominativas da divida publica, no valor de um conto de réis cada uma, pertencentes a Luiz Venancio da Rosa.

Foram remettidas ao sr. dr. chefe de policia, 15 cedulas de 10$000, 2 de 50$000 e 3 de 100$, acompanhadas dos respectivos termos de exame.

Por intermedio dos commandantes dos vapores nacionaes «Aymoré» e «Estrella» a alfandega de Santos recebeu as quantias de 987:500$ em cintas, de imposto de consumo e 137:000$ em sellos adhesivos, remettidos pela Casa da Moeda.

Foi devolvido ao collector de S. Simão, o processo de infracção do regulamento de impostos do consumo, instaurado contra Nicolão Carnevale.

De ordem do sr. ministro, o inspector da Fazenda vai inspeccionar as collectorias de Campinas, Ribeirão Preto, Bebedouro, Jaboticabal, Itaporanga, Soccorro, Tatuhy e Santa Cruz do Rio Pardo.

Junta de Fazenda

Realizou-se hontem a 92ª sessão da Junta de Fazenda. Foram despachados os seguintes requerimentos:

De João Damasceno Negrão, ex-collector de S. José do Rio Pardo, pedindo novo pagamento de juros da quantia de 3:000$000, correspondente á sua fiança depositada na Delegacia Fiscal—Indeferido;

de d. Isabel Martins da Silva, pedindo rectificação da inscripção das apolices de sua propriedade ns. 202:224 e 202:225, de 1:000$000 cada uma, feita por engano com os ns. 220:224 e 220:225—Deferido;

de Francisco Oliveira Chagas, escrivão da collectoria de S. Bernardo, pedindo que fosse levado em conta o sello já pago de suas nomeações anteriores de continuo e fiel do Thesoureiro da Delegacia Fiscal, para que fosse isento do pagamento do sello de escrivão—Deve ser cobrado o sello na importancia de 139$040, sendo 52$140 no primeiro pagamento e 86$900 em doze prestações mensaes de 7$242 cada uma;

de d. Etelvina de Moraes, filha do dr. João Baptista de Moraes, allegando ter attingido á maioridade, pede receber directamente as pensões de monte pio, instituidas por seu tio, dr. Joaquim Ignacio de Moraes, juiz de Direito aposentado—Deferido.

de Vicente Linguanoto, pedindo pagamento de 171$750, pelo fornecimento de madeiras para obras na Delegacia Fiscal, conforme a conta apresentada em 26 de novembro de 1900—Seja a divida novamente relacionada afim de solicitar-se o credito;

de d. Julia de Moraes, que tendo obtido a nullidade de seu casamento, pede que nos lançamentos da Delegacia Fiscal seja riscado o sobre-nome—Lacerda—para que possa continuar a receber, como sobrinha, o montepio do dr. Joaquim Ignacio de Moraes, juiz de Direito aposentado—Deferido;

de d. Marianna Hervey Montmorency, viuva do engenheiro fiscal de 1ª classe da Inspectoria das Estradas de Ferro, Arthur Pio Deschamps, por si e como tutora de seus filhos Arthur, Alice e Eduardo, pedindo para mandar liquidar a divida do exercicio findo, na importancia de 1:651$612, para funeral ou luto, conforme o credito concedido pelo Thesouro Federal—Seja a divida relacionada e opportunamente pedido o credito;

da mesma senhora, pedindo para serem pagas as pensões de montepio que competem a seus filhos menores—Deferido;

do agente fiscal Jorge de Moraes Barros, pedindo pagamento da porcentagem sobre a multa de 1:000$, paga executivamente pela firma M. Gonçalves & C., desta praça—Pague-se 500$000 com desconto de 40$, 8 o|°, de despesas judiciaes.

NOTAS DE BERLIM

Berlim, 26 de março de 1906

O Kaiser e o aerostato dirigivel—O dia 18 de março—Viagem de estudantes—Inundações em Hamburgo—Mineiros allemães na França—Fabrica de notas falsas—Diversos.

Ha algum tempo foram convidados pelo Kaiser diversos representantes da aristocracia financeira e industrial e bem assim diversos militares de altas patentes para assistirem a uma conferencia intima, cujo fim era ignorado. Não pequena foi, porém, a admiração dos reunidos, quando o Kaiser lhes expoz o fim da reunião.

Tratava-se do «aerostato dirigivel», um projecto ao qual o Kaiser dedica toda a sua attenção. E isto porque um engenheiro francez, que trabalhava ás ordens de diversos industriaes francezes, conseguiu construir um aerostato dirigivel, que foi considerado pelo ministro francez da guerra de alto valor bellico. Em uma futura guerra os adversarios da França ver-se-ão obrigados a contar com essa invenção. Este incontestavel facto e a circumstancia de poder-se considerar resolvido o problema do aerostato dirigivel, de modo que esta questão se torna digna de ser tratada seriamente, foram para os convidados do Kaiser os motivos da prompta resolução de acompanharem o exemplo francez.

O resultado já era de prever-se. Constituiu-se uma «Sociedade allemã de estudos aeronauticos», com o necessario capital e o apoio do Kaiser.

No dia 18 de março, anniversario da Revolução de Berlim em 1848, o partido socialista realizou, em toda a parte, grandes demonstrações de protesto contra o systema eleitoral das tres classes da Prussia. Sómente em Berlim e nos arrabaldes tiveram logar mais de cem importantes reuniões. A policia comportou-se muito reservadamente e a força militar não foi posta em movimento, como se tem feito em casos identicos. Assim passou tudo na melhor calma e ordem. Mesmo no pequeno cemiterio historico dos Martyres da Revolução de 1848, em Berlim, correu tudo na mais perfeita harmonia.

Os manifestantes, homens e mulheres, na maioria acompanhados por seus filhos, todos em trajes de domingo, seguiam em ordem para o destino; nenhum perturbador da ordem entre a multidão; todos collocaram-se voluntariamente em fileiras estreitas, ao longo do caminho e só muito lentamente avançaram gastando perto de meia hora até alcançarem a entrada modesta do cemiterio, onde jazem mais de duzentos martyres da revolução berlinense.

Innumeras corôas e grinaldas vermelhas reluziam como chammas por entre os arvoredos ainda despidos de folhagens.

Ha dias chegou a Marselha, indo de Hamburgo, com escala por Amsterdam, Lisboa e Tanger, o vapor allemão *Kronprinz*, levando a bordo cerca de 70 estudantes da Escola Superior de Commercio de Colonia, acompanhados pelos seus lentes. Os estudantes foram recebidos em Marselha, onde pretendem ficar alguns dias, pelo consul geral da Allemanha, por diversas deputações e sociedades. Taes excursões recommendam-se muito, tanto pela materia instructiva para os estudantes como por contribuirem muito a estreitar as boas relações entre os differentes paizes.

Causou grande e agradavel impressão, o prompto apparecimento da corporação salvadora de mineiros allemães pertencentes ás minas de carvão de Herne e Gelsenkirchen, no districto mineiro de Courrières, logar que devido á ultima catastrophe se acha terrivelmente afflicto.

Os bombeiros de Paris e os mineiros das circumvizinhanças não conseguiram, apesar de toda a bravura e coragem, aproximar-se do logar do monstruoso incendio subterraneo.

Os mineiros allemães appareceram inesperadamente no lugar do sinistro.

SSA

...cia

e possa continuar a ...ontepio do dr. Joa... de Direito apo...

...ntmorency, viuva ...asse da Inspectoria ...r Pio Deschamps, ...filhos Arthur, Ali... mandar liquidar a ...a importancia de ...to, conforme o cre... Federal—Seja a ...namente pedido o ...

...o para serem pa... que competem a ...o: ...Moraes Barros, pe... ...gem sobre a multa ...nte pela firma M. ...—Pague-se 500$000 ...de despesas judi...

BERLIM

...março de 1906

...dirigivel—O dia ...a de estudantes ...urgo—Mineiros ...-Fabrica de no...

...convidados pelo ...tantes da aristo... ...strial e bem as... ...e altas patentes ...nferencia intima, ... Não pequena ...o dos reunidos, ...xpoz o fim da ...

...o dirigivel», um ...r dedica toda a ...rque um enge... ...alhava ás ordens ...francezes, conse... ...rostato dirigivel, ...ministro francez ...r bellico. Em ... adversarios da ...os a contar com ...contestavel facto ...der-se considerar ...aerostato dirigi... ...testão se torna di... ...amente, foram ...Kaiser os motivos ...acompanharem ...

...prever-se. Consti... ...allemã de estu... ...o necessario ca... ...r.

... anniversario da ...1848, o partido ...da a parte, gran... ...protesto contra o ...classes da Prus... ...e nos arrabaldes ...cem importantes ...ortou-se muito re... ...litar não foi posta ...se tem feito em ...passou tudo na ...Mesmo no peque... ...los Martyres da ...Berlim, correu tu... ...aonia.

...nens e mulheres, ...ados por seus fi... ...le domingo, se... ...destino; nenhum ...ntre a multidão; ...untariamente em ...ugo do caminho ... avançaram gas ...a até alcançarem ...emiterio, onde ja... ...martyres da revo...

...grinaldas verme... ...tomas por entre ...idos de folhagens.

...arselha, indo de ...por Amsterdam, ...or allemão *Aron* ...cerca de 70 estu... ...ior de Commercio ...ados pelos seus ...ram recebidos em ...dem ficar alguns ...a Allemanha, por ... sociedades. Taes ...n-se muito, tanto ... para os estudan... ...rem muito a es... ...es entre os diffe...

...adavel impressão, ...nto da corporação ...allemães perten... ...vão de Herne e ...ricto mineiro da ...evido á ultima ca... ...velmente effecto. ...ris e os mineiros ... não conseguiram ...a e coragem, apro... ...nstruoso incendio ...

...iães appareceram ...ugar do sinistro.

---

desembarcaram do trem que os conduzia e, sem dar satisfacções, começaram o grandioso trabalho de procurar salvar aquelles que não podiam ser salvos pelos mais proximos.

Os bravos mineiros allemães trouxeram todos os seus apparelhos com os quaes operaram, apparelhos que eram desconhecidos na França, porém, os unicos que permittiram a transmissão do ar para os subterraneos. Foram elles que apresentaram os primeiros cadaveres e abriram o caminho para o enorme campo funereo.

O novo ministro francez do interior, mr. Clémenceau, que fôra em visita ao logar do sinistro, desejou cumprimentar os arrojados mineiros allemães, o que não lhe foi possivel, porque estes se achavam na occasião na profundidade da terra occupados na sua perigosa e fatigante obra de salvação. Diversos industriaes daqui fizeram grandes donativos em favor das victimas e suas familias.

Apesar de todos os esforços por parte dos mineiros allemães, auxiliados pelos bombeiros de Paris, parece impossivel a extincção do fogo. Os engenheiros estão todos desolados. Se não se conseguir, nestes poucos dias, um resultado satisfactorio, abandonar-se-á a lucta contra o elemento, por se acharem todos completamente exhaustos.

—

De Hamburgo chegaram noticias inquietadoras sobre a maré alta, a qual foi, como consta, a maior que Hamburgo soffreu desde o anno de 1892. Nas proximidades do porto muitas ruas e pavimentos subterraneos foram completamente inundados. A barca *Gesina*, de Bremen, prompta para sahir e que tinha deitado ancora na embocadura do Elba, devido ao mau tempo, foi desamarrada pela tempestade e pela maré jogada á praia. Tambem encalhou a galera *Frieda*. O navio pharol foi igualmente arrancado do seu ancoradouro e atirado a terra. Para o salvamento destes navios partiram de Cuxhaven todos os rebocadores disponiveis. Tambem de Heligoland, Nordenhamm, Bremerhaven, Emdem e Geestemünde chegaram noticias desoladoras sobre a maré alta que causou enormes damnos materiaes.

—

Em Düsseldorf foram condemnados diversos individuos que fabricaram notas falsas de cinco dollars. Pelos depoimentos dos delinquentes a policia conseguiu prender um bando de falsarios em suas officinas, onde foram encontradas chapas para notas de 1.000 dollars.

Os falsarios foram condemnados a 6 e 10 annos de prisão.

—

Os ladrões, aqui, estão bem adiantados; até os peixes não escapam ás façanhas dos amigos do alheio. Dum viveiro de peixes (carpas) perto de Konstanz, pertencente ao principe Max de Baden, foram subtrahidos em uma noite todos os peixes, no valor de 2.000 marcos. Até agora não foram descobertos os autores deste furto realmente pouco vulgar.

—

Não só no nosso querido Brasil, como aqui na velha Allemanha, o governo não se cança de inventar constantemente novos impostos. Agora pretende-se crear um imposto de 2 pennigs para cada bilhete postal illustrado, isto é, 40 % do porte desde então. Se se tivesse offerecido um premio para a invenção de uma instituição que tornasse impopular um governo, o inventor deste imposto seria o mais digno delle.

—

Em Mannheim, como parece, o *homo sapiens* ainda não constitue uma especie para si, pois na estrada de ferro daquelle logar vendem-se passagens de terceira classe, nas quaes se lê: «Preço 60 pennigs para uma pessôa adulta, ou uma peça de bagagem *ou um cão*.» E' bôa...

O. HALLER.

OS MORTOS

Um despacho telegraphico vindo do Funchal e de que só hontem tivemos conhecimento, trouxe a infausta noticia do passamento da senhorita Ruth Mesquita, filha do sr. dr. Julio Cesar Ferreira de Mesquita, director d'*O Estado de S. Paulo*.

Essa noticia veiu emocionar profundamente aos que tiveram a ventura de conhecer a infortunada moça e que nella estavam acostumados a admirar um coração formosissimo alliado á primorosa educação de que já se fazia possuidora nos seus apenas 17 annos de edade.

D. Ruth Mesquita succumbiu a uma implacavel enfermidade de que se via presa ha bastante tempo.

O seu organismo fraco e a natureza da molestia obrigaram-na a uma viagem, a um centro mais adeantado, onde, sob o gozo de melhores climas, podesse encontrar recursos scientificos capazes de debellar o seu mal. Tudo, porém, fôra debalde e a sua constituição teve afinal de ceder.

O corpo da inditosa joven será embalsamado no Funchal, de onde será transportado a esta capital para ser dado á sepultura.

Acompanhamos o nosso prezado collega dr. Julio de Mesquita e a sua exma. familia na immensa dôr porque acabam de passar.

—Em Amparo, falleceu o sr. Francisco Faraco.

—Em Campinas, foi hontem sepultado o sr. Sabbatino Castrese.

—Falleceu em Espirito Santo do Pinhal, o menino Benedicto, filho do sr. Luiz de Castro Camargo.

—Em Ytú, falleceram, o menino Benedicto, filho do sr. João de Deus do Nascimento, e o sr. Ignacio Dias Ferraz Bueno, pae dos srs. Luiz Gonzaga e Adolpho Ferraz.

—No Rio, falleceu o sr. Guilherme Arlindo Vieira, irmão do sr. capitão Miguel Pinto Vieira e do sr. alferes Paulino Augusto Vieira.

—A' rua dos Estudantes, n. 48, falleceu hontem o menino Paulo, de anno e meio de edade, filhinho do sr. Benedicto de Moraes, funccionario do Correio Geral e sobrinho do sr. capitão Licinio Pontes, escrivão-ajudante do cartorio do 2º officio do fôro desta comarca.

O enterro se realizará hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio da Consolação.

Pesames.

A fixação do cambio no Japão

Dos nossos illustres collegas d'*O Paiz* transcrevemos abaixo o magnifico artigo, no qual estuda o collega as vantagens que para o Japão resultaram da fixação do seu padrão monetario, quando aquelle Imperio se encontrava em condições economicas apremiantes.

Apesar da malevolencia e da irritação com que certo grupo combate essa medida, suggerida pelos governadores dos Estados do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo, no Convenio de Taubaté, vemos sobejamente provados os efficazes resultados obtidos pela Republica Argentina e pela Russia com o mesmo alvitre.

Convem lêr a clara demonstração da proficuidade dessa medida, com relação ao Japão.

Eis o que escreve *O Paiz*:

«Uma das primeiras cousas que o governo imperial do Japão procurou fazer, logo que entrou no caminho das reformas internas, foi a unificação do meio circulante, com o fim de garantir a sua estabilidade.

Em 1871 promulgaram-se os regulamentos da nova cunhagem, estabelecendo as bases de um solido systema monetario.

Esses regulamentos adoptavam como unidade de padrão uma moeda, *yen*, moeda de ouro, pesando 2,315 grammas e mandavam cunhar moedas de ouro de 2 yen, 5 yen, 10 yen e 20 yen.

As moedas subsidiarias eram cunhadas em prata e em cobre. As primeiras sendo de quatro denominações, 5 *sen*, 10 *sen*, 20 *sen* e 50 *sen* e outras tambem de quatro denominações, 1 rin, 5 rin, 1 sen e 2 sen.

Ao mesmo tempo o governo emittiu um *yen* de prata igual em peso e qualidade aos dollars mexicanos, que tinham então grande circulação no Extremo Oriente.

Este *yen*, chamado dollar do commercio, tinha sido emittido para servir ás conveniencias dos negociantes empenhados no commercio estrangeiro, e tinha curso sómente dentro dos limites dos portos francos.

O valor relativo do *yen* de prata era fixado na taxa *yen* de prata para 101 de ouro, isto é, a taxa de 1 de ouro para cerca de 16.014 de prata.

Esta relação foi alterada em 1876, estabelecendo-se que 100 *yen* de prata valeriam 100 *yen* de ouro, a taxa sendo de um de ouro para cerca de 16,174 de prata.

O monometalismo de ouro, então adoptado, começou em 1873 a ser sériamente affectado, porque então o preço ouro da prata cahiu muito consideravelmente na Europa e na America; o valor relativo, que era, no começo, de 1 de ouro para 16 de prata, cahiu então a 1 de prata 19 ou 20 de prata.

O Japão viu-se então coagido a adoptar o bimetalismo, fazendo do dollar do commercio moeda legal com curso em todo o paiz, circulando lado a lado com as moedas de ouro.

Em 1868, havia o Japão, urgido por imperiosa necessidade, emittido papel-moeda do Thesouro, com o qual fez face ás primeiras despesas do novo governo. A reforma de 1871 estabeleceu naturalmente a conversibilidade dessas notas ao padrão legal a que nos referimos.

Em 1872, promulgaram-se os regulamentos do Banco Nacional, que era um banco de emissão conversivel em ouro. Mas, já em 1876, as notas do Thesouro começaram a soffrer depreciação e, para soccorrer o Banco Nacional, estabeleceu-se que as suas notas seriam conversiveis, não já em especies, mas em notas inconvertiveis do Thesouro, o que vale dizer que tão depreciadas ficaram umas como outras.

A guerra civil de 1877, a emissão de 27 milhões de *yen*, feita de uma vez pelo governo, e tambem a emissão de não pequena somma pelos bancos determinaram consideravel inflacção das notas inconvertiveis.

No fim de 1879, o papel-moeda inconvertivel montava a 34 milhões de *yen*. O effeito desastroso desta situação do meio circulante cedo se fez sentir em todas as direcções: o preço dos generos subiu rapidamente, o ouro emigrou do paiz, a importação continuou a exceder á exportação, a cotação dos titulos publicos continuou a baixar de modo alarmante, em summa, isso embaraçava sériamente o prosperidade do commercio e da industria.

O governo procurou adoptar medidas tendentes a remediar esse desastroso estado dos negocios. Desde 1880, começou a fazer esforços systematicos para resgatar o papel-moeda.

Procurou importar ouro, reformou o Banco Nacional e, em 1884, fundou o Banco do Japão com depositos em ouro e autorizou este banco central a fazer emissão de notas conversiveis sob a base das suas reservas em especie.

O resgate das notas inconvertiveis e a emissão das notas convertiveis para tomar o seu logar reduziram o volume das notas em circulação e lhes restauraram o valor ao par.

Ao mesmo tempo o exodo das especies parou, o commercio reviveu, preços e taxas de juros cairam e o mercado e a industria começaram a recobrar a sua actividade normal.

Nesse entretanto, as reservas em especie contra as notas do governo se foram accumulando, de modo que o governo achou-se, em junho de 1885, em situação de annunciar que reassumiria o pagamento em especie em janeiro de 1886 e que as notas inconvertiveis seriam resgatadas como moeda de prata.

Com o resgate do papel-moeda por prata, depois de 1886, e com a collocação do papel ao par com a prata, o systema monetario do Japão, posto que, theoricamente, fosse um systema bimetalico, praticamente não era senão constituido por prata. Ainda que esse estado financeiro houvesse sido imposto por circumstancias inevitaveis, esta troca de systema monometalico do ouro com o padrão da prata foi altamente desastrosa para o paiz.

A quéda do valor da prata, que começara em 1877, chegou a taxa consideravel, e accelerou-se ainda mais pela conversão de muitos paizes de moedas de prata em paizes de moedas de ouro. Os Estados Unidos tentaram, é certo, deter essa queda pela adopção do *Sherman act* e pela convocação da Conferencia Internacional do systema monetario.

Todos esses esforços foram vãos e a quéda continuou com força irreprimivel.

O movimento do mercado de prata infligiu consideraveis prejuizos á economia nacional, de modo que o governo decidiu por fim instituir inqueritos sobre a questão do padrão monetario.

Em 1892, nomeou uma commissão encarregada dessa tarefa especial. A commissão foi composta de funccionarios do Ministerio da Fazenda, de economistas de notas e de homens de negocio.

Os pontos sobre os quaes a commissão era chamada a deliberar, eram: 1º, a causa das recentes fluctuações no preço do ouro e da prata e seu effeito geral; 2º, o effeito dessas fluctuações sobre as condições economicas do paiz; 3º, se em faces dessas fluctuações, havia alguma necessidade de fazer alteração no systema monetario do paiz e, nesse caso, que systema devia ser adoptado e que medidas deviam ser tomadas para effectuar essa mudança.

A commissão funccionou durante cerca de dous annos, e, depois de ter feito cuidadosas indagações sobre o assumpto, chegou á conclusão de que o systema monetario exigia uma mudança, e que essa medida seria a adopção do padrão ouro.

O governo, comtudo, não tinha então na occasião á sua disposição fundos que o habilitassem a fazer vingar a decisão da commissão; mas sobreveiu a guerra com a China, e a indemnisação paga por ella permittiu ao Japão procurar esse fundo.

Graças a essa indemnisação, que sobreveiu no momento opportuno, poude o Japão realisar a sua importantissima reforma monetaria.

O projecto de lei foi apresentado em 1897 e approvado por ambas as camaras, em março desse anno, entrando em vigor a 1º de outubro.

De julho a abril do anno seguinte a Casa da Moeda cunhou 76 milhões de *yen*, ouro, do novo peso.

***

A adopção do novo padrão do ouro collocou o systema monetario sobre uma base firme, libertando-o das fluctuações que tinham constantemente perturbado o mercado, emquanto se assentava sobre a base de prata.

Não sómente estas fluctuações affectavam sempre o padrão do preço como tambem collocavam o systema monetario numa posição de grande insegurança, affectando as reservas das notas conversiveis do Banco do Japão, que eram constituidas principalmente com prata, cujo preço variava sempre.

A mudança de systema sem prejudicar as relações de credores e devedores, que então existiam, deu a essas relações uma segurança maior e, por conseguinte, facilitou as relações commerciaes.

A razão pela qual a troca do systema monetario não perturbou as relações que existiam entre credores e devedores, percebe-se facilmente.

Deve ser lembrado que antes dessa troca, o valor legal relativo do ouro e da prata era a taxa de 1 d. ouro para 16,174 d., prata; mas no actual preço, a taxa deteve-se a 1 para 31 a 35 e as transacções eram baseadas sobre o padrão da prata. Pela lei de 1897, reduziu-se de metade o peso do ouro na moeda de 1 *yen*, ouro, e 2 *fun* (11.574 grãos) foi fixado como peso da nova moeda de 1 *yen*, ouro. Em outras palavras—quebrou-se o padrão, e a razão do valor entre o ouro e a prata passou a ser de 1 para 32.348, em vez de 1 para 16.174.

A consequencia foi que a unica mudança que trouxe a adopção do padrão consistiu na transferencia do padrão do preço da prata para o ouro, e que o padrão do *yen actual* ficou immutavel. Emquanto o systema de prata estava em vigor, a flutuação do preço da prata constantemente affectava os interesses dos credores e devedores. As transacções tomavam todas o aspecto de especulações, o que não podia deixar de affectar sériamente toda a economia social: tudo isso se evitou com a quebra do padrão e a circulação ouro.

Devido á estabilidade do padrão do valor, em consequencia da adopção do padrão ouro, todas as fluctuações referentes aos preços dos productos são regulados pela relação normal da offerta e procura e, por conseguinte, as complicações incidentaes, oriundas da constante variação do preço da moeda, foram eliminadas.

Esta estabilidade no padrão do valor introduziu ordem e systema nas transacções commerciaes, tanto domesticas, como estrangeiras.

Em relação ás permutas com os paizes estrangeiros usando ouro, os algarismos falam alto. Durante os quatro annos, anteriormente á reforma, isto é, de 1893 a 1896, inclusivé, a media das importações desses paizes foi de...... 74.500.000 *Yen* por anno. A média durante os ultimos cinco annos, depois da reforma, montou a 144.500.000 ou seja o dobro. A exportação naquelle periodo, foi de 74.800.000 *Yen*, o que mostra um excesso de 57 %.

Em relação aos paizes que usam de prata, a importação foi, no primeiro periodo, 35.700.000 *Yen*, e no segundo 61.200.000, ou 11 % mais; a exportação foi respectivamente 30.300.000 *Yen* e 83.000.000 *Yen*, ou um augmento de mais 174 %.

Os emprestimos levantados pelo Japão em Londres, os titulos emittidos por capitalistas europeus e americanos e regularmente cotados no mercado de Londres mostram o grande augmento que o total das transacções tem tido. Por outro lado, o facto de capitalistas estrangeiros terem procurado explorar a industria e commercio do Japão, mostra que a reforma que saneou o meio circulante do Japão, removeu os obstaculos que impediam a entrada do capital estrangeiro e assegurou a prosperidade do paiz.»

A vingança da milaneza

O esculptor e a cigarreira
Amantes em fuga
Cilada

Num bairro de Milão vivia uma cigarreira muito bonita. Chamava-se Maria Billando e os numerosos adoradores que borboleteavam em volta della alcunharam-n'a de Virgem Negra, por causa da innocencia do seu olhar e da côr escura dos seus cabellos.

Ninguem se podia gabar de ter obtido um sorriso seu. Tinham-lhe offerecido fortunas, mas ella tudo havia recusado, querendo conservar a sua independencia.

Aconteceu de passar pela cidade um artista genovez, chamado José Reoli, esculptor em madeira. Viu a Virgem Negra e apaixonou-se por ella. E, como era lindo moço, não lhe custou a ser correspondido.

Receiando a colera paterna, a formosa milaneza não hesitou em sahir da sua terra natal para acompanhar o amante. Foram ambos para Paris onde procuraram no bairro de Montmartre um lindo refugio para os seus amores.

Mas, o formoso esculptor era inconstante. Logo que chegou fez sensação entre as mundanas do bairro e em breve deixou-se tentar pelos olhares ternos de uma dellas. E, por sua vez, tambem elle foi raptado.

A Virgem Negra fez juramentos terriveis de vingança, mas tinha tanto amor ao inconstante que ella, em pessoa, não se atrevia a ferilo. Foi, portanto, procurar dois patricios seus que viviam nas proximidades da praça Maubert, dois rapazes que ella tinha conhecido em Milão.

—Aquelle que matar Giuseppe póde dispôr de mim. Serei d'elle.

Os dois italianos, Rodolfo Risoni e Camillo Lamberti, disputaram entre si essa missão. Estiveram, até, para se matar um ao outro. Mas a Virgem Negra pô-los d'accordo, dizendo-lhes:

—Bem... Arranjem ambos a matal-o... Eu depois verei o que tenho a fazer...

Elles acceitaram e puzeram-se á procura da victima. Acabaram por saber que Reoli vivia na rua do Faubourg-do-Templo.

Acompanhados pela Milaneza foram para lá rondar, a noite passada, sabendo que o esculptor havia de entrar em casa cerca de meia noite.

Quando o viram, lançaram-se sobre elle de faca em punho. Mas Giuseppe Reoli era homem para se defender. Resistiu, dando tempo á policia de acudir, quando cahiu gravemente ferido nas costas.

A Virgem Negra tinha-se dissimuladamente approximado delle enterrando-lhe um estylete entre os hombros.

O esculptor foi levado gravemente ferido para o hospital e os tres assassinos foram presos.

INTERIOR

S. CARLOS

Do correspondente, em 15:

Graças aos esforços do vigario, padre Marcello Annunziata, e á bôa vontade do povo desta cidade, tivemos uma magnifica solemnidade da Semana Santa, correndo tudo muito bem, com muita animação.

Ha bem tempo não viamos nesta cidade tanta gente, como nessa semana.

As cantoras, que não são daqui e que vieram com tanta fama, poderiam estar melhor ensaiadas.

A orchestra tambem poderia estar melhor.

—Na sexta-feira, 13 do corrente, ás 3 1|2 da tarde, á rua do Mercado, na «Pensão Joaquim Torres», um machinista da Companhia Paulista, por motivo ignorado, deu uma facada em um foguista da mesma Companhia.

Chegando isto ao conhecimento do dr. delegado de policia, este immediatamente se dirigiu para o local do delicto, acompanhado de algumas praças.

O offensor conseguiu escapar e o ferimento foi considerado leve.

—Com grande brilhantismo realizou o «Club Concordia» mais uma *soirée* dansante, na noite de hontem.

As danças correram animadissimas até ás 2 horas da madrugada, retirando-se os socios e os innumeros convidados penhorados em extremo pelas gentilezas de sua digna directoria, a quem aqui consignamos um voto de merecido louvor.

—A 18 ou 19 do corrente, deve chegar a esta cidade, afim de tomar parte no pleito eleitoral a realizar-se no dia 21 deste, o sr. coronel Marcolino Lopes Barreto, a quem effusivamente cumprimentamos.

Sob a presidencia do sr. Affonso Botelho de Abreu Sampaio, presentes os srs. coroneis José Ignacio de Camargo Penteado, José Augusto de Oliveira Salles, major Manoel Rodrigues de Arruda Campos, Augusto Henrique de Paula Eduardo, José Joaquim de Faria, capitães Delphino Martins de Camargo Penteado, Francisco Xavier de Almeida, José Franco de Camargo, major Manoel Antonio de Mattos e os srs. Joaquim de Meira Botelho, realisou-se hoje a primeira reunião da commissão executiva da exposição regional.

Deixaram de comparecer os demais membros da commissão, sem causa participada.

Pelo presidente foi dito que agradecia o comparecimento dos membros presentes; e pedia que cada um de per si se interessasse para o completo exito da exposição e que a exposição não era sómente pastoril, devendo ser tambem agricola e industrial, foi nomeado para secretario da referida commissão o major Manoel Antonio de Mattos.

Relativamente ás inscripções ficou deliberado que deviam ser feitas até o dia 15 de maio, devendo os inscriptores fazel-as na secretaria da Camara ou mandal-as á referida secretaria.

—

Appareceu hoje o primeiro numero da gazeta *São Carlos*, dirigida pela habil penna do sr. capitão Affonso de Carvalho.

Pequenas noticias

Começaram hontem os exames de admissão para os cursos do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo. Prestaram exames para o curso de piano, 30 candidatos, ficando os restantes inscriptos para hoje, ás 7 horas da noite, encerrando-se os exames deste curso.

Realizar-se-ão tambem hoje, exame de sufficiencia para admissão no curso de canto, ao meio-dia e nos cursos de instrumentos de arco e sopro, ás 7 horas da noite.

No sabbado, ás 7 horas da noite, realizar-se-ão os exames para admissão no Curso Superior de Musica.

—Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Saturnino da Veiga.

—O sr. E. Acquarone participou-nos ter transferido a sua casa de importação, exportação, commissão e consignação, da rua Florencio de Abreu para a rua do Seminario n. 4.

—A Irmandade do Rozario enviou-nos um gentil convite para a inauguração da sua nova egreja do largo do Paysandú.

A cerimonia realizar-se-á depois de amanhã ás 10 horas da manhã.

—O Centro Recreativo 7 de Setembro man da rezar amanhã, ás 8 horas da manhã, na egreja dos Remedios, uma missa em suffragio do sr. Humberto Leão Cardenuto.

—A Loteria da Esperança, que tantos premios já tem enviado para esta Capital, com certeza já mandou os bilhetes premiados para sabbado 21 do corrente, e cujo premio maior é 50:000$000.

E' o caso de todos disputarem a sorte que os srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., agentes geraes, pretendem vender.

O cheque de n. 105247, no valor de 50:000$ do Banco de S. Paulo, competentemente visado em conta corrente dos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C. acha-se em exposição no balcão da Agencia á rua do Rozario, n. 2.

TRIBUNAES

Habeas-corpus

O Tribunal de Justiça julgou hontem os pedidos de *habeas corpus* impetrados pelos advogados dr. Capote Valente e Raphael Corrêa da Silva em favor de Guilherme Book e Guilherme Turk Junior, que o relatorio policial deu como indiciados criminosos no inquerito feito sobre a falsificação dos cheques de 16 e 119 contos pagos pelo *British Bank*.

O interesse com que o publico tem acompanhado esta questão ainda hontem se fez sentir no recinto do Tribunal que, muito antes da hora marcada, achava-se repleto de pessoas de todas as classes.

Ao meio-dia, o dr. Xavier de Toledo abriu a sessão indagando em synthese os motivos em que se firmaram os advogados dos indiciados para impetrarem uma nova ordem de *habeas-corpus*, passou a lêr as informações prestadas pelo dr. juiz da 3ª vara Cr... da demora da formação de...

Obtendo a palavra, o ... advogado de Guilherme ... fundamentos de sua petição ... posições expressas dos art... digo do Processo Criminal ... 31 de janeiro de 1842, do ... 2425 de 25 de maio de 1839 e art. 406 do Codigo Penal e 72, § 22, da Constituição.

Referindo-se á morosidade com que tem sido feito o inquerito, disse mais não haver obstaculo algum que impedisse o promotor e o dr. juiz da culpa formar o processo no praso da lei. Ao contrario, se o promotor observou a lei, assim como o meritissimo juiz, estaria concluido o summario, mesmo que gastasse um dia para cada testemunha, porque as testemunhas são em numero de treze e o paciente está preso ha 19 dias. Terminou appellando para o alto criterio e isenção de animo dos srs. ministros, de quem esperava justiça.

Dada a palavra ao dr. procurador geral do Estado fez s. s. referencias a demora na formação da culpa, achando-a perfeitamente justificavel deante das informações prestadas pelo dr. juiz da 3ª vara criminal, e deu seu parecer contrario á concessão da ordem de *habeas-corpus*.

O sr. presidente disse que tratando-se da demora na formação de culpa seu voto deveria ser favoravel á concessão do *habeas-corpus*; negava a ordem, entretanto, por achar plenamente justificaveis os motivos allegados pelo dr. juiz formador de culpa.

Os srs. ministros Cunha Canto, Juvenal Malheiros, Campos Pereira, Almeida e Silva e F. Alves votaram contra a concessão do *habeas-corpus*, pelas mesmas razões expostas pelo dr. presidente. Sendo negada a ordem em favor de Guilherme Book, o dr. Raphael Corrêa, advogado de Guilherme Turk Junior desistiu do recurso em favor do seu constituinte.

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria, em 19 de abril de 1906

Presidente, dr. Xavier de Toledo.
Secretario, dr. Luiz de Araujo.

Passagens

O dr. Almeida e Silva ao dr. Juvenal Malheiros as crimes 3596 de Campos Novos do Paranapanema e 3586 de Ribeirão Preto e o aggravo 4569 da capital.

O dr. Juvenal Malheiros ao dr. C. Pereira as crimes 3587 de Brotas, 3582 de Bananal e os aggravos 4565 e 4510 da capital.

O dr. C. Pereira ao dr. Thomaz Alves a crime 3598 de Bebedouro e o aggravo 4511 da capital.

O dr. Thomaz Alves ao dr. Cunha Canto os aggravos 4487 de Santos e 4482 da capital.

Exposição de aggravos

O dr. Almeida e Silva expoz o de n. 4513 e o dr. Campos Pereira o de n. 4502.

Recursos deliberam

N. 5097. Amparo—Recorrentes, João Francisco Duarte e outro; recorrida, a Camara Municipal da villa de Pedreira. Relator, dr. Thomas Alves. Converteram o julgamento em diligencia.

N. 5994. Itatiba — Recorrente, Antonio Chateaubriand Joly; recorrida, a Camara Municipal. Não vencida a preliminar de não se conhecer do recurso, contra os votos dos drs. Almeida e Silva e Campos Pereira; foi adiado o julgamento a pedido do dr. Cunha Canto.

Habeas-corpus

N. 1055. Capital—Paciente, Guilherme Book. Relator, dr. presidente. Não vencida a preliminar de se considerar prejudicado o *habeas-corpus*, contra os votos dos drs. presidente e ministros Cunha Canto e Malheiros negaram a ordem pedida, unanimemente.

N. 1054. Capital—Paciente, Guilherme Turk Junior. Relator, dr. presidente. Julgaram prejudicado o pedido, visto ter a parte desistido do recurso em sessão do Tribunal.

N. 1057. Capital—Paciente, Rosaria Sanches. Relator, dr. presidente. Concedida a ordem para ser apresentada a primeira sessão, ouvindo-se o dr. juiz de Direito e dr. chefe de policia.

N. 1056. Araraquara—Paciente, Horacio Justo de Sampaio. Relator, dr. presidente. Concederam a ordem para ser o paciente apresentado na sessão de 26 do corrente, ouvindo-se o dr. juiz da 2a. vara da comarca.

Forum

Prosegue hoje, ás 11 horas, o summario de culpa instaurado contra Guilherme Turk e Guilherme Boock.

Se houver tempo, serão tomados os depoimentos dos srs. gerente e caixa do British Bank.

—

A audiencia do dr. Juiz de Direito da 2ª vara, só poderá ser realizada segunda-feira proxima, por ser amanhã feriado.

—

Pelo dr. 3º promotor foi apresentada denuncia contra Raphael Barbosa, como incurso nas penas do art. 303.

—

Pelo dr. Juiz da 2ª vara foi indeferido o requerimento em que Antonio do Espirito Santo Rodrigues e outros pediam a substituição de Cypriano Seraphim Rodrigues, curador do interdicto Ambrosio da Conceição Rodrigues.

—

Inicia-se hoje o summario de culpa em que é denunciado Colombini Lourenço, incurso nas penas do art. 303.

—

Foi posto, hontem, em liberdade Lopo Antonio de Araujo Lima, que prestou a respectiva fiança definitiva.

—

O dr. juiz da 2ª vara julgou por sentença a desistencia requerida por Manoel Martins Monteiro Diogo nos autos de vistoria em que contende com Francisco Dias.

—

Na acção decendiaria que Antonio Carvalho dos Santos move contra Nereo Rangel Pestana o dr. juiz da 2ª vara julgou procedente a acção condemnando o réo ao pagamento da quantia pedida, juros da móra e custas.

—

Manoel de Almeida Guedes desistiu da acção que houvera proposto contra a Empresa Cooperativa Predial.

—

Será hoje inquirido Augusto Keller, preferente na execução de sentença que o dr. Ignacio Pereira da Rocha move contra Alvaro Avelino ...

... da 2ª vara mandou sellar e preparar os autos de acção decendiaria que o coronel Antonio Vieira de Moraes move contra Francisco Cerqueira.

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria Amelia, filha do sr. dr. S. Castilho de Andrade.

A sra. d. Esther Pereira, professora no grupo escolar do Braz.

A sra. d. Albina Bonilha, professora do grupo escolar da alameda do Triumpho.

O sr. dr. Ascendino dos Reis, medico.

O sr. dr. Carlos de Vasconcellos, medico.

O sr. Gastão Liberal Pinto, alumno do Seminario Episcopal.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está nesta capital o sr. dr. Nelson de Sena, advogado e lente do Gymnasio de Bello Horizonte.

Agradecemos a visita que s. s. nos fez.

—Segue hoje, pelo nocturno, para o Rio, o aeronauta sr. Alaôr de Queiroz.

Agradecemos a visita de despedida que nos fez.

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem, em Piracicaba, o consorcio da sra. d. Noemia de Almeida, filha da sra. d. Maria Joaquina de Almeida, com o sr. Virgilio Penna.

Os nubentes seguiram para Areias.

—Realizou-se, no dia 16 do corrente, em Limeira, o consorcio da senhorita Maria Levy, filha do sr. coronel José Levy, membro do Directorio Republicano, com o engenheiro da Companhia Ingleza, dr. William White Galley.

—Participam-nos o sr. Arthur Mariano e a sra. d. Basildes do Nascimento Marciano o seu casamento realizado em Jaguary, no dia 14 deste mez.

—Realizou-se nesta capital o casamento do sr. Benedicto de Souza Carvalho, com a sra. d. Aurelia Gomes de Faria.

Serviram de testemunhas no acto civil os srs. dr. A. Teixeira da Silva e João Alves de Siqueira, e no acto religioso os srs. José Gomes e Joaquim da Silva.

Após o acto civil foi servida aos noivos e convidados uma lauta mesa de doces em casa do pae do noivo, o capitalista sr. João Antonio de Oliveira Carvalho, e ao casamento religioso seguiu-se um animado baile em casa do pae da noiva, o commerciante sr. Antonio José de Faria.

Folhetim 10

O CRIME DO BOM RETIRO

POR

Xavier de Montepinho

(GRANDE ROMANCE HISTORICO INEDITO)

PARTE PRIMEIRA

NA SENDA DO CRIME

VI

O sr. Marcos Refolhos

—Que é isto, Marianna?

—O chocolate de v. s.

—Estou vendo, mas quantas vezes lhe tenho dito que não é aqui o logar das refeições.

—Sei, patrão, mas o chocolate não é...

—Refeição, não ha duvida, mas já te disse uma duzia de vezes que, no gabinete, só café. E' preciso que aqui haja um certo cunho de espiritualidade. O chocolate embrutece, Marianna, o café espiritualiza as nossas sensações.

—Eu ouvi dizer...

—Que é que ouviste dizer?

—O chocolate é um bom excitante; o capitão Cunha, meu antigo amo, v. s. deve conhecel-o, um bom velhote que elle era, ... os seus sessenta, não passava sem chocolate, duas vezes ao dia, e á noite arrumava mais um calice de vinho do Porto.

—Bom excitante, Marianna, bom excitante, mas de outro genero.

—Não sei, patrão, dos generos, é o que ouvi dizer.

—Bom, basta.

—Então, volto.

—Para onde Marianna?

—Saiba v. s. que eu ia para a sala das refeições.

—Não, Marianna, vocês são umas tentações...

Marianna, com os seus quarenta annos, mas forte, robusta, dum compleição de carnes flacidas, amarrada á castidade numa continencia obrigada, lançou uns olhares langorosos para Marcos Refolhos, uma esperança deliciosa de no termo do seu periodo achar uma revelação de amôr.

Ha quanto tempo não amava, a Marianna! que saudade sentia do seu fallecido, o bom Antonio! que bom era elle, seu maridinho! Um hespanhol vigoroso que fôra por algum tempo empregado nas Docas, e um bello dia, estendeu-se num ataque e morreu de uma congestão cerebral. E desde ahi não soube mais o que são braços de homens, cingindo seu corpo quente.

—Obrigam-me a ficar zangado, não fiquei, Marianna, hei de estar sempre alegre ahi no gabinete.

—Mas v. s. ia dizendo...

—Não ia dizendo nada; dê-me cá o chocolate. Você obriga a gente a beber isso com a chicara na mão.

—Porque não colloca, na mesa? é melhor assim.

—Não vês tu que aquillo está numa confusão.

—A gente sempre tem vontade de arrumar a escrivaninha, mas, v. s. sempre avisa: não me bulam ali, naquella desordem está a verdadeira ordem.

—E' verdade. E não é tão bom a gente saber de seus papeis, suas notas, quando os outros difficilmente poderão encontral-os. E olhe que ali nada tenho que interesse aos outros, é a mim só.

Bebia o chocolate vagarosamente, com a vista demorada na estante ao lado, onde nas grossas lombadas dos livros via-se em typos doirados.—Historia Universal—Cesar Cantu.

Parecia que nesta manhã deliciosa, duma frescura inebriante, elle queria reler algumas paginas do autor da «Margarida Pusterla». E qualquer observador, por mais perspicaz, não conseguiria lêr no seu semblante a lucta tremenda do seu espirito na noite anterior. Nem um sulco, uma contracção nervosa, mimica que fosse vinculava em sua face. Era de uma calma tranquillisadora. Seus olhares serenos, sem estrias sanguineas, denotavam que a noite tinha sido bem dormida, sem pesadelo, sem insomnia, noite serena passada, como dormem as crianças ou os corpos cançados. No seu falar vagaroso, com certa doçura, demonstrava, comtudo, que havia nelle uma certa vontade de agradar, de insinuar-se. Isso mesmo seria difficil descobrir, porquanto era bastantemente sabido, que no gabinete, entre seus livros, elle era sempre de uma agradabilidade sem par, logar estranho ás raivazinhas.

Marianna, em pé, com os braços em cruz, sobre o ventre, olhava de vez em vez o patrão, e havia nos seus olhares um desejo acariciador de ser amada.

Faziam seis mezes que estava a serviço em casa de Marcos Refolhos e nunca ouvira uma palavra qualquer em que houvesse a menor insinuação. Que mal faria que elle declarasse positivamente que a desejava? Pois não era tão bom assim? Ficava tudo em casa.

Era uma mulher honesta, uma viuva honrada, saberia perfeitamente guardar as conveniencias, para ter respeitosamente cultivada a memoria do seu bom Antonio. Certo, elle não haveria de reproval-a; bem sabia, ao morrer em que estado a deixou.

Não havia duvida: amar assim, cautelosamente, não é mal. O peccado está no alardeamento da falta. Se ella fosse por ahi além dizer que amava o patrão, bem; o seu Antonio, do silencio da morte poderia desprezal-a, com aquelles olhares encimados que ás vezes lhe lançava.

E lembrava-se de uma vez que fôra a um fandango, lá na França: que bello! O Joaquim Bento, um caboclo turuna, homem para tres, lhe lançára, uns olhares, apaixonados...

Foi bastante: Antonio olhou-a enraivecido, e sem dizer nada, poz o chapéo na cabeça e disse: Vamos.

E não havia mais ficar. Nada o conteve. Foi a unica vez que viu olhares de amor, convidando-a ao adulterio. Agora o Antonio é morto...

E olhou para o patrão, demoradamente, sentindo desejo de declarar-lhe seu amor.

—Que tanto me olhas, Marianna.

A criada titubeou como uma criminosa presa, empallidecendo levemente.

—E' que eu queria contar um facto que se deu hontem, mas tenho medo de desagradar ao patrão.

—Desagradar, porque?

—Foi um crime feio e triste que se deu hontem.

—Onde, Marianna, interrogou Marcos Refolhos, fixando o olhar, demoradamente, nas faces da criada.

—Saiba, meu patrão, que foi um assassinato barbaro, que se deu hontem, ás duas horas da madrugada, no Bom Retiro, na rua Julio Conceição.

—Um assassinato barbaro, hontem, no Bom Retiro, exclamou Marcos Refolhos, deixando cahir a chicara, que se partiu num baque.

—Eu bem sabia que ia desagradar ao patrão, que é tão nervoso.

—E' verdade, Marianna, estas cousas me fazem mal.

Uma idéa rapida lhe perpassou no cerebro.

—Que temos nós com estes desgraçados, que morrem assim como cães?

—E' sempre uma desgraça.

—Onde leste?

—Foi a menina que me contou, lendo o *Commercio de S. Paulo*.

—E eu que não li! Vejamos esse assassinato barbaro; é mais um nos annaes da criminalidade.

E tomando novamente o jornal leu em silencio:

«Crime barbaro. Um moço degolado, uma facada nas costas interessando o pulmão esquerdo. Dois assassinos que fogem. A policia os persegue debalde. Remoção do cadaver. Deligencias policiaes.

Hoje, quando a nossa folha estava prompta para entrar no prelo fomos informados que no Bom Retiro, á rua da Julio Conceição fôra encontrado pelo rondante estendido, morto, na calçada, um moço de physionomia sympathica, parecendo ter 22 annos, bigodes pretos, moreno; trajava roupa de casimira escura.

O policial disse que ouvira uma leve discussão, viu um vulto cahir e dois individuos correrem.

(*Continúa*)

CONTRA A OBESIDADE

O exercicio methodico é um dos melhores remedios contra a obesidade, mas, por ser proveitoso, deve ser feito systematicamente todos os dias, ao ar livre, se fôr possivel, senão em casa, em fórma de gymnastica.

Não se deve começar repentinamente a dar grandes passeios.

O exercicio deve ser augmentado gradualmente, começando-se com tres kilometros, mais ou menos. Só depois de habituada deve a pessôa augmentar o passeio até uma legua por dia. Perseverando nessa cura, sem remedios, o obeso ficará logo curado.

Os Estados

CONSULADO ITALIANO

D'*A Noticia*, de Curityba, extrahimos a seguinte noticia:

«O sr. Tancredi de Castiglia, que exerce nesta cidade as funcções de consul da Italia, declarou ao correspondente do «Fanfulla», de S. Paulo, que não sahia de casa por serem intransitaveis as ruas de Curityba.

O que se sabe aqui é que o sr. Castiglia leva uma vida de anachoreta, alheio a tudo quanto se passa em nosso meio, e geralmente antipathisado na colonia italiana, por ser um homem verdadeiramente insociavel.

Não admira, pois, que s. s. tenha feito essa declaração ao correspondente do orgam italiano de S. Paulo.

Para darmos uma ideia da força desse «diplomata», basta dizermos que s. s. quando removido para aqui, escreveu de Buenos Aires a um seu collega sabendo se em Curityda havia bôa sardinha em lata!»

CONSUL ALLEMÃO NO PARANA'

Chegou a Curityba o sr. Heinre, novo consul allemão no Estado do Paraná.

O sr. Heinre que veio acompanhado de sua esposa, contrahiu matrimonio na Allemanha poucos dias antes de embarcar para o Brasil.

REMOÇÃO

Foi removido para o Paraguay, na qualidade de consul geral e encarregado de negocios, o commendador Emilio Baereck, que exercia o cargo de consul da Allemanha no Paraná.

O sr. dr. Vicente Machado, presidente do Estado, offereceu um banquete de despedida ao sr. commendador Baereck.

ACADEMIA DE DIREITO NO PARANA'

Cogita-se, em Curityba, da fundação de uma escola livre para o ensino das sciencias juridicas.

Está á frente desse tentamen um grupo de distinctos advogados e cultores do Direito que para realisação de tal iniciativa já empenharam os primeiros esforços.

A denominação do futuro instituto será *Academia Livre de Direito*.

DESORDENS EM MATTO GROSSO

Em data de 16, telegrapham de Corumbá:

Acabo de ser informado que em Corumbá se deram graves acontecimentos.

Tendo o commandante do districto militar posto á disposição da policia o criminoso Antonio Leite de Sá, ordenou depois ao delegado que o não fizesse seguir para a capital sem autorização sua.

Na noite de hontem para hoje, numeroso grupo dirigiu-se á cadeia, apunhalando a sentinella e amarrando-a, bem como o carcereiro, de quem tomou as chaves, pondo o criminoso Sá em liberdade.

Os individuos que compunham o grupo estavam mascarados, havendo suspeita de serem praças do exercito dirigidas pelo alferes Heron Keller, que se tinha opposto á prisão do criminoso.

—

A's 2 horas da madrugada de hoje, numerosos grupos de individuos mascarados atacaram de surpresa a cadeia publica desta cidade, amarrando não só a sentinella, em quem deram profunda punhalada nas costas, como tambem o carcereiro e duas praças de policia.

Em seguida, de posse da cadeia, abriram a prisão, de onde arrancaram o criminoso Antonio Leite de Sá, a quem deram fuga.

Consummado o attentado, os assaltantes fugiram, deixando presos o carcereiro e os guardas.

Taes factos coincidem com os boatos insistentes de que o partido da colligação se opporia pela força ao embarque do referido criminoso para Cuyabá.

Tomando conhecimento desses factos, o delegado abriu rigoroso inquerito.»

A população, impressionada, commenta mais esse attentado, estando convencida de onde parte a perturbação da ordem publica.

GOVERNO DE MINAS

Sabemos que é pensamento do sr. dr. João Pinheiro da Silva, logo que assuma a administração do Estado, executar consideraveis córtes na despeza publica, de geito a equilibrar o orçamento, o que o seu antecessor não tem conseguido.

Os cargos de secretarios de Estado serão supprimidos por inuteis, e com elles diversas sinecuras que pezam na despeza publica, sem grande proveito para o Estado.

Formará uma só secretaria, como no tempo do Imperio, e esta superintenderá todos os departamentos da administração, donde resultará grande economia para o thesouro.

A força publica, dizem, soffrerá profundas modificações, que tornem mais proveitoso o policiamento das diversas e extensas zonas do Estado, actualmente quasi privadas desse beneficio, que entretanto constitue uma das verbas mais pezadas do orçamento mineiro.

A remodelação da repartição de Obras Publicas não se fará esperar, de modo a consultar os interesses das grandes circumscripções em que se subvide actualmente o territorio de Minas.

Muitas outras modificações serão executadas, attinentes todas á mais severa e escrupulosa parcimonia no dispendio dos dinheiros publicos, sem todavia serem desamparadas as fontes productoras do Estado.

Com taes intuitos o eminente patricio conseguirá contrabalançar a receita e a despeza do Estado, sem que haja de lançar mão de creditos supplementares, sempre perigosos e nocivos.»

DIVERSÕES

Sant'Anna

Em *première*, foi representada hontem, no *Sant'Anna*, a apparatosa magica *A pêra de Satanaz*, que levou ao theatro uma concorrencia numerosa.

A magica de Eduardo Garrido está bem montada e foi representada a contento, pelos actores Brandão, Colás, Brandão Sobrinho, Juanita Many e Ismenia Matheus, os quaes receberam francos applausos do publico.

—Hoje, novamente *A pêra de Satanaz*.

Polytheama

No espectaculo de hontem, a Companhia Italiana representou o *scherzo* comico *O jogo do bicho*.

Continuam a merecer os applausos do publico, Los Vega, Ferrand, Luvigny, Anni Bell e os demais numeros do programma.

Salão Bevilacqua

No *Salão Bevilacqua*, tivemos o ensejo de ouvir, hontem, em uma pequena audição offerecida á imprensa, a sra. d. Malvina Pereira, actualmente uma das mais apreciadas sopranos brasileiras.

Ouvimo-la em varios trechos da *Mignon*, *Dinorah*, *Africana* e *Barbiere de Seviglia* e inutil é dizer que a sua excellentente voz, clara e volumosa, agradou em absoluto.

Na primeira audição tambem assistimos pela primeira vez o sr. Umberto Curcio, violinista que já aos 17 annos quasi tem começada a sua escola de violino.

Sabemos que a sra. d. Malvina Pereira vai dar, por estes dias, no *Salão Steinway*, um concerto, no qual os apreciadores da bôa musica não devem faltar.

SPORT

AERONAUTICA

O sr. Alaôr de Queiroz, destemido e festejado aeronauta paulista, segue hoje para o Rio, onde vai encontrar-se com os seus collegas Magalhães Costa e Caldas para o desafio combinado.

Este desafio estava marcado para o dia 22 do corrente, mas parece que elle só se realizará no dia 3 do proximo mez de maio.

O sr. Alaôr de Queiroz embarcará, no dia 9 de maio, no vapor *Magdalena*, com destino á França, em cuja capital vai continuar os seus estudos de aerostatica e, ao mesmo tempo, apreçar a construcção da sua aeronave n. 2.

FACTOS DIVERSOS

Guarda civico... incivil

Um guarda civico que se achava de serviço ante-hontem, á noite, na rua Libero Badaró, maltratou a uma das moradoras daquella rua, facto de que já se occuparam os jornaes de hontem.

Apesar das noticias publicadas, de que o dr. João Baptista de Sousa, 1º delegado, pedira a punição desse guarda civico, hontem lá estava elle de serviço na mesma rua, no quarto das 6 1|2 da noite, ameaçando espancar as infelizes que ali moram, citando ainda a proeza da vespera.

Vimos uma dellas na policia, pedindo providencias ao dr. Theophilo Nobrega, delegado de serviço, á noite, na Central.

Convém que o sr. commandante da Guarda Civica acalme o furor bellico desse mavortico guarda civico... incivil.

Policiamento

Sabemos que todas as praças que estão á disposição dos secretarios de Estado, servindo como ordenanças, vão passar a prompto, bem como as que servem nas outras repartições publicas.

A' vista disso, as ordenanças dos secretarios vão pedir baixa de serviço, que lhes será concedida, continuando a servir nas secretarias como auxiliares, usando um uniforme especial.

Só ficarão as que servem na Policia Central, sendo dispensadas as do Almoxarifado da Força Publica, conservando-se porém nessa repartição só cinco, que passarão a servir como auxiliares.

A RUA DA CONCORDIA

TIROS E CHICOTADAS

O CORTIÇO N. 47

A rua da Concordia, longa e tão mal illuminada quanto mal policiada, ultimamente tem sido convertida em ponto procurado para as desforras de individuos que não se gostam, com grave perigo para os moradores e poucos transeuntes que por ella se dirigem á Moóca ou á Immigração.

Ante-hontem, por exemplo, foram disparados diversos tiros de revólver, sem que apparecesse ha tempo um só soldado para effectuar a prisão do atirador ou atiradores.

E' o caso que, dois cocheiros de tilburys, Francisco Soberina e Raphael Esposito, moradores ambos no cortiço n. 47 daquella rua, encontrando-se, ás 9 horas da noite, o segundo procura offender ao primeiro com uma faca, e, fugindo este, corre-lhe ao encalço, disparando contra o mesmo o seu revólver.

Uma das balas attingiu a casa n. 36-B, residencia do remessista desta folha, sr. Alexandre Terenzi, e foi cahir no leito da pequena Clara, que, se alli estivesse, teria sido victimada.

Soberina fugiu para o cortiço, onde deixou o seu tilbury, e conseguiu escapar á sanha de Esposito, graças a fuga que, por sua casa, lhe deu um negociante, estabelecido com padaria na mesma rua da Concordia.

Esposito, por sua vez, [illegible] Diogo.

A autoridade do districto, acertadamente, deteu as esposas dos turbulentos até hontem, occasião em que Soberina foi ao posto dar explicações do incidente e dizer que nada teve com Esposito que podesse motivar a aggressão.

Hontem, novamente, pelas 5 1|2 horas da tarde, dois individuos, que guiavam duas aranhas, corriam pela rua, parallelamente um do outro, mimoseando-se respectivamente com as chicotadas que não davam nos animaes. Ambos se dirigiram nessa troca de gentilezas ao mesmo cortiço, n. 47, onde um delles disparou um tiro contra o outro, fugindo depois todos os dois.

Compareceram ao local o subdelegado coronel Fonseca e o escrivão Sebastião Pontes.

A autoridade sequestrou um dos vehiculos, por isso que o individuo que recebeu o tiro fugiu com o seu, e fez deter no posto da Immigração os moradores do cortiço para que dessem noticias dos dois turbulentos.

O coronel Fonseca abriu inquerito sobre estes factos, que vêm demonstrar ao sr. dr. chefe de policia a necessidade de que resente a rua da Concordia de um policiamento mais bem feito, isto é, de um augmento de guardas.

NO MAR

RIO, 19

Entradas:

Cromarty, de Hull; *Ternero*, e *José Gallart*, de Buenos-Aires; *Prinz Sigismund* e *Tintoretto*, de Santos; *Estrella*, de Porto Alegre; *Heidelberg* e *Sigismund*, de Santos.

Sahidas:

Gloria, para Paranaguá; *Murupy*, para Victoria; *Aracaty*, para Pernambuco; *Esperança*, para Aracajú.

SANTOS, 19

Entradas:

De Buenos-Aires e escalas, o vapor francez *Cordillère*, com 3 1|2 dias de viagem, carga varios generos, 3016 toneladas, consignado a Antunes dos Santos & C.

De Marselha e escalas, o vapor francez *Les Andes*, com 26 dias de viagem, carga varios generos, 2527 toneladas, consignado a Antunes dos Santos & C.

Sahidas:

Para Bordeaux, com café, o vapor francez *Cordillère*.

Para o Pará, com varios generos, o vapor nacional *Amazonas*.

Despachado:

Para Buenos-Aires, com varios generos, o vapor nacional *Orion*.

MANAUS, 18

O paquete «Olinda» sahiu hoje, ás 11 horas da manhã, para o Sul.

FORTALEZA, 18

O paquete «Manaus» sahiu, ás 2 horas da tarde, para o Sul.

PERNAMBUCO, 18

O paquete inglez «Tennyson», da linha Lamport & Holt, sahiu hoje para Bahia, Rio e Santos.

BAHIA, 18

O paquete «Prinz Waldemar», da Hamburgo America Linie, sahiu hoje, ás 2 horas da manhã, para o Rio de Janeiro e Santos.

—O paquete «Itanema» seguiu para Pernambuco.

—O paquete «Pernambuco» sahiu hontem, ás 5 horas da manhã, para o Sul.

—O paquete «Brasil» chegou ás 8 horas da manhã e sahirá amanhã, ás 10 horas da manhã, para o Norte.

RIO GRANDE, 18

O paquete «Itapucy» seguiu hontem para Paranaguá.

S. FRANCISCO, 18

O paquete «Santos» sahiu ás 5 horas da manhã, para o Norte.

—

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Buenos Aires, «Aragon».	24
Southampton, «Magdalena».	25
Hamburgo, «Pernambuco».	25
Rio, «Garcia».	26
Hamburgo, «Prinz Waldemar».	26
Em maio:	
Hamburgo «Napoles».	2
Buenos Aires, «Magdalena».	8
Rio, «Garcia».	11
Hamburgo, «S. Paulo».	16
Hamburgo, «Tijuca».	23
Hamburgo, «Prinz Joachim».	30
Rio, «Garcia».	2
Southampton, «Aragon».	26
Buenos Aires, «Magdalena».	26
Hamburgo, Assuncion».	25
Rio, «Garcia».	27
Em maio:	
Hamburgo, «Pernambuco».	2
Southampton, «Magdalena».	8
Hamburgo, «Prinz Waldemar».	9
Rio, «Garcia».	12
Hamburgo, «Petropolis».	16
Hamburgo, «S. Paulo».	26
Rio, «Garcia».	27
Hamburgo, Prinz Joachim».	30
Em junho:	
Hamburgo, «Tijuca».	6
Rio, «Garcia».	11
Hamburgo, «Rugia».	23
Rio, «Garcia».	27
Hamburgo, Prinz Joachim».	30

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Portos do Norte, «Maranhão».	20
Southampton, «Magdalena».	24
Buenos Aires, «Aragon».	25
Southampton, «Danube».	29
Em maio:	
Buenos-Aires, «Magdalena».	9

VAPORES A SAHIR DO RIO

Rio da Prata, Ré Umberto».	20
Hamburgo e escalas, «Prinz Sigismund».	20
Nova York, «Siegmund».	20
Buenos Aires, «Magdalena».	24

Brigada Policial

Alistamentos:

No 1º batalhão, Antonio Marinho de Azevedo, Marcos Loureiro dos Santos e José Gomes Netto.

Na guarda civica, Custorino Marcondes, Isidoro Augusto dos Santos e Waldomiro Belarmino das Chagas.

—

Engajamento:

Do soldado Antonio Neves, do 3º batalhão.

—

Reengajamento:

Dos soldados Januarios Agostinho de Souza, do 3º; Leopoldino Correia Leite, do 4º, e Camillo Lelorem, do corpo de bombeiros.

—

Transferencia:

Para a guarda civica, o soldado do 1º, Domingos Malheiros.

—

Exclusão:

Por ter fallecido em Santa Rita do Passa Quatro, o cabo, 2º sargento graduado do 4º batalhão, Benicio Fernandes de Menezes Costa.

Associações

GUARDA NACIONAL

O major dr. Fausto Dias Ferraz, orador official do Club da Guarda Nacional de São Paulo, realisará amanhã, ás 8 horas da noite, na séde dessa sociedade, no largo da Sé, 5, uma conferencia allusiva a memoravel data anniversaria da Inconfidencia Mineira, á qual assistirão os srs. commandante superior e chefe interino do estado-maior dessa milicia, acompanhados de toda a officialidade das diversas brigadas desta capital. O sr. presidente do club expedirá hoje convites aos coroneis Argemiro Sampaio, commandante da força publica e Balagny, chefe da missão franceza, para assistirem, com seus officiaes, áquella festividade civico-patriotica.

Para os associados, não haverá convites especiaes, sendo franco o ingresso á todos que se apresentarem devidamente uniformisados.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

Hoje, 20, ás 8 horas da noite, na séde social, reunião ordinaria da directoria.

CENTRO DRAMATICO E RECREATIVO INTERNACIONAL

Este Centro realisará, no dia 28 do corrente, na sua séde, á rua da Conceição, n. 5, um espectaculo em beneficio dos cofres sociaes, com o drama em 3 actos—*Diana de Rione*, um intermedio escolhido e baile.

CONGRESSO DRAMATICO EDUARDO BRAZÃO

Dia 24, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Glycerio, 105, sessão da directoria.

INFORMAÇÕES

FACULDADE DE DIREITO

Hoje, serão chamados á prova oral do 1º anno, sala n. 1, ás 11 horas.

Eugenio Monteiro, Raymundo Cardoso de M. Lobo, Alvaro de Assumpção, Alaôr Marcondes [illegible] 2º anno, sala n. 2, ás 8 horas.

Francisco do Nascimento, Francisco Rodrigues Lavière, Ismael Cardoso de Menezes, Lourival de Azevedo Soares, Paulo Alvaro de Assumpção, Renato Amaral.

2º anno, sala n. 2, ás 8 horas.

Prova escripta de Internacional—Raul do Valle, Socrates Fernandes de Oliveira, Ernesto Kuhlmann.

—Resultado dos exames de hontem:

2º anno—Simplesmente, 2 na 1ª e 2ª, em que se habilitaram, Aristides Pompêu do Amaral, Deocleciano Rodrigues Seixas; simplesmente, 1 na 1ª e 2ª, Eduardo de Figueiredo Nielsen, Firmo Lacerda de Vergueiro, Francisco da Cunha Nogueira.

Não compareceu, 1.

Desistiram da 3ª, 3.

SANTA CASA

Mappa do movimento do hospital, no dia 18 de abril:

Existiam em tratamento 535; entraram, 30; sahiram, 10; falleceu 0; existem em tratamento, 555.

Foram dadas 74 consultas, sendo 32 de medicina, 19 de cirurgia, 0 de gynecologia, 0 de ophtalmologia, e 23 de oto-rhino-laringologia.

Foram applicados 46 pequenos curativos e feitas 4 operações, sendo 3 de alta cirurgia e 1 de pequena cirurgia.

A Pharmacia do Hospital aviou 317 receitas, sendo 241 para o serviço interno, 76 para o serviço externo, — para o Hospital dos Lazaros, — para o Asylo de mendicidade, e — para Casa dos Expostos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS SANATORIOS POPULARES PARA TUBERCULOSOS.

Darão consultas hoje, no Dispensario Dr. Clemente Ferreira, á rua Libero Badaró, n. 29, das 11 horas ao meio dia, o dr. Tito de Sá; do meio dia á 1 hora, o dr. Antonio de Campos Salles; da 1 hora ás 2, o dr. Claudio de Souza; das 2 horas ás 3, o dr. Luiz Ribeiro, e das 3 horas ás 4, o dr. Monteiro Vianna.

Os exames bactereoscopicos serão feitos todos os dias uteis das 3 ás 4 horas, pelo dr. Monteiro Vianna.

GUARNIÇÃO

E' superior de dia, o major Fonseca.

Ajudante geral, o capitão Cepellos.

O corpo de cavallaria dará 1 official para ajudante de dia e força para acompanhar presos ao Forum.

O 1º batalhão dará a guarnição, os respectivos officiaes e 2 ordenanças para a Secretaria do Commando Geral.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Emilio José Pinto.

Uniforme, 4º para os officiaes e 8º para as praças.

AGENCIA DE COLONIZAÇÃO

Immigrantes esperados:

» 20 de abril vapor *Argentino* . .	116
» 23 » » *Nicersais* . .	1.000

Chegaram:

Dia 19 de abril vapor *Les Andes*. . 1.553

Procuras:

36 pretendentes procuram nesta Agencia

408 familias de colonos

21 apanhadores de café

Offertas:

15 Pretendentes offerecem seus serviços sendo: 6 camaradas para serviço de lavoura, 1 carroceiro, 1 para serviço de terra, 1 tecelão de tear mechanico, 1 pintor, 1 ferreiro, 1 carpinteiro, 1 servente de pharmacia, 1 vaqueiro, 1 caixeiro ou guarda-livros para fazenda.

Aviso:

Em vista das entradas de immigrantes de hoje, esta Agencia attenderá aos srs. fazendeiros no sabbado até ás 11 horas, apezar de ser feriado.

LOTERIAS

Eis o resultado da Loteria Esperança extrahida hontem:

3927	20:000$000
1779	2:000$000
1639	1:000$000
1066	500$000

5 PREMIOS DE 200$

175 1118 1516 2527 3700

7 PREMIOS DE 100$000

759 1707 2183 2308 2245 2538 2991

10 PREMIOS DE 50$000

473 515 865 1369 1692 2338 2446 2638 3082 3115

APPROXIMAÇÕES

3926	e 3928 . . .	200$
1778	e 1780 . . .	100$
1638	e 1640 . . .	50$

DEZENAS

3921	a 3930 . . .	40$
1771	a 1780 . . .	40$
1631	a 1640 . . .	40$

FIXAES

Todos os numeros terminados em 27 tem 20$

Todos os numeros terminados em 7 tem 20$.

Exceptuando-se os terminados em 27.

Telegramma recebido pelos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., agentes geraes.

A pedidos

O problema monetario

E O «JORNAL DO COMMERCIO»

III

Devedores mal parados e imprevidentes—eis o estigma lançado com menosprezo pelo primeiro jornal de nossa terra á mais laboriosa e importante das classes nacionaes.

Já não bastava aos miseros productores haverem chegado ao ultimo degrau de suas difficuldades: faltava-lhes ainda uma derradeira provação, antes de serem arremessados ao abysmo.

Commetteram o enorme crime de trabalhar em excesso, de produzir em demasia. E, quando na irrupção intempestiva da crise, iniciaram a via dolorosa da adversidade, foram-lhes retirando todos os recursos, todos os refugios, todas as esperanças. De uma cousa, porém, não os quizeram despojar; o direito e a observação de irem pagando ao estrangeiro as dividas da patria e de se prestarem sem prévia consulta, em garantia a mais dividas, em dobro, com que se abrissem luxuosas avenidas para os *bem parados da fortuna*, o commercio opulento e a imprensa millionaria.

Imprevidentes porque? Porque, devotados ao trabalho, entendiam que mais e mais lhes competia trabalhar, porque lhes haviam ensinado que sempre merecem louvores os que se esforçam por ganhar honestamente a vida.

Queriam que se occupassem de estatisticas os infelizes, visto que com taes cousas não tinham que ver os governos e a *grande* imprensa, essa mentora da ultima hora, em favor dos opulentos contra os opprimidos; essa imprensa que soube applaudir ou tolerar o diluvio das emissões desencadeado com a audiencia exclusiva dos banqueiros e jornalistas e em proveito, em larga escala, dessas duas classes; mas que vem agora acusar de imprevidentes áquelles mesmos a quem, á força, foi propinada essa beberagem que souberam todos absorver, outrora, como um nectar, e que hoje, esterilmente, se atira á face da lavoura como um veneno.

E essa imprensa que chama *imprevidentes e mal parados* os que foram hypothecando os seus haveres com o proposito unico de os defender, porque defendiam o patrimonio dos filhos e a fortuna nacional, é essa mesma imprensa que em plena crise do paiz tambem contrahe dividas sobre dividas, não com o fim de conservar o que possue, mas para se transferir para palacios sumptuosos e imponentes.

Não é meu proposito condemnar essa nobre aspiração de crescer e melhorar, mas não devo calar esse caso original offerecido por censores que aggressivamente se preoccupam em estygmatizar os mesmos delictos em que mais gravemente se acham incursos.

Eu applaudo de coração esse esforço do *Jornal do Commercio* em construir e occupar um palacio á altura de sua enorme importancia. Para gloria e proveito de nossa terra, eu quero ver em seu justo logar essa folha incomparavel que através de quasi toda a nossa existentia de nação, vem trazendo aos hombros, em fulgurante caminhar, a tradição de nossas grandezas, de nossos homens eminentes, dos feitos de nossos antepassados e de nossa grande confiança no futuro.

Repositorio fiel e sagrado dos mais bellos estudos que se têm feito neste paiz em industrias, commercio, finanças, artes e demais departamentos frequentados pela alta mentalidade de um povo culto, o *Jornal do Commercio* tem sabido presidir correcto, sobrio, imparcial, carinhoso, cortez e superior, á completa evolução de nossa nacionalidade como um astro de primeira grandeza, como chefe dessa grande força social que se chama imprensa, em cujo seio generoso vem refugiar-se, confiante, todo o que soffre e se debate neste paiz tão vasto e tão mal comprehendido.

Sim. Não, ha medidas que se não justifiquem, em busca de semelhante resultado. Que fulgure e cresça o *Jornal do Commercio*, nesse novo edificio que vai embellezar a formosa Avenida. São os meus votos e certamente os votos dos brasileiros todos.

Não poderão deixar de ser cumpridos os nossos desejos nem recusado o nosso concurso a tão grandioso e tão nobilitante emprehendimento.

Mas a sorte é varia e inconstante, e devemos nos preparar para todas as eventualidades com o fim de, se necessario fôr, corrermos em auxilio do grande orgam nacional para que o mantenhamos, (si ameaçado) no primitivo pedestal, em vez de lhe lançar em rosto o labéo de *imprevidente e mal parado*. Do nobre desejo de crescer e melhorar, não façamos um crime, porque não o é. Não enxerguemos um delicto em uma das mais elevadas virtudes da humanidade. Lembremo-nos de que o *Jornal* é um dos grandes factores de nossa nacionalidade e que a semelhantes factores não se combatem, conservam-se; não se deprimem, elevam-se. São elles que constituem a nossa terra. E o Brasil.

S. Paulo, 17 de abril de 1906.

AUGUSTO RAMOS

(Do *São Paulo*).

Cambio & Café

Os nossos illustres collegas do *Jornal do Commercio* voltaram hontem á questão do Convenio, questão que, para o *Jornal*, não é mais do que a «desvalorização do nosso meio circulante», o «descredito do paiz» e um «roubo á propriedade alheia». Vê-se bem que os nossos illustres collegas continuam a entender que a fixação do cambio para a Caixa de Conversão corresponde á quebra do padrão monetario adoptado, e que para o *Jornal* o «roubo á propriedade alheia» só é feito pelo Convenio de Taubaté, porque, quando na gangorra do cambio estão trepados o Thesouro e o Banco da Republica, como neste momento de oscillações violentas, isso não é roubo algum e até é uma felicidade para os productores, para o commercio, para todo o paiz, emfim, que deve ficar á espera da taxa de 27, inscripta na lei que pela terceira vez alterou o padrão da nossa moeda.

Ora, até este momento, ainda não appareceu uma proposta para a quebra definitiva do padrão. A taxa da Caixa de Conversão continúa a ser reputada a um recurso transitorio, á espera que a elevação já conquistada até essa taxa influa nas diversas zonas do preço, influencia que é—já o disse o sr. dr. Murtinho—muito lenta, embora progressiva. Os que esperam a possibilidade de uma taxa a 27 podem continuar a manter essas esperanças: as recentes operações feitas em ouro podem vir a ser pagas com 70 °|o de reducção, differença entre as taxas actuaes e a paridade do cambio; mas, até lá, é indispensavel que o salario, o transporte, as utilidades da vida vão se affeiçoando ás taxas que para serem effectivas não basta que sejam escriptas, mas é indispensavel que estejam de accôrdo com a situação real da riqueza do paiz.

Entretanto, a alta que temos tido desde setembro do anno passado não é mais do que um impulso dado por emprestimos successivos. E os nossos illustres collegas não dirão que seja um primor de situação—esta em que o mesmo commercio que adquiriu um artigo ha dous mezes ao cambio de 16 1|2 o o[illegible] adquirindo agora a cambio abaixo de 15. E com uma pouco de analyse retrospectiva veriam como podem ser qualificadas as condições de quem já teve de desfazer se de seus bens ou de seu trabalho ao cambio de 6, recebendo em troca uma moeda depreciada em 350 °|o, para ver depois essa depreciação descer até pouco mais de 60 °|o: acreditamos que o *Jornal* tambem qualificaria isto de «roubo á propriedade alheia», se o *Jornal* não reservasse esse qualificativo sómente para o Convenio de Taubaté.

O resto da dura *vária* do *Jornal* limita-se a contar o que fez a Russia quando «quebrou o padrão», interessante e conhecida historia que não aproveita no momento: o problema da Russia era um pouco differente, porque ali se tratava da conversão de todo o meio circulante a um padrão de ouro. Se o *Jornal* não reservasse para o Convenio de Taubaté o qualificativo de «roubo á propriedade alheia», applica-lo-ia certamente á Russia, onde, sejam quaes forem os precedentes da reforma, o facto é que o padrão foi quebrado, dando-se um maior valor ao ouro em relação ao instrumento circulante.

Por ultimo, parece ao *Jornal* que o «grande rebanho» da Camara e do Senado approvará essas providencias. E, com visivel ironia ao «commando dual» dos srs. Pinheiro Machado e Glycerio, regosija-se de que o *bloco só* espere do *futuro*, porque o telegramma do sr. Nilo Peçanha ao sr. Jorge Tibyriçá não fala do *presente*. Não é demasia assegurar, tanto quanto os factos permittem, que os bons conselhos que o *Jornal* dá ao *futuro* representam duvidas que não têm nenhuma razão de ser. Não é de crêr que o *futuro* veja nos presidentes dos Estados de S. Paulo, de Minas e do Rio, os chefes da quadrilha de «financistas caféeiros» a que o *Jornal* attribue a missão de exercitar o «roubo da propriedade alheia», fulminando-os com o olympico desprezo com que olha de cima para baixo os homens e as cousas...

(Da *Gazeta de Noticias*).

Lê-se no *Correio da Manhã*:

Infelizmente

Infelizmente, todo o sexo e de toda a edade está sujeito a succumbir pela *Solitaria*, mas felizmente, na Drogaria Silva Gomes & C., tem o especifico de Luiz Carlos e todos os seus preparados conhecidos ha 23 annos. Drogaria á rua de S. Pedro, n. 24; em S. Paulo, na casa Lebre Filho & C., que tem todos os preparados de Luiz Carlos.

—

O ministro da Fazenda recebeu hontem, das mãos do major Assis, uma representação contra o facto de não ter a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (Loterja da Capital Federal), recolhido até hontem, ultimo dia do prazo, a cota quinzenal adeantada de 66:666$666.

(Do *Correio da Manhã*, de 18 do corrente).

Em prestações

COM OU SEM PREMIO

Terno sob medida, Impermeaveis, Vestidos para senhoras, Capas e paletots, boás, cortes de blusas, colletes etc.

IRMÃOS MA'SETTI

Rua Brigadeiro Tobias, n. 48

Bronchite, influenza

Cedem com o uso de Anti Catarrhal, (cardus benedictus) de Granado & C.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias

100:000$000

Em 3 de maio — Em 3 de maio

Grande Loteria Esperança

Sabbados, 6$ — Sextos, 1$

Aos pedidos de 10 bilhetes, para negocio, offerecem-se vantagens.

Remette-se para o interior qualquer quantidade de bilhetes, devendo os pretendentes dirigir-se aos agentes geraes *Amancio Rodrigues dos Santos & C.*, caixa, 1[illegible] S. Paulo

São Carlos

EXPOSIÇÃO REGIONAL

A commissão organizadora da Exposição Regional, a inaugurar-se nesta cidade de S. Carlos do Pinhal, no dia 27 de maio proximo, convida os srs. expositores a virem fazer suas inscripções ou manda-las por escripto á Secretaria da Camara Municipal até o dia 15 de maio, época do encerramento das mesmas inscripções.

A exposição, além de pastoril, será tambem agricola e industrial.

Pede-se aos interessados que não deixem as inscripções para a ultima hora, afim de que a commissão tenha tempo de aprontar as acommodações necessarias.

S. Carlos do Pinhal, 16 de abril de 1906.

A commissão

Unica no Brasil

QUE SE EXTRAHE

Amanhã

50:000$000

POR 2$000

LOTERIA ESPERANÇA

Declarações

Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo

EXAMES DE SUFFICIENCIA

Faço publico que os exames de sufficiencia começarão nos dias abaixo designados:

—Para o Curso Especial de Piano—19 do corrente, ás 11 horas da manhã.

—Para o Curso Especial de Canto—20 do corrente, ao meio-dia.

—Para os cursos de instrumentos de arco e instrumentos de sopro—29 do corrente, ás 7 horas da noite.

—Para o Curso Superior de Musica—20 do corrente, ás 7 horas da noite.

Os candidatos deverão apresentar-se no Conservatorio nos dias e horas indicados.

As inscripções para matricula encerram-se no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde.

O secretario
G. CARBIS

Agencia Official de Colonização e Trabalho

Aviza-se aos interessados que esta AGENCIA acha-se aberta das 8 ás 11 da manhã e das 12 ás 4 horas da tarde.

Rua Visconde de Parnahyba, junto á Hospedaria de Immigrantes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director da mesma.

São Paulo Railway Company

PREÇOS DE PASSAGENS E DESPACHOS DE TABELLA «2-A»

Faço publico que, a partir de 1º de maio proximo futuro em diante, entrarão em vigor na Estrada de Ferro de Santos a Jundiahy, as novas bases para os preços das passagens e para os despachos de fructas frescas, e, da tabella 2-A, que serão as seguintes:

Passagens—1ª classe reduzida de 75 a 65 réis por kilometro; 2ª classe reduzida de 37 a 32,5 réis por kilometro.

Tabella 2-A—reduzida de 200 réis por tonelada kilometro para differencial: até 200 kilometros 200 réis; 201 a 300 kilometros 180 réis; 301 kilometros em deante 140 réis.

As passagens de assignatura diaria para Santos serão reduzidas de 200$ a 175$ mensaes.

Os bilhetes de excursão e para o Guarujá soffrem reducção relativa, em consequencia das novas bases e da alteração havida no imposto de transito federal.

As tabellas de preços serão previamente afixadas em todas as estações.

Superintendencia—São Paulo, 18 de abril de 1906.

WILLIAM SPEERS,
Superintendente

Companhia Mogyana

TARIFA MOVEL

No mez de maio proximo futuro vigorará nesta estrada e no ramal de Guaxupé (trecho mineiro) a taxa cambial de 16 d. por 1$ equivalente ao augmento de 20 °|o, sobre as razões normaes das tabellas 1-A até 3; 5 na parte federal e no referido trecho de Guaxupé a de 6 até 17, sendo isentas de cambio as tabellas 2, 4 e generos de primeira necessidade e na parte estadual a tabella 5.

As razões das tabellas 4-A e 8-B terão o accrescimo de 12 °|o na linha Tronco e Ramaes e não soffrerão augmento algum nas linhas da concessão federal e nem tão pouco no trecho mineiro do ramal de Guaxupé.

A's tabellas café, 3-A e 3-B será applicada, na parte estadual, a tarifa differencial com accrescimo de 15 °|o, approvada pelo governo deste Estado, e na parte federal, até decisão do governo da União, assim como no ramal de Guaxupé (Minas) a tarifa ordinaria, sujeita ao cambio de 16 d., além de ser observado nas linhas de concessão federal o frete maximo de 97$000 por tonelada, para o percurso desde qualquer procedencia até a estação de Santos, limite esse que, nos termos acima expostos, vai affectar os seguintes trechos:

De Batataes em deante, para café especial;

De Restinga em deante, para café de 3-A;

De Crystaes em deante para café de 3-B.

Aos despachos de algodão na linha Tronco e Ramaes, serão applicadas as seguintes tabellas:

A algodão em rama, a tarifa differencial de café beneficiado:

A algodão em caroço, a tabella 4, sem abatimento.

A caroço de algodão, a tabella 14 com abatimento de 25 °|o quando de uma tonelada para cima e a tabella 5 quando para quantidades inferiores a uma tonelada.

Campinas, 18 de abril de 1906.

JOSÉ PEREIRA RAMOS,
Inspector geral

Companhia Mogyana

No dia 21 do corrente entrará em vigor o horario dos novos trens mixtos M 3 e M 4 do ramal de Itapira, em correspondencia em Mogy-mirim com os trens P 3 e P 4 do Tronco.

... horas.
...esto, Francisco Rodrigues ... de Menezes, Lourival ... aulo Alvaro de Assump...

... 8 horas.
...ternacional—Raul do Val... de Oliveira, Ernesto

...mes de hontem:
...nte, 2 na 1ª e 2ª, em que ... Pompêu do Amaral, Deo... as; simplesmente, 1 na 1ª ... iredo Nielsen, Firmo La... Francisco da Cunha No...

...to do hospital, no dia 19

...ento 535; entraram, 30; ...; existem em tratamento

...sultas, sendo 32 de m... 0 de gynecologia, 0 d... oto-rhino-laringologia, ...6 pequenos curativos ... do 3 de alta cirurgia o ...

...spital aviou 317 receitas ... rviço interno, 76 para ... a o Hospital dos Lazaros ... de mendicidade, e — para

...LISTA DOS SANA... ...RES PARA TUBER...

...oje, no Dispensario Dr. ... rua Libero Badaró, n. 29, ... dia, o dr. Tito de Sá; do ... dr. Antonio de Campos ... o dr. Claudio de Souza; ... Luiz Ribeiro, e das 3 ho... ro Vianna ... scopicos serão feitos todos ... 4 horas, pelo dr. Mou...

... major Fonseca. ... apitão Cepellos. ... a dará 1 official para aju... ara acompanhar presos

... a guarnição, os respe... enanças para a Secretaria

...rão o serviço do costume. ... o sargento Emilio José

... officiaes e 8ª para a...

...NIZAÇÃO ...

...r *Argentino* . .	116
Nivernais . .	4.000
...or *Les Andes* . .	1.553

...uram nesta Agencia ... café

...ecem seus serviços sendo: ... iço de lavoura, 1 carro... e terra, 1 tecelão de tear ... ferreiro, 1 carpinteiro, ... a, 1 vaqueiro, 1 caixei... ra fazenda.

...das de immigrantes do ... nderi aos srs. fazendei... 11 horas, apezar de ser

...oteria Esperança extrahi...

... . . 20:000$000
... . . 2:000$000
... . 1:000$000
... . . 500$000
...s DE 200$
...16 2527 3700
...DE 100$000
...08 2245 2538 2991
... DE 50$000
...1692 2338 2446 2638 ... 3115
...IMAÇÕES
... . . . 200$
... . . . 100$
... . . . 50$
...ENAS
... . . . 40$
... . . . 40$
... . . . 40$
...ERMINADOS ... erminados em 27 tem 30$ ... rminados em 7 tem 20$, ... rminados em 27. ... pelos srs. Amancio Bo... ..., agentes geraes.

...panhia Mogyana

...TARIFA MOVEL

...le maio proximo futuro ... sta estrada e no ramal ... (trecho mineiro) a ta... de 16 d. por 1$ equiva... gmento de 20 %, sobre ... ormaes das tabellas 1-A ... parte federal e no rede ... de Guaxupé a de 6 até ... sentas de cambio as ta... e generos de primeira ... e na parte estadoal a

... das tabellas 4-A e sal ... rescimo de 12 % na li... e Ramaes e não soffre... to algum nas linhas do ... federal e nem tão pouco ... mineiro do ramal de Gua...

...las café, 3-A e 3-B será ... na parte estadoal, a ta... ncial com accrescimo de ... rovada pelo governo des... e na parte federal, até ... governo da União, assim ... mal de Guaxupé (Minas) ... linaria, sujeita ao cambio ... lém de ser observado nas ... concessão federal o frete ... 97$000 por tonelada, pa... so desde qualquer proce... a estação de Santos, lá ... que, nos termos acima ... irá affectar os seguintes

...aes em deante, para ca...

...nga em deante, para café

...nes em deante para café

...achos de algodão na li... e Ramaes, serão appli... guintes tabellas: ... o em rama, a tarifa dif... e café beneficiado: ... o em caroço, a tabella ... timento. ... de algodão, a tabella 14 ... nto de 25 % quando ... nelada para cima e a tab... ndo para quantidades in... ma tonelada. ..., 18 de abril de 1906. ...É PEREIRA REBOUÇAS, Inspector geral

...panhia Mogyana

...1 do corrente entrará em ... rario dos novos trens mix... M 4 do ramal de Itapira, ... ondencia em Mogy-mirim ... ns P 3 e P 4 do Tronco.

FERNET-BRANCA

DE FRATELLI BRANCA DE MILÃO

Meio seculo de continuos successos, attestados de authenticas celebridades medicas dão o direito a este precioso remedio de ser considerado verdadeiro benemerito da humanidade. As suas qualidades digestivas, corroborantes, antifebril, a sua efficacia nas inercias e fraquezas do ventriculo, na atonia do estomago, e bem assim em mil outras affecções dos systemas digestivo e nervoso o tornam indispensavel. Todas as familias que desejam conservar-se com saude devem tel-o sempre em casa, usando-o como preservativo e nas occorrencias urgentes, pelas suas excellentes qualidades medicamentosas.

Cuidar, porém, que seja o genuino, o unico

FERNET-BRANCA, dos Fratelli Branca, de MILÃO

Cuidado com as contrafacções — Unicos concessionarios, FRATELLI MARTINELLI & COMPANHIA, S. PAULO — Encontra-se em todas as confeitarias, drogarias e vendas

---

M 3 partirá de Mogy-mirim ás 4 e 45 da tarde, passando em Itapira ás 5,30 e chegando a Eleuterio ás 6,30.

M 4 partirá de Eleuterio ás 5,32 da manhã, passando em Itapira ás 6,30 e chegando em Mogy-mirim ás 7,30.

Horario affixado nas estações.

Campinas, 11 de abril de 1906.

JOSÉ PEREIRA REBOUÇAS, Inspector geral

Editaes

Primeira praça

O doutor Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de Direito desta comarca de Franca.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticias tiverem, que, por este Juizo, no dia 28 do corrente, ao meio-dia do mesmo, á porta do *Forum*, pelo porteiro das audiencias, serão levados á praça de publica venda e arrematação os bens penhorados a Carlos Eduardo de Avellar Brandão e dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão e suas mulheres, em execução que lhes move Bernardo Diedericksen, cujos bens são: noventa e tantos mil pés de café, mais ou menos, formados, em um só lote e muito bem tratados, avaliados por noventa contos de réis (90:000$); a safra pendente desse cafezal, que é calculada em oito mil arrobas, avaliadas a quatro mil réis a arroba e trinta e dois contos toda a safra, trinta alqueires de matto adjacentes ao cafezal, de primeira qualidade, avaliados por dez contos de réis (10:000$); o pasto da fazenda, cercado de arame farpado, contendo vinte e sete alqueires, avaliado por quatro contos de réis (4:000$); o terreiro de café com as distribuições e competentes bacias, avaliado por doze contos de réis (12:000$); uma casa de morada construida de tijolos, coberta de telhas, envidraçada, forrada e assoalhada, com jardim na frente, com pomar e viveiro, avaliada por dez contos de réis (10:000$); seis casas duplas cobertas de telhas, para colonos, avaliadas por tres contos de réis (3:000$); um grupo de cinco casas cobertas de telhas, para colonos, avaliadas por um conto e quinhentos mil réis (1:500$); uma casa singela, coberta de telhas, para colono, avaliada por duzentos mil réis (200$); uma casa de tijolos, coberta de telhas, com commodo para criados, tanque para lavar, banheiro e gallinheiro, avaliada por dois contos de réis (2:000$); uma casinha para gallinheiro, coberta de telhas, cercada de bambús, avaliada por cem mil réis (100$); uma casinha pequena, servindo para latrina, avaliada por cem mil réis (100$); um rancho coberto de telhas, com separações para carros e carroças, avaliado por duzentos mil réis (200$); o paiol de madeira coberto de zinco, com paredes de taboas, avaliado por cento e cincoenta mil réis (150$ réis); uma ceva para capados, coberta de zinco e ladrilhada, avaliada por cem mil réis (100$); um moinho em bom estado, para fubá, avaliado por duzentos mil réis (200$); um monjollo, avaliado por cem mil réis (100$); uma tulha de madeira, coberta de telhas, para café, avaliada por dois contos e quinhentos mil réis (2:500$); uma casa dupla, coberta de telhas, situada no terreiro, para empregados, avaliada por quinhentos mil réis (500$); uma casa de taboas, coberta de zinco, para despejo, cocheira e guardador de arreios, avaliada por trezentos mil réis (300$); um carro de bois em bom estado, avaliado por quatrocentos mil réis (400$); um carroção para bois, avaliado por trezentos mil réis (300$); tres carroças de duas rodas em mau estado, avaliadas por duzentos e cincoenta mil réis (250$); onze bois arreados para carro, avaliados por um conto e cem mil réis (1:100$); uma besta para carroça, avaliada por cem mil réis (100$); uma besta de sella de nome Sultana, avaliada por duzentos mil réis (200$); quatro cavallos de sella, avaliados por trezentos mil réis os quatro (300$); oito porcos de meia ceva, avaliados por trezentos mil réis os oito (300$); moveis e utensilios existentes na fazenda acima descripta, avaliados por cem mil réis (100$); sendo que os bens acima formam a fazenda da Concordia, e que, todas essas addicções formam a somma de cento e setenta e dois contos de réis (172:000$000); valor dado a toda a fazenda com seus pertences, em avaliação feita no dia 19 de dezembro de 1905, e será arrematada por quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia acima declarado, ao meio-dia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar este edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Franca, aos oito dias do mez de abril de 1906. Eu, José Carlos de Vilhena, escrivão, que o subscrevi. O juiz de Direito, — *Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior*. Está conforme, o escrivão—*José Carlos de Vilhena*.

Em prestações

COM OU SEM PREMIO

Joias, Reguladores de parede, Despertadores, Machinas de costura, Bengalas, Chapéos de sol etc.

IRMÃOS MASETTI

Rua Brigadeiro Tobias, n. 48

Secretaria da Agricultura

DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICAÇÕES

A secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas continúa a distribuir gratuitamente as seguintes publicações:

PUBLICAÇÕES DE PROPAGANDA DO ESTADO

The State of São Paulo, com dados e informações uteis sobre o clima, a instrucção, industria, o commercio etc., do Estado de S. Paulo.

Lo Stato di San Paolo, 2ª edição, com todos os dados e informações uteis sobre o Estado, para os immigrantes italianos.

Le condizione degli italiani nello Stato di San Paolo, trabalho de utilidade para os que estudam a situação do immigrante no Estado.

Breve noticia sobre o clima de São Paulo, pelo chefe do serviço meteorologico do Estado de S. Paulo, dr. J. N. Belfort de Mattos.

MONOGRAPHIAS AGRICOLAS

Cultura da canna de assucar, pelos drs. Gustavo d'Utra e G. Dafert, director e chimico do Instituto Agronomico do Estado, dando instrucções o melhoramento da canna por selecção e apresentando o resultado das analyses de diversas cannas.

Cultura do algodoeiro, pelo dr. Gustavo d'Utra, escripto de accôrdo com as experiencias e estudos feitos no Instituto Agronomico de Campinas.

O algodão e sua cultura, trabalho pratico sobre a lavoura do algodão, pelo inspector de Agricultura dr. Julio Brandão Sobrinho.

Canhamo brasileiro, pelo dr. Gustavo d'Utra, dando instrucções e informações sobre uma nova excellente planta textil brasileira, cultivada na estação do Rodeio, no Estado do Rio, pelo sr. dr. Victor Perini.

Serviço florestal de particulares, com instrucções sobre o tratamento, exploração, conservação e regeneração das mattas, pelo dr. Alberto Loefgren, director do Horto Botanico.

Annuario agricola de 1904, contendo reunidas em um só volume as seguintes publicações da Secretaria da Agricultura: Insectos nocivos ao algodoeiro, a fruticultura na Argentina, molestias das aves domesticas e seu tratamento e a cultura da canna de assucar.

Annuario Agricola de 1905. Acham-se reunidas num volume só, as seguintes publicações da secretaria de Agricultura durante o anno de 1905, a saber: Inquerito agricola sobre o estado da lavoura cafeeira no Estado de S. Paulo; as moscas das fructas e a sua destruição; viagem aos Estados-Unidos, relatorio apresentado ao sr. dr. secretario da Agricultura; fenação e ensilhagem do milho; formigas brancas ou cupins do campo e canhamo brasileiro.

Praga de gafanhotos, pelos drs. Gustavo D'Utra e Adolpho Hempel, indicando os processos mais racionaes para debellar esta praga terrivel.

Formigas brancas ou cupins do campo e meios de destruil-as, pelo dr. Gustavo D'Utra, indicando os processos racionaes para destruir esses insectos nocivos.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

Il Caffè, breve noticia sobre a producção, commercio e consumo do café, pelo sr. Eugenio Lefevre, director geral da secretaria da Agricultura.

Estudo sobre a industria assucareira no Estado de S. Paulo, pelo engenheiro Frederico H. Sawyer, trabalho illustrado com numerosas gravuras e que trata desenvolvidamente da lavoura e industria da canna sob todos os pontos de vista, comparando-a com suas similares de outros paizes fazendo judiciosas considerações economicas, scientificas e sociaes sobre tão importante assumpto.

A vida Americana, pelo sr. P. de Rousiers. Utilissima publicação sobre os processos empregados na industria pastoril, na agricultura e nas fabricas dos Estados-Unidos da America do Norte.

Relatorio da secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do anno de 1904, pelo sr. dr. Carlos J. Botelho.

Regulamento da Escola Agricola Pratica «Luiz de Queiroz», em Piracicaba, de accôrdo com a nova organisação desse estabelecimento.

Leis e regulamentos de immigração, em portuguez, allemão, italiano e hespanhol.

Boletim da Agricultura, publicação mensal da secretaria da Agricultura.

Boletim da estatistica do commercio do porto de Santos com os paizes extrangeiros, publicação trimensal da secretaria da Agricultura.

AVISOS MARITIMOS

LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O esplendido e rapido vapor

SAVOIA

sahirá de Santos em 23 de abril para

BUENOS AIRES

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de abatimento

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana», Florio & Rubattino.

Preço das passagens de 3ª classe, 75 francos

Para passagens e mais informações com todos os subagentes e agentes geraes no Brasil

SCHMIDT & TROST

S. PAULO—Rua do Commercio, 9.
SANTOS—R. de Santo Antonio, 50.

La Veloce

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O esplendido e rapido vapor

BRASILE

Sahirá de Santos no dia 16 de Julho para

Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Preço da passagem de terceira classe, 180 francos

Ida e volta, 20 % de reducção

VIAGEM RAPIDA

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da *Navigazione Generale Italiana*, Florio & Rubattino.

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

SCHMIDT & TROST

S. PAULO—R. do Commercio, 9.
SANTOS—Rua de Santo Antonio, 50

LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O rapido e esplendido vapor

SAVOIA

Sahirá de Santos no dia 5 de maio para

Genova e Napoles

Terceira classe, 180 francos.

Viagem rapida em 14 dias para Genova e Napoles.

Ida e volta, 20 % de reducção.

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Para passagens e mais informações, com todos os sub-agentes e agencia geral no Brasil

Schmidt & Trost

S. PAULO—rua do Commercio, 9
SANTOS—rua Sto. Antonio, 50.

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O vapor

BRASILE

Sahirá de Santos no dia 3 de Junho para

Buenos-Aires

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de reducção

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana — Florio & Rubattino».

Preço das passagens de 3ª classe, **75 francos.**

Para passagens e mais informações, com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil:

Schmidt & Trost

S. PAULO, rua do Commercio, 9.
SANTOS, rua Santo Antonio, 50.

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

«Pernambuco», 2 de maio, toca em Boulogne.

«Tijuca», 16 de maio, toca em Boulogne.

«S. Paulo», 23 de maio.

O paquete allemão

Asuncion

Capitão, R. Hartmann

Sahirá de Santos em 25 do corrente para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, e Hamburgo

Preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio, 40$ e 20$, respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 165$, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criado, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal ás passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.

RUA JOSÉ BONIFACIO, 21—S. PAULO

Parte Commercial

Informações e Telegrammas

O CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos affixaram em suas respectivas tabellas, a taxa de 14 15|16.

Ao meio dia, os bancos, em geral, modificaram as suas tabellas para 15 1|8.

Mais tarde, o «Banco Commerciale Italiano» alterou novamente para 15 3|16.

O nosso mercado de cambiaes abriu hontem estavel, com os diversos bancos sacando a 14 15|16, taxa esta que, em seguida, foi modificada para 15 d. sobre Londres.

A's 10 1|2 horas da manhã, o mercado tornou-se mais firme, vigorando geralmente a cotação de 15 1|16.

Momentos depois, o Banco Commercio e Industria, «The British Bank of South America» e «Banco Commerciale Italiano» offertavam a taxa de 15 1|8, porém, logo depois, tornou-se geral esta cotação.

A's 11 1|2 horas da manhã, o «The British Bank of South America», «London and Brasilian Bank», «London and River Plate Bank» e Banco Commercio e Industria passaram a sacar na base de 15 3|16.

A's 12 1|2 horas da tarde, o «Banco Commerciale Italiano» e Banco Commercio e Industria já offertavam os seus saques a 15 1|4, vigorando então nos outros bancos, por essa occasião, a taxa de 15 3|16.

A' 1 1|2 hora da tarde, vigorava no «Banco Commerciale Italiano», «Brasilianische Bank für Deutschland» e «The British Bank of South America» a taxa de 15 5|16, e nos demais estabelecimentos bancarios a de 15 1|4.

A's 3 horas da tarde, o mercado apresentou-se indeciso, pelo que, o «London and Brasilian Bank», passou a sacar, na base 15 3|16, sendo que os demais bancos faziam a cotação de 15 1|4.

A's 4 horas da tarde, o mercado tornou-se novamente firme, voltando então os bancos a sacar na base de 15 5|16.

A ultima hora, o Banco «Commerciale Italiano» offertava papel repassado a 15 3|8.

O movimento dos negocios feitos durante o dia, foi regular.

Os extremos foram de 14 15|16 a 15 3|8.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo *Banco Commerciale Italiano, Brasilianische Bank fur Deutschland, London and River Plate Bank e Banco Italiano del Brasile* e casas de cambiaes, ao preço de 15$500.

A' taxa de 14 11|16, que foi a official de hontem, para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 15$567, o franco, 625, o marco, 783.

A vista, 14 29|32, a libra vale 16$101, o franco, $640, o marco, $790, a lira, $643, com réis fortes, $350, a o dollar, 3$318.

—

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres . . .	15 1/32	14 29/32
Paris . . .	625	640
Hamburgo . .	783	790
Italia . . .	—	643
Portugal . .	—	350
Nova York . .	—	3$318
Soberanos . .	—	16$375

Extremos:

Contra banqueiros, 14 3/4 a 15 9/32.

Contra a caixa matriz, 15 d. a 15 9/32.

—

Em igual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres . . .	16 1/4	16 1/8
Paris . . .	587	591
Hamburgo . .	724	730
Italia . . .	—	591
Portugal . .	—	325
Nova York . .	—	3$066
Soberanos . .	—	15$500

Extremos:

Contra banqueiros, 16 3/16 a 16 5/16.

Contra a caixa matriz, 16 3/16 a 16 5/16.

Movimento de cambio em Santos

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS, 19 (ás 10.25 horas.

Bancario, 15 1/8.
Sem letras.
Compradores, 15 1/4.
Mercado, firme.

SANTOS, 19 (ás 12.30 da tarde).
Bancario, 15 3/16.
Letras, 15 5/16.
Compradores, 15 5/8.
Mercado, firme.

SANTOS, 19 (ás 2.15 horas da tarde).
Bancario, 15 7/32.
Letras, 15 13/32.
Compradores, 15 7/16.
Mercado, firme.

SANTOS, 19 (ás 4.35 da tarde).
Bancario, 15 9/32.
Letras, 15 5/8.
Compradores, 15 7/16.
Mercado, estavel.

O CAFÉ

(Pelo telegrapho)

JUNDIAHY, 19

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 5.325 saccas de café, sendo 3.608 saccas despachadas para Santos e 1.717 saccas para S. Paulo.

—

SANTOS, 19
Mercado, calmo.
Base, 18$00.
Vendas, 2.098 saccas.

Vendas em 18 de abril de 1905:

Estados-Unidos . .	57.000	saccas
Havre	28.000	
Hamburgo . . .	19.000	

Café baldeado em 19:

SANTOS, 19

Na Paulista . . .	2.496	saccas
Na Sorocabana . .	1.286	»
Campo Limpo . .	521	»
Braz	48	»
Pary e S. Paulo . .	4.345	»
Total . . .	8.696	»

Café baldeado:

SANTOS, 19

Desde 1º do mez .	137.375	saccas
Desde 1º de julho .	6.438.192	»

Entradas em 19 de abril:

SANTOS, 19

Entradas do dia . .	10.418	saccas
Desde 1º do mez .	141.556	»
Desde 1º de julho .	6.440.352	»
Stock	581.989	»
Média	7.459	»

Pauta, 490 réis.

Embarques em 18 de abril:

SANTOS, 19

Embarcadas . . .	22.215	saccas
Despachadas . . .	19.322	»

Na Companhia Registradora as vendas foram de 3.000 saccas.

Em egual data de 1905:

Entradas	10.341	saccas
Desde 1º do mez .	106.223	»
Desde 1º de julho .	6.985.751	»
Stock	957.577	»
Média	5.590	»
Sahidas	25.538	»
Base	3$800	»
Cambio	16 9/32	»
Café baldeado . .	8.128	»
Café embarcado . .	37.408	»
Café despachado . .	32.755	»

RIO, 19

Entradas do dia 18 .	3.452	saccas
Desde 1º do mez .	129.406	»
Desde 1º de julho .	2.321.434	»
Embarques . . .	9.866	»

Mercado, firme.

MERCADOS EXTRANGEIROS

Fechamentos em 18 de abril:

Havre, 47 1/2, 48 3/4.
Hamburgo, 38, 39 1/2.
Estados-Unidos, inalterado, 5 de alta.
Cotação, 6,65.
Disponivel, inalterado.
Typo 7, 8 3/16.

Aberturas em 19 de abril:

Havre, 47 3/4, 49.
Hamburgo, 38, 39 3/4.
Estados-Unidos, inalterado.
Ao meio-dia:
Havre, inalterado.
Hamburgo, 1/4 de alta parcial.
Estados-Unidos, inalterado, a 5 pontos de baixa.

E. DE FERRO SOROCABANA

Movimento de Café em 19 de abril:

Descarregadas em S. Paulo e Prado Chaves	1.342
Baldeadas em S. Paulo para S. P. R.	704
Baldeadas em Jundiahy	61
Baldeadas em S. Paulo para o Rio . . .	—
	2.107

Existencia de café em 19:

Secção Sorocabana

Café em carros . .	9.783 sac.
Café em armazens . .	983 »
	10.766 sac.

Secção Ytuana

Café em carros . .	194 sac.
Café em armazens . .	1.867 sac.
	2.061 sac.

VALORES DA BOLSA

Negocios realizados hontem:

32 acções da Companhia Mogyana, a 255$000
28 idem, idem, a 255$000
40 acções da Companhia Paulista, a 244$
40 idem, idem, a 244$
10 acções da C. Mogyana, a 255$
50 letras da Camara de S. Paulo (7º emprestimo), a 90$500
100 idem, idem, a 90$500
30 idem, idem, a 90$500
12 idem, idem, a 90$500

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado, 3ª, (de 1:000$) . .	—	—
Idem, idem, da 3ª, (de 500$)	—	960$
Apolices geraes de 5 % .	—	—
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.800.000 12$) . .	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
3º emprestimo . . .	—	—
6º emprestimo . . .	—	—
7º emprestimo . . .	92$	90$
Idem (30 dias) . . .	—	—
Letras da Camara de Santos (1ª emissão, ex-coupon . . .	—	85$
Idem, idem, 2ª emissão, ex-coupon . .	—	86$
Idem da Camara de S. Simão ex-juros . .	—	65$
Idem, idem, 2ª emissão ex-juros	—	62$
Idem, idem de Santa Rita	—	—
Idem da C. de S. Carlos (2ª série) . .	90$	80$
Letras da C. de Campinas, ex-juros . .	—	71$5
Idem de Campinas de 1900	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras . .	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	90$
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Araras ex-juros	100$	75$
Idem da Camara de Ribeirão Preto . .	85$	75$
Acções de bancos:		
Commercio e Industria	315$	308$
Credito Real, cart. hypothecaria	—	—
S. Paulo	125$	123$
União de S. Paulo . .	20$	12$
Comm. Italiano . . .	205$	205$
Idem, idem, a 20 dias	—	—
Industrial Amparense	—	—
Banco Italiano del Brasile com 50 % . .	90$	50$
Acções de Companhias		
Mogyana	258$	254$
Paulista	245$	243$
Idem a 30 dias . . .	—	—
E. de F. de Dourado .	—	215$
Paulo	—	18$
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	150$	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	100$	90$
Mechanica	100$	—
Debentures:		
Norte Paulista . . .	—	—
C. Fab. Paulistana . .	190$	—
Empreza Aguas e Exgottos de R. Preto, ex-juros	80$	70$
Industrial de S. Paulo ex-juros	—	170$
Letras hypothecarias:		
B. Credito Real de 6 % (em liquidação) . .	—	16$
Idem 6 %, a 30 dias	—	—
Idem 8 %	—	17$
Idem 8 %, a 30 dias prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias, a vontade do vendedor	—	—
Banco U. S. Paulo, ex-juros	—	37$

—

Praça do Commercio:

Está como inspector do mez de abril o sr. Egydio Pinotti Gamba.

RENDIMENTOS FISCAES

SANTOS, 19

Recebedoria:

Exportação	26:890$421
Impostos	1:261$500
Estampilhas . . .	17$300
Total	28:169$221

Em egual data de 1905:
Rendeu, 84:145$033.

—

SANTOS, 19

Alfandega:

Papel	132:884$054
Ouro	95:341$156
Consumo	2:960$465
Verba	912$341
Licenças	20$000
Estampilhas . . .	1:167$900
Total . . .	233:285$915

Em egual data de 1905:
Rendeu, 108:393$371.
Pauta semanal, 490.
Café despachado, 10.322 scs.

—

SANTOS, 19

Taxas que vigoraram hoje, para vales ouro da Alfandega:

London Bank . . .	14 31/32
River Plate	14 7/8
Commercio e Industria	15
Banco Allemão . . .	14 7/8
Taxa de cobrança . .	15 1/8

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos, hontem, na Recebedoria:

Holworthy Ellis & C. .	7:776$600
E. Johnston & C. . . .	7:128$000
Prado, Lima & C. . .	2:592$000
W. Bord & C. . . .	2:592$000
Baldwin & C.	1:555$200
Hard, Rand & C. . . .	1:299$312
Prado, Chaves & C. . .	1:296$000
George Frey & C. . .	972$000
Krische & C.	618$000
Nossack & C.	618$000
Augusto Nunes de Oliveira	155$520
Barberis Monesi & C. .	155$800
João Briccola & C. . .	21$600
Theodor Wille & C. . .	174$192
Ettore Golgia	135$00
Derneck Tarmansky . .	10$800
A. Gomes	58$00
B. Pinheiro	25$90
Sarti & Carrarezi . . .	18$00
Fili. Martinelli & C. . .	18$00
Seraphim Pereira da Silva	18$250
Diversos	38$900

Alfandega

Requerimentos despachados:

3182. Amazonas & Freire, certifique-se.
3183. A. C. de Freitas, á 1ª secção;
3197. Antonio Augusto da Silva, entregue-se;
3208. Augusto Lopes de Souza, recolha-se o volume ao armazem de bagagem.
3216. Antonio Rufino de Andrade Luna, entregue-se.
3160. Carlos Augusto Monteiro de Barros, recolha-se o volume ao armazem de bagagem.
Commandante do Luggar Rosso Betty, á 1ª secção.
3161. E. Johnston & C., pedin.
3185. Estrada de Ferro Sorocabana, examine o sr. Serra.
3192. F. Pinto dos Santos, examine o sr. Gusmão.
3194. Fili. Martinelli & C., á 1ª secção.
3195. Fogaça Botelho & C., prosiga o despacho.
3200. F. Pinto dos Santos, examine o sr. Azevedo.
3193. George W. Eanor, á 1ª secção.
3211. Gamba & C., certifiquem-se.
3214. H. R. Wanner, á 1ª secção;
3137. João Luiz Barque de Gusmão, junte-se o processo primitivo.
3187. João Jorge Figueiredo & C., á 1ª secção.
3191. João de Mello, conforme o parecer do chefe da 1ª secção.
3196. José Luiz de Oliveira Borges, ao sr. Sella.
3204. J. P. Machado, examine o sr. Padilha.
3207. J. Pires Domingues, aos srs. Luna e Padilha para darem parecer.
3219. J. A. Banquet, á 1ª secção.
3219. José Adelino Corrêa, idem.
3177. Marina Tonucci, conceda o exame previo na presença do sr. Padilha.
2971. Zerrenner, Bülow & C., á commissão de Vistoria, para fazer diligencia amanhã, á 1 hora.

Indicador

Medicos

DR. RUBIÃO MEIRA — Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua S. Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. MIRANDA AZEVEDO—Medico. Consultas, de 1 ás 3 horas da tarde. Rua Direita, 11—Chamados por escripto.

DR. VIRIATO BRANDÃO—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgams genito-urinarios, pelle e syphilis.—Consultas: de 1 ás 3, rua da Boa Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, n. 33. Telephone, n. 100.

DR. BUENO DE MIRANDA—Especialista: olhos, ouvidos, nariz e garganta; discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polytechnica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Piratiningá, das 12 ás 3. Residencia: 27, rua Riachuelo.

DR. ADRIANO DE BARROS—recem-chegado da Europa, onde frequentou as mais importantes clinicas dos hospitaes. Clinica medica, com especialidade de crianças, molestias dos pulmões e do coração. — Cons.: rua S. Bento, 23, de 1 ás 3 horas. Resid.: rua Ypiranga, 32—Telephone, n. 922.

DR. MELLO BARRETO—Oculista. Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. — Residencia: avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 34.

Pharmacia e Laboratorio homeopathico, segundo o systhema de Hahnemann, do medico DR. MARCOS ARRUDA, que tambem trata pelas sessões electricas galvanica e faradica. Na cidade e largo de S. Paulo —rua da Gloria, n. 71.

DR. EDUARDO GUIMARÃES—Clinica medica, molestias nervosas, electrotherapia. Consultorio: rua de S. Bento, 47, de 1 ás 3. Residencia: rua Araujo, n. 61. Teleph.: 1151.

Advogados

DR. PEDRO ARBUES DA SILVA —advogado. Escriptorio: rua Direita, 26 (sobrado), das 11 1/2 ás 4 horas. Residencia: praça Visconde de Congonhas, 1. Telephone, 739.

ADVOGADO—O dr. José Piedade tem o seu escriptorio á rua do Quartel, 20 (em frente ao Forum), onde póde ser procurado das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua Viridiana, 34. Telephone, 645.

OS ADVOGADOS ANTONIO RIBEIRO dos Santos, Estevam de Almeida e Gabriel Ribeiro dos Santos têm o seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

OS ADVOGADOS LUIZ R. DA Gama Cerqueira e J. Coutinho de Lima mudaram seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 1 (sobrado).

Traductores

TRADUCTOR juramentado **E. HOLLENDER** para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez.—Rua Senador Feijó, 27. Telephone, 531.

OS MALES DE ESTOMAGO E COMO CURAL-OS.

Não ha nada mais necessario do que saber que o melhor alliado da infelicidade e de desgraça é um estomago mau.

O que importa, na importante questão do alimento, é tirar a maior sustancia possivel d'aquillo que se come.

Para isso é preciso, ANTES DE TUDO, que o estomago, Figado, Rins e Intestinos trabalhem cada um com a devida precisão para o processo digestivo, absorvendo o bom e eliminando o mau.

Este delicado processo requer que cada um dos orgãos acima mencionados exerça sua acção individual, e, como todo organismo deriva a sua vitalidade e forças do Sangue e dos Nervos, toda debilidade que alli exista interrompe a acção da machina digestiva.

Qualquer outro processo inutiliza as funcções digestivas, pois a machina digestiva não admitte substitutos que simplesmente fermentam os alimentos e perpetúam a inacção do estomago.

As virtudes das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, para a cura de doenças do Estomago, são indiscutiveis, pois dão vigor ás forças vitaes onde estas são necessarias. Purificam e enriquecem o Sangue; dão vigor aos debeis; acalmam a irritação; induzem o somno e o repouso e asseguram a devida acção digestiva e excretiva.

Este facto, scientificamente provado, tem feito das

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas

um especifico de grande successo no tratamento moderno dos desarranjos das vias digestivas. As curas são já incontestaveis, offerecendo-se n'este limitado espaço evidencia d'isso, como segue:

"Estive doente dois annos e meio de indigestão que me fazia soffrer e me deixava sem repouso. Assim que acabava de comer, o que eu fazia com grande moderação, podendo apenas engulir o alimento, achava-me completamente como que inchado, com grande fadiga, gazes no estomago e nauseas, seguidas de fortes calafrios. A diarrhea e a prisão de ventre alternavam-se no meu systema, sendo victima constante d'esses continuados desarranjos repentinos que verdadeiramente me deixavam atrozmente alquebrado.

"Consultei trez medicos e experimentei varios remedios sem obter allivio algum, até que o amigo Sr. Francisco Delegado, d'esta provocação, me aconselhou que provasse as celebres Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"Depois de um mez, comecei a experimentar melhoras e continuei a tomar o mesmo remedio até acabar quatorze frasquinhos, chegando assim ao restabelecimento da minha saúde e, satisfeito, dou com prazer esta prova de gratidão á Dr. Williams Medicine Company.

"Cabanillas, Provincia de Puno, Perú."

JAVIER 2º GUEVARA, Commerciante de Abarrotes.

Testemunhas: Mariano E. Ponce, J. Esteban Delgado, Timoteo Nuñez R.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são um remedio efficaz em todas as classes de debilidade, pobreza de sangue, nervosismo, affecções cutaneas e mais provas de sangue impuro. Restauram as faculdades reproductoras; regulam as funcções da mulher, e, por seu effeito purificador e nutritivo sobre o sangue e os nervos, curam molestias chronicas taes como Paralysia Parcial, Ataxia Locomotora, Sciatica, Rheumatismo, etc.

Vendem-se sómente em pacotes eguaes a este, o envolucro é impresso em encarnado sobre papel cor de rosa.

INDICADOR COMMERCIAL

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS da Capital Federal—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do correio, 77. —Julio Antunes de Abreu.

ARMAZEM DO **CARVALHO** — Rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel. — Molhados finos, generos alimenticios etc. *Manoel Carvalho*. Telephone, 126.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

LA SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças. Rua de São Bento, n. 14.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtém no Brasil e estrangeiro—BUSCHMANN & COMP., rua General Camara, 16—Rio de Janeiro

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua de belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

Annuncios

AGENCIA GERAL de jornaes portuguezes—*Mala da Europa, O Seculo, A Illustração Portugueza, O 1º de Janeiro, A Voz Publica etc.* Assignaturas, venda avulsa etc. S. Bento, 35 A, charutaria.

NA COMPANHIA Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36, compra-se ferro fundido velho.

PRECISA-SE de um bom ajudante e um aprendiz de alfaiate na rua Uruguayana, n. 3.

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 36

Machinas para beneficiar café

As melhores machinas do mundo—Beneficio de café perfeito e garantido

Machinas para todas as capacidades a preços sem competencia.

Prisão do ventre

Cura-se com o uso das Pilulas de Tayuyá M. Moraes, que se vende na

CASA BARUEL & C. - S. PAULO

ALLIVIO BRASILEIRO

O Allivio Brasileiro cura dôres nevralgicas.
O Allivio Brasileiro cura dôres rheumaticas.
O Allivio Brasileiro cura dôres de utero.
O Allivio Brasileiro cura toda a dôr.

Vende-se na

CASA BARUEL & C.

S. PAULO

FOLHETIM 92

A CALUMNIA

Romance original
DE
HENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO XII
A VOZ DO CÉO

CAPITULO V

A crise

Quando se vislumbra o dia através da vidraça, sáem da alcova e chegam-se á chaminé, sentando-se em uma das cadeiras de almofada.

Heitor está pallido, e não aparta a vista dos olhos do medico.

Sid Mahometh permanece impassivel; parece que é indifferente a tudo o que o rodeia.

Os dois apresentam um contraste notavel.

Heitor é todo anciedade, agitação e sobresalto; o medico é todo desdem, frieza e desapego.

Aquelle é o sentimento, este é a insensibilidade, um é o movimento, o outro a inercia; o europeu agita-se pela força da paixão; o africano move-se pela força da necessidade.

Os nossos dois personagens, importantes na narração dos successos a que nos referimos, estão largo espaço sem trocarem uma palavra sequer por delicadeza.

Heitor é o primeiro a quebrar o silencio, porque assim o deseja:

—Doutor...

—Que é?

—Se o não incommodo, atrevo-me a perguntar-lhe qual é a sua opinião sobre a crise que a doente está atravessando?

—O senhor é muito desconfiado.

—Agora! Sou um bom amigo.

—Só isso?

—Porque me faz essa pergunta?

—Não quero ser indiscreto, retiro-a.

—Não exijo tanto.

—Seja como fôr, retiro-a e passo a responder-lhe. A sciencia, como tudo o que é humano, não é perfeita; e sobretudo o homem que se dedica a ella não é infallivel. Tudo quanto se diga neste momento será infundado. Eu poderia, baseando-me nos conhecimentos de uma larga pratica e um modesto estudo, formular algumas supposições e fazer alguns calculos sobre o desenvolvimento e termo da crise; mas tudo seriam meras conjecturas, porque o primeiro elemento com que se deve contar é a sua natureza, e neste instante não a podemos apreciar devidamente. Se a organisação da doente poder resistir ao embate que vai soffrer, ou antes, que está a experimentar, com certeza recuperará o entendimento e a vida; mas se desgraçadamente...

—Assim o entendo eu; escusa de terminar. Mas quero que me diga outra coisa.

—Escuto-o.

—Quero saber a sua opinião, prescindindo completamente de calculos e conjecturas

—Eu não tenho opinião.

—Isso é impossivel.

—Não sei porque. Digo-lhe até, sem gracejar, que nesta questão é o senhor mais competente do que eu.

—O que o doutor quizer!

—É o que lhe digo. Em primeiro logar o senhor foi a causa innocente da loucura dessa menina; hoje é o senhor egualmente o autor da crise que a ha de perder ou salvar; neste momento ninguem pensa mais no futuro della que o senhor. Quem é pois, que pode acertar com mais facilidade e precisão? O que espera e sonha, e na sua febril impaciencia interroga o seu coração, ou o que não tem a interpellar senão a consciencia, que se nega a responder, e se abysma no pelago da duvida?

—Ainda assim...

—Não, meu amigo. A alma tem revelações que nunca se adquirem por meio da meditação e do estudo, e essas revelações são harmonias que estabelece o sentimento entre os sêres que se têm amado, que se amam, ou que estão proximos a amar-se.

—Mas, quem assegura que...

—Não sou curioso. Dirija essa pergunta ao seu coração, e elle lhe responderá.

Heitor não sabe o que ha de responder.

Acaso lê o arabe no seu interior, ou o seu modo de proceder o denuncia?

Este pensamento que o assalta de repente, interrompe a conversação per alguns minutos.

Sid Mahometh continúa:

—O senhor está preoccupado.

—Estava distrahido; queira desculpar-me.

—O dia está a romper, e é preciso concertarmos no que havemos de fazer.

—Tem razão.

—O dia de hoje será terrivel para a doente; é necessario que o senhor se prepare.

—Estou disposto a tudo.

—O estado de Maria exige que a não abandonemos um só momento. A companhia que deve ter perto della, não ha de ser outra mais que a musica. Afague-lhe, pois, o ouvido com uma torrente de harmonias; leve-lhe a alma um raio de inspiração; inunde-lhe a intelligencia com um oceano de notas dulcissimas; faça-lhe chegar ao espirito a voz do céo, envolta numa torrente de infinitas melodias, e depois Maria ficará salva.

Apenas o medico acaba de pronunciar estas palavras, ouve-se uma tenue suspiro no interior da alcova.

O medico levanta-se.

Heitor imita-o.

Pouco depois ouve-se harmoniosamente na estancia o celo celestial de uma voz infantil.

E' a voz de Henriqueta.

Depois percebe-se o ciciar de um beijo.

Em seguida a voz do céo deixa-se ouvir na habitação.

Que de harmonias juntas!

CAPITULO VI

A Deus o que é de Deus, e a Cesar o que é de Cesar

Desculpe o leitor se por um momento o vou distrahir do pouco ou muito interesse que lhe inspira o meu livro, para lhe contar o que ignora, e que de minha parte lhe prometti.

Ha alguns dias, ou antes algumas noites, achava-me eu nos corredores do theatro Real a fumar um cigarro, quando senti mão amiga a tocar-me familiarmente no hombro.

Voltei a cabeça, e effectivamente encontrei-me de cara com um antigo amigo e conterraneo.

—Tu por aqui!—Disse-me elle com superlativo assombro.

—E' verdade, rapaz. Vim vêr o *Fausto*, e confesso-te que não comprehendo uma nota de musica tão saplente.

O meu amigo ia sem duvida alguma dar-me o epitheto de profano, mas a voz ficou-lhe embargada na garganta, e apenas sorriu.

—E' uma musica sublime e admiravel; Gounod é um grande maestro que conhece com perfeição as regras da harmonia; não ha em toda a partitura uma só nota que esteja discorde com o romance; é uma grande musica aquella, é uma grande opera. Hei de vir ouvil-a todas as noites que se cantar.

Isto me respondeu o meu amigo, cuja paixão pela musica é tão grande, que é mui capaz de defender a Mozart, Beethoven e Haydn com mais ardor que um vandeano a seu rei; e em lhe falando de Bellini e Weber encolerisa-se como um tribuno do tempo do terror.

E porque este meu amigo é acerrimo partidario da musica classica, sublime, do bello da rythmopéa, seja de que paiz fôr.

Em musica, é cosmopolita; admira a harmonia dos maestros allemães, enthusiasma-se com as melodias dos italianos, e applaude com furor as arias nacionaes, quando os hespanhoes as compõem com arte e talento.

Depois das citadas apreciações sobre o *Fausto*, que por minha parte me guardarei de contradizer, o meu amigo falou-me deste modo:

—Estou a lêr o teu romance.

—Qual delles?—perguntei-lhe eu—porque publico quatro ao mesmo tempo.

—A *Calumnia*—respondeu-me, abrandando a voz.

—Deus te livre della!

—Pois sim; estou a ler-a, e vejo que te propões a curar a loucura de Maria por meio da musica. Gosto da tua lembrança.

—Apesar de não ser muito intelligente—respondi-lhe—creio que nos estabelecimentos de alienados seria bom que se ensaiasse a musica como meio de curativo.

—Nisso estamos de accordo.

—A musica — repliquei-lhe—talvez não cure os dementes; mas é fóra de duvida que os consola. Se nas enfermidades do cerebro, como opinam alguns medicos, se observa quasi sempre uma insensibilidade apparente, a musica, que é para mim uma voz divina, que fala á alma e ao sentimento, que commove, que interessa, que, por assim dizer, arranca lagrimas aos olhos e suspiros aos labios, seria um balsamo para os pobres enfermos. Quanto aos dementes não serem estranhos á harmonia, temos uma prova disso no instituto de S. Boy del Llobregat, onde o nosso amigo Alexandre Fournier, o celebre concertista, em seis mezes de permanencia no citado estabelecimento, fez, de vinte loucos, que não conheciam as notas, vinte professores, que actualmente compõem uma orchestra regular; a qual, além de distrahir os enfermos de seus horriveis padecimentos, da sua lamentavel desgraça, entretem os seus companheiros de infortunio.

—Se bem me recordo—tornou o meu amigo—tu tens alguma cousa escripta de uma obra theatral, em que pretendes provar que é altamente humanitario ensinar musica aos loucos?

—E' verdade; e espero, dentro em pouco, dal-a á scena, com o titulo de: *O monomaniaco modelo*, cuja musica já encommendei ao meu amigo e maestro Rogel.

—Gosto da idéa—obtemperou o meu amigo—se não tenesse offender-te, pedia-te um favor.

—Estou ás tuas ordens.

—Tu sabes a minha paixão pela musica; e visto que, no teu romance, a *Calumnia*, te propões, no livro *A voz do céo*, a falar de musica, queres que eu escreva alguns capitulos? Eu sei que a proposta não é acceitavel, porque na mór parte, nós todos os que vivemos da penna, temos a vaidade de acreditar que ninguem sabe interpretar os nossos pensamentos como nós mesmos. Além disso, eu não sei o que pensas dizer nesse livro; mas se me explicares o enredo, e, sobretudo, com a condição de despresar o que tu não gostes, terei summo prazer em escrever algumas paginas, porque me agrada aridea de curar Maria por meio da musica.

A modestia sempre teve para mim um attractivo poderoso.

Além disso, o meu amigo sabe o que escreve, como o demonstrou, ha pouco, em dois romancinhos — *As brizas do mar* e *Folhas de um livro*.

E sobretudo, porque nunca o aspide nojento da inveja me dilacerou o coração.

Nos meus romances tenho citado com prazer e elogio a muitos amigos, alguns desconhecidos do publico e outros de nome já creado.

Isto proporcionou-me a inimizade de todos os que ainda não tive occasião de tirar do meu tinteiro.

Mas paciencia; eu continúo a minha marcha sem importar-me com as frechadas que me dirigem.

Desde criancinha me fizeram comprehender que um atomo de vaidade empanava o mais lucido talento.

Apesar do meu modo de proceder, calumniam-me, julgam-me capaz de aconselhar aos editores que não imprimam obras de autores de nomes obscuros.

Em despreso essas apreciações erradas, que tão bem demonstram que não me conhecem os que as fazem, porque quem tem de escrever dez folhas por semana, não tem tempo de se occupar dos outros.

Por essa razão falei na *Cocidade christã* de todos os meus antigos amigos do café Suisso; no *Cura da aldeia*, do meu querido Pedro Yago; nas *Obras da Misericordia*, de Entrala, e na *Calumnia*, admittindo a proposta que o meu estimado amigo Carmelo Calvo y Rodriguez me fez nos corredores do Theatro Real, dou cabimento aos cinco capitulos que no livro *A voz do céo* o leitor acaba de lêr, sob o titulo de *Crepusculos da tarde*, *Uma melodia de Schubert*, *Preludios*, *Uma scena de Haydn* e *A crise*.

Deus queira, pois, que o leitor, quando terminar a leitura do meu romance *A Calumnia*, faça justiça e exclame:

«Do que mais gosto nas paginas do livro é do que escreveu o autor das *Brizas do mar*.»

Oxalá que o romance nacional ganhe terreno em Hespanha, e que todos esses moços desconhecidos, pobres martyres abrazados da juventude pelo fogo do genio, tenham fé para esperar o fausto dia em que o sol da reputação se reflecta sobre os seus nomes, e em que a aura da popularidade lhe acariície as frontes!

Agora volvamos á novella; e apesar destas paginas te parecerem um furto, leitor benevolo, não o são na realidade, porque cumpri com um dever da consciencia, que surprehenderá não pouco o meu amigo Carmelo Calvo y Rodriguez, que tanto sigillo me recommendou.

Mas eu, que respeito sobremodo a sua modestia, não escreço contudo as palavras de Jesus:

«A Deus o que é de Deus, a Cesar o que é de Cesar.»

E, de resto, meu bom Carmelo, se este capitulo te belisca, desculpa á amizade se lanço o teu nome aos ventos; mas deve consolar-te a ideia de que neste mundo os que sonham com a popularidade, necessitam que o seu nome se ostente em todas as esquinas por cima do annuncio do dentista, do banco de economias, ou de uma nova fabrica de chocolate colonial.

A popularidade de um nome não é mais que um relogio de repetição.

Deus queira que á força do publico repetir as letras de que se compõe o teu, chegues o ser tão conhecido como aquelle que descobriu o novo mundo.

CAPITULO VII

A esperança, a duvida e o desalento

A louca ajoelha-se sobre o leito apenas ouve as notas da musica a que ella chama a *voz do céo*.

A mãe, vendo a descoberto os peitos virginaes de sua filha, levanta-se sobresaltada para a cobrir, mas Sid Mahometh, pegando-lhe por um braço, diz-lhe:

—Por Deus, minha senhora, não se mova daqui.

O rubor, que noutro tempo houvera assomado ao rosto de Maria, transparece agora no rosto macerado da velha.

—O medico deixa de ser homem quando exerce o sacerdocio da medicina—observa Mahometh, comprehendendo a confusão da senhora Josepha, que se deixa cahir numa cadeira e cobre o rosto com as mãos.

Braz, menos escrupuloso que sua mulher, não aparta os olhos de sobre o medico, em quem tem cega confiança, porque, graças a elle, começa a servir-se das suas inuteis pernas.

A louca, no entanto, foi voltando pouco a pouco a cabeça para a parede, por detrás da qual houve a doce melodia que lhe enche de encanto a alma, insensivel até alli.

—Oh! Porque não a ouço sempre?—exclama.—Quando essa voz do céo se extingue, fica um vacuo em meu coração, e uma dôr aguda no cerebro. Anjo da minha vida, não me abandones!...

E Maria, pondo o indicador esquerdo sobre os labios, estende a mão direita para a criancinha, que dorme aos pés da cama e somno socegado dos innocentes.

—A voz está acolá e o anjo está aqui—exclama.—Não a acordem; deixem-na dormir. O somno della é tão socegado, como o éco dessa harmonia que chega a minha alma!

Mahometh não desvia os olhos de sobre a louca, emquanto Josepha chora, e o pobre Braz, com as mãos sobrepostas, supplica a Deus que derrame na mente de sua filha um raio de luz.

Passam-se alguns minutos.

Os melodiosos e seguidos accordes da rebeca poetisam o melancolico silencio que se estende pelos ambitos da casa.

A alma inspirada de Weber flutua no ambiente que se respira, e a sua dolorosa melancolia filtra-se insensivelmente no coração da pobre louca.

Sid Mahometh parece esquecer tudo. Só tem vida nos olhos, que observam com tenacidade todos os gestos e todos os movimentos da enferma.

Um homem observador, um desses grandes physionomistas houvera adivinhado os pensamentos que perpassavam pela mente daquelle filho das selvas, dedicado a arte difficil de Hippocrates.

—Será este o momento opportuno?—pensa Sid Mahometh.—Estará bastante saturada de ternura, de sentimento, a alma desta joven, para lhe fazer sentir o duro contraste, que, segundo o meu plano, lhe deve restituir a razão, ou torna-la ao seu primeiro estado de insensibilidade? A menina dorme. Oh! miseravel condição humana! Vaidade injustificavel da creatura! Quer comprehender tudo, e não pode lêr no grande livro da vida. Julga-se erguida á altura dos gigantes e é um pygmeu. Sonha com a gloria, e vive sotterrada na lama, com o gusano.

As reflexões do medico têm um fim, como todas as coisas desta vida fugaz e passageira.

Cessa a harmonia.

A louca, soltando um suspiro, deixa transparecer um sorriso.

—Uma lagrima! Uma lagrima!—exclama o medico, esquecendo-se de que o escutam.

Maria houve a exclamação de Sid Mahometh, e prorompe numa gargalhada, deixando-se cahir sobre a cama; pega na pequenita, e põe-se a cantar num tom doce e alegre.

Então o medico, como o gladiador amigo vencido na lucta, solta um suspiro, e murmura em voz baixa:

—Ainda não era tempo, fiz bem em detêr-me.

Pouco depois Heitor entra na alcova.

Basta-lhe dirigir um olhar para comprehender o desalento, a tristeza de todos os corações.

Depois, se lhe restasse alguma duvida, o canto monotono da louca explica-lhe tudo.

—Doutor...—diz, dirigindo-lhe a palavra,

(Continúa)

Agua Ingleza de Granado

Applicada com enorme successo nas convalescenças das parturientes e longas enfermidades, como nutritivo, para estimular a digestão, evitar as febres intermittentes e tonificar o organismo em geral.

Este producto é o que melhores resultados offerece aos srs. clinicos, com proveito para os doentes

Preparado com especial vinho generoso da quinta da Sapinha, Alto Douro, propriedade do sr. J. A. C. Granado

(A verdadeira deve ser acompanhada do cognho que lhe serve de medida)

Além da **Agua Ingleza**, são tambem preparados com o mesmo vinho generoso os seguintes productos:

Vinho de Quinium — Vinho João-Zamico

Vinho tonico reconstituinte — Vinho Maz de Xola

Estes productos, de extrema confiança, são encontrados em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

AS MULHERES

A sra. Maria Amalia soffrendo muito de flores brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão); e gosa hoje perfeita saúde, por usar, algum tempo, as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por d. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tietê, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuyá M. Morato, saroe e voltou o appetite, tendo hoje muita saúde.

—Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dores nos quadris, sufforação e ancias de vomitos, que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas).

Vendem-se em S. Paulo:

Baruel & C.

THEATRO SANT'ANNA

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS DO THEATRO APOLLO, DO RIO DE JANEIRO

Maestro director da orchestra **ASSIS PACHECO**

HOJE — Sexta-feira — 19 de abril — **HOJE**

Noites phantasticas

Extraordinaria e sensacional novidade

A RAINHA DAS MAGICAS

Segunda representação da celebre magica, em 3 actos, 18 quadros e 3 extraordinarias apotheoses, de E. Garrido, musica, parte original do artista Furtado Coelho, e parte recopilada de notaveis maestros

A Pera de Satanaz

Miss-en-scène deslumbrante como na sua primitiva

A empreza nada poupou para apresentar esta grandiosa magica, montando-a com todo o luxo e riqueza de accordo com as exigencias do auctor.

22 DOMINGO, penultima matinée da companhia

27 Amanhã, espectaculo de gala em commemoração ao grande patriota brasileiro **TIRADENTES**

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE

15:000$000

Inteiros, 2$; decimos, 200 réis

Amanhã

GRANDE LOTERIA

50:000$000

Decimos, 200 réis

SEGUNDA-FEIRA

12:000$000

Por 200 réis — Por 200 réis

Em 30 de abril

25:000$000

Decimos, 200 réis

Em 3 de maio proximo

O mais importante plano

100:000$000

Inteiro, 6$000—Sexto 1$000

Os BILHETES destas loterias já se acham a venda em todo o interior do Estado e em todas as casas, kiosques, cambistas e na

Agencia geral

CASA LOTERICA

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

RUA DO ROSARIO, 2

S. Paulo

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura:

ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

EXIGIR O SELLO DA "Union des Fabricants"

Não comprem joias sem visitar

A

CONHECIDA JOALHERIA

DE

BENTO LOEB

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 57 e 57-A

Em frente á Galeria—Telephone, 1.167—Caixa, 647—End. teleg., Loebento

Acaba de receber directamente de Diamantina uma linda collecção de brilhantes brasileiros

GRANDE SORTIMENTO DE PEROLAS E DE PEDRAS FINAS

Um stock sem igual em pratarias, objectos de marfim, tartaruga, onyx e metaes inalteraveis

Todos proprios para presentes

Pela sua grande freguezia, esta casa é dispensada de fazer reclame sobre seus preços, que são sempre os mais barateiros de S. Paulo

ENTRADA FRANCA

(NO)

VASTO ESTABELECIMENTO

BICHOS ETC...

Palpites para hoje:

24 — 424

00—500

34 — 634

Azar

56—356

—Em egual data do anno passado, deu a centena 991.

—Hontem, pelo Rio, deu o grupo 4, centena 815.

—Por S. Paulo, o grupo 10, centena 138.

—Pela loteria Esperança, o grupo 7, centena 927.

—Acertei no grupo 10 por São Paulo.

Zebisko

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Agregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: REGULADOR du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos bicos a marca de fabrica ao lado.

Impressões ineffaveis a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: F. LEPLANQUAIS, 45, Rue d'Hauteville, PARIS e nas principaes CASAS.

Pianos novos

allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniuns com 5 oitavas, 2 registros, 250$, e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afinam-se, trocam-se e concertam-se. Casa J. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45 A—S. Paulo.

Trabalhadores

Para as obras do Engordador, Ilha da Cantareira, precisam-se de trabalhadores. Pagam-se bons salarios.

Para informações no local das obras ou no Escriptorio Central da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36.

Vinhos de mesa

Verdadeira especialidade a 10$000 a duzia

VIRGEM, VERDE E CLARETE

Entrega a domicilio TELEPHONE N. 157 Entrega a domicilio

E' só na CASA AMORIM

(Antiga Confeitaria d'Oeste)

LARGO DE S. BENTO, 2

Emulsão de Scott

Emulsão de Scott

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, e tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS — EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um esperro, só osso e espirito. N'esse estado o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor Bruno Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omos, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, Scott, n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32

(Perto dos Campos Elysios)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Elixir M. Morato

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a felicidade dos povos. Vende-se na casa

BARUEL & CIA.—S. PAULO

Commercio de S. Paulo

Director: JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV | ASSIGNATURAS Anno..... 28$000 || Semestre.. 15$000 Extrangeiro..... 50$ | São Paulo—Sabbado, 21 de abril de 1906 | REDACÇÃO E OFFICINAS Rua de S. Bento, 35-B TELEPHONE, 629 | NUM. 4667

MOMENTO DECISIVO

A solução da nossa questão financeira não podia deixar de se revelar collocada em dois terrenos bem distinctos e claros.

Fossem quaes fossem as ideias assentadas no Convenio de Taubaté, obedecessem ellas a não importa que escola economica, desde que visassem de facto a valorização da nossa producção e a libertação da nossa moeda das aventuras especulativas do jogo teriam fatalmente que encontrar na sua applicação as opposições mais evidentes e decididas.

Não houvessem mesmo os presidentes que figuraram no Convenio preestabelecido as linhas geraes da nossa reconstrucção economica; houvessem elles deixado tudo isso mesmo num terreno indeciso e vago de simples intenções, bastava o proposito manifesto de sujeitar as nossas relações entre o productor nacional e o consumidor estrangeiro a um certo methodo de linhas seguras e de espirito contrario ás combinações do jogo bolsista, para determinar em uma certa parte do alto commercio a repulsa mais vehemente e obstinada.

Que em torno a esse assumpto, do qual dependem hoje todas as provincias da vida nacional, gravitem as paixões politicas mais desencontradas, que se discutam como quizerem e com a sapiencia economica mais profunda os resultados que ao paiz venha trazer a concretização das medidas propostas nesse accordo, o que é verdade é que para nós existem hoje dois grandes principios em jogo. Um, é o anceio natural dos que aqui trabalham para aqui viverem e que vêem no engrandecimento da fortuna propria o engrandecimento da fortuna do paiz; outro, é o dos que, sem terem para aqui trazido grandes recursos pecuniarios, procuram augmenta-los e desenvolve-los sem perder um momento de transferi-los para o estrangeiro, desde que possam, conservando apenas aqui as sommas indispensaveis á continuação dos seus negocios privilegiados.

E' preciso notar que não estão sujeitos a essa segunda ordem de interesses, aquelles que da Europa para aqui mandaram o seu dinheiro, como a representação certa de uma determinada quantidade de ouro. O que fala nas extraordinarias opposições ao espirito do Convenio é a conveniencia de quem, após haver de nós obtido o resultado do nosso esforço, procura faze-lo chegar ao estrangeiro da fórma mais lucrativa e nas proporções mais vantajosas.

Toda a descortez e insultuosa classificação de roubo e espoliação dada ao Convenio, tendo elle apparecido sob o alto prestigio da iniciativa dos chefes de tres dos nossos grandes Estados, não passa de uma explosão audacissima de despeito da parte de uma duzia de jogadores, que se habituaram a encarar nos nossos homens politicos uma turba confusa e facil de conduzir de demagogos incapazes.

A historia economica de todos os paizes novos, que as circumstancias da vida internacional têm forçado a relações intensas com o estrangeiro, está a nos provar poderosamente o dever iniludivel, em que estamos, para nossa propria conservação, de defender a nossa moeda de fórma a regularmos as nossas relações internas e sabermos sempre e com segurança quaes as nossas condições para com os nossos credores do exterior.

Seja para os productores brasileiros, seja para os productores estrangeiros que com elles permutam, seja para a nossa industria, seja para o capitalista estrangeiro, que nella emprega o seu capital; uma resolução tomada pelo nosso governo estabelecendo uma quantidade certa da nossa unidade monetaria, dentro das fronteiras do paiz, para a permuta pelo ouro, que só elle tem valor real, em nada affecta os interesses justos dos que, de nação a nação, trabalham e se auxiliam no grande concerto da vida.

A celeuma levantada por esse projecto de medida puramente administrativa e profundamente benefica, nasce apenas do mundo reduzido e escuso dos jogadores, a quem as situações duvidosas e incertas offerecem um campo interminavel de faceis locupletações.

Ninguem ousará negar que no governo de um paiz existe o direito bem expresso de regular estas coisas, e basta o estudo do deploravel estado economico a que chegamos para mostrar como o espirito do Convenio, inteiramente contrario ás normas de palliativos capciosos até hoje seguidas, está a ameaçar a situação privillegiada dos que chegaram a affirmar ser o Brasil o paraiso do banqueiro.

Se se conseguisse precisar bem qual é a funcção dada neste paiz a certos homens de negocios, que se chrismam com esse nome, talvez encontrassem serios motivos de protesto.

Não pretendemos, porém, aqui fazer um estudo das funcções de certos bancos na nossa permuta com o exterior.

Mas, o que é preciso é não nos illudirmos com as sediças formulas de vaga economia com que uma minoria interessada e sem amor pela nossa Patria pretende entravar a acção da administração publica, chegando até a cobrir de insultos os representantes da autoridade republicana.

Nós, que temos tido o brio necessario para defender o nosso territorio, a manter perante o mundo o nosso nome de povo autonomo e independente, estamos actualmente num momento para nós tão importante como aquelles em que, na guerra, temos sido forçados a desfraldar a nossa bandeira em face de uma outra invasora.

Se não formos capazes de regular a nossa situação economica, defendendo-nos contra os que nos tosquiam e levam o melhor do nosso sangue, teremos dado um passo, do qual será bem difficil voltar atrás, para a condição lamentavel e infeliz dessas desgraçadas Republicas do centro da America, cujos filhos são os unicos estrangeiros dentro do territorio nacional.

Da Avenida Central

19 DE ABRIL.

Com certeza o Santissimo Papa Pio X não tinha ainda noticia de que em Buenos-Aires andava o povo a perseguir os padres nas ruas e apedrejar os conventos, quando hontem, no Vaticano, declarou ao dr. Oscar Rodrigues Alves que os sul-americanos são os melhores catholicos, e por isso mesmo os considera como seus filhos predilectos.

Nesse ponto levamos como se vê, alguma vantagem sobre os norte-americanos, e já é alguma coisa levar-lhes vantagens no que quer que seja, mesmo na predilecção do Papa. E' possivel até que muita gente catholica attribua a lancinante catastrophe da California ao facto de não haver na California filhos de Pio X...

Se Sua Santidade depois de ter sciencia do que se passa na Argentina, mudar de ideia e se convencer de que os sul-americanos não estão lá muito catholicos, fará certamente uma excepçãozinha em favor do Brasil, onde cada vez mais se accende o fervor religioso.

Depois da separação da Egreja e do Estado, o catholicismo vai de anno para anno ganhando terreno nesta capital e no paiz inteiro.

A imprensa brasileira, que é o reflexo flagrante da alma nacional, nunca se mostrou tão religiosa como neste momento. Ainda agora, pela quaresma, todos os jornaes se apostaram em qual delles commemoraria a paixão de Christo com mais artigos, zincographias e phototypias. Nunca se viu isto no tempo em que nenhum brasileiro podia exercer funcções publicas sem primeiro jurar aos Santos Evangelhos que era catholico, apostolico e romano.

Agora leio a surprehendente noticia de que o sr. Deocleciano Martyr foi ao palacio da Conceição combinar com o Cardeal o dia em que deve ser realizada uma procissão solenne, afim de repôr no salão do Tribunal do Jury a imagem do Christo Crucificado.

O sr. Deocleciano, que por experiencia propria sentiu talvez um dia a falta daquella imagem, foi promptamente attendido. A procissão, que está marcada para 29 do corrente, ás 3 horas da tarde (aviso aos catholicos de S. Paulo), revestir-se-á de toda a pompa, devendo comparecer o Cardeal e umas duzentas congregações religiosas.

Deus queira que os fanaticos da Biblia, invejosos das glorias do defunto pastor Miguel Ferreira, não façam para ahi um turumbamba, como o de annos atrás, por occasião do famoso desaggravo, e não tenhamos que ver uma batalha de tochas e as congregações em polvorosa, fugindo por todos os lados!

Quanto a mim, nenhum inconveniente vejo em que o Christo fique no Jury, com tanto que lá consintam os idolos das demais religiões, quando os respectivos fieis solicitarem a sua collocação no Tribunal.

Entretanto—quem sabe?—talvez a imagem do divino Crucificado moralize o Jury, enxotando d'ali uns miseraveis capazes de vender tudo, porque vendem a propria consciencia.

A. A.

O DIA

HONTEM

Continuou o summario de culpa dos srs. Guilherme Turk Junior e Guilherme Bock, sendo inquirida a testemunha sr. Frank Dodd.

—Telegramma de Nova-York annunciou a total destruição da cidade de S. Francisco, na California.

—Partiu para o Rio, o aeronauta Alaôr Queiroz, que ali vai disputar a ascenção de desafio.

—Partiu para o Rio o sr. general Quintino Bocayuva.

HOJE

Ha 114 annos, foi enforcado no Rio de Janeiro, José Joaquim da Silva Xavier, o *Tiradentes*, protomartyr da Republica no Brasil.

—Haverá recepção no palacio do governo, á 1 hora da tarde.

—Concerto pela banda da Força Publica, das 7 ás 9 horas da noite, no Jardim do Palacio, com o seguinte programma:

I

Wagner—*Rienzi*—Symphonia.
Franceschini—*Poema Symphonico em duas partes, sobre a ballada* «Eleonora de Burger».
Verdi—*Otello*—Phantasia.
Meacham—*Patrulha Americana*.
Schubert—*Serenata*.

II

Mascagni—*Cavalleria Rusticana*—Phantasia.
Rossini—*Guilherme Tell*—Symphonia.
Ponchielli—*Gioconda*, dança das horas.

Echos

O TEMPO

(COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA)

Barometro a 0.° de
7 horas da manhã, 695,2 mm.
2 horas da tarde 693,7 mm.
9 horas da noite de hontem, 695,0 mm.
Temperatura minima, 17°,4.
Temperatura maxima, 27°4.
Vento predominante até 2 hs. t. NW.
Chuva em 24 horas, 0 mm.
Tempo geral, meio claro.

***

O *Commercio de S. Paulo* publicará amanhã tres paginas de illustrações, trazendo a chronica illustrada de João do Rua, vistas de edificios da California, S. José e Santa Clara, destruidos pela catastrophe que enlutou a America do Norte e pelo incendio; caricaturas de personagens conhecidas e outras gravuras interessantes.

Trará ainda a secção de agricultura illustrada e um variado summario.

***

Chegou hontem da Europa o illustre professor dr. A. Carini, que vem assumir o cargo de director do Instituto Pasteur.

Hontem, em companhia do sr. dr. Ulysses Paranhos, o notavel homem de sciencia percorreu a capital manifestando-se muito bem impressionado.

S. s. assumirá o seu cargo na proxima semana, provavelmente na segunda-feira.

O *Commercio* cumprimenta o sr. dr. A. Carini, que vem nos prestar grandes serviços.

***

A porcentagem dos syndicos provisorios da liquidação forçada do Banco de Credito Real de S. Paulo foi calculada em rs. 322:753$869.

O juiz da 2ª vara expediu mandado contra os syndicos definitivos, afim de pagarem reis 61:550$773 a um dos syndicos provisorios.

Os syndicos definitivos recusaram-se a fazer o pagamento e aggravaram do despacho para o Tribunal de Justiça.

***

Os deputados paulistas srs. dr. Galeão Carvalhal e Rodolpho Miranda, tiveram no palacete do Ingá, em Nictheroy, uma conferencia com o sr. dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, sobre o convenio de Taubaté.

***

Na Delegacia Fiscal trabalha-se activamente para o descobrimento de uma differença de 50:000$000 verificada na thesouraria dessa repartição.

Segundo constatou-se, trata-se de um desfalque.

***

A Associação Beneficente dos Magistrados do Estado de S. Paulo convida os srs. juizes que quizerem fazer parte da mesma a se inscreverem do dia 1 a 15 de maio proximo.

***

O dia de hoje, consagrado á memoria do grande patriota Joaquim José da Silva Xavier—o *Tiradentes*, protomartyr da conjuração mineira, é considerado feriado, não funccionando, por isso, as repartições publicas.

O commercio cerrará as suas portas ao meio dia.

***

O sr. vereador dr. Candido Motta, relator da commissão de Justiça, deu parecer favoravel á eleição do sr. dr. Augusto Carlos da Silva Telles, não julgando procedente a contestação do sr. dr. Ernesto Moura.

Os outros membros da commissão, srs. vereadores dr. Herta Junior e Joaquim Piza, são favoraveis áquelle parecer.

***

A sessão da Camara Municipal do municipio que hoje devia realizar-se só se realizará depois de amanhã, á 1 hora da tarde.

***

Consta-nos que o sr. dr. Ascanio Cerqueira, que vai entrar na chapa para deputados estadoaes, deixará brevemente o cargo de 3º delegado de policia, partindo para a Europa, onde vai tratar, na Suissa, com um grupo de capitalistas, a construcção da via ferrea electrica de Espirito Santo do Pinhal a Caracol, no Estado de Minas.

***

Pelo nocturno de hontem seguiu para o Rio, chamado por telegramma, o sr. general Quintino Bocayuva.

A' *gare* compareceu grande numero de amigos e admiradores do illustre jornalista, e bem assim o ajudante de ordens do presidente do Estado.

O general Quintino pretende, dentro em poucos dias, estar de regresso a esta capital.

Representando o *Commercio* esteve na estação o nosso companheiro Ary Miranda Azevedo.

***

O secretario da Agricultura recebeu hontem de Pirajú um telegramma do dr. Alfredo Maia, communicando-lhe a sua chegada ali e congratulando-se com s. exc. pela inauguração da estação Sorocabana, que se deve realizar hoje, naquella cidade.

Haverá hoje em Pirajú grandes festas, promovidas pela Camara Municipal, com o concurso do povo, para commemorar este facto.

***

Tomará posse amanhã do logar de vigario do Braz, para que foi ultimamente nomeado, o exmo. padre José Gonçalves de Rezende.

***

O sr. dr. Washington Luis, secretario da Justiça, em companhia do sr. coronel Argemiro Sampaio, commandante da Brigada Policial, visitou hontem, ás 4 horas da tarde, o quartel do 4º batalhão, situado no Pary.

O sr. dr. Washington Luiz ali foi recebido pelo commandante do batalhão tenente-coronel Ayres de Campos Castro e todos os seus officiaes, tendo percorrido todas as dependencias do quartel.

***

Trouxe-nos hontem as suas despedidas o sr. dr. Carlos Reis, que segue para a Europa na proxima terça-feira, a bordo do *Aragon*, em commissão do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo.

S. s. irá á Hespanha com o fim de procurar em Toledo os restos mortaes de Bartholomeu de Gusmão, o descobridor dos balões.

***

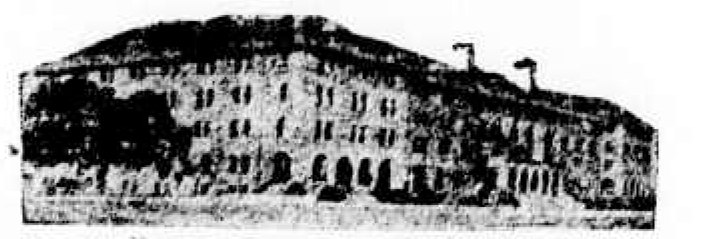
Está em S. Paulo o sr. coronel Julio Cesar Tavares Paes, senador ao Congresso mineiro e membro da commissão executiva do partido republicano do Estado de Minas.

TERREMOTO E INCENDIO NA CALIFORNIA

Destruição completa de S. Francisco

A maior catastrophe dos tempos modernos

O espectaculo horroroso d'uma cidade destruida pelo fogo—Milhares de victimas—A população da cidade a pão e agua—8.000 mortos 300 mil pessôas sem lar—300 milhões de dollars de prejuizos—A lei marcial contra os ladrões Mais pormenores



Universidade de Stanford

O telegrapho trouxe-nos hontem a dolorosa noticia da destruição total da cidade de S. Francisco da California.

Já não existe, portanto, esse emporio importantissimo do commercio, da industria, da agricultura e intellectualidade americana.

As aguas do Pacifico, os terremotos e o fogo destruiram no espaço de tres dias o que o trabalho humano levou quasi dois seculos a fazer. Habitantes do planeta, diante de taes exemplo da força dos elementos, devemos ver quanto é contingente a nossa existencia e como, por mais que procuremos investigar-lhe os segredos, somos ainda, e talvez seremos sempre, incapazes de luctar contra a natureza.

Das profundezas da terra vem, quando menos esperamos, a morte para milhares de pessôas e o aniquilamento dos nossos esforços mais intelligentes.

A catastrophe que destruiu S. Francisco é a maior a que têm assistido as gerações que presentemente habitam a terra. Jamais, mesmo em seculos mais proximos, houve catastrophe igual. E, se remontarmos á epoca mais longinqua, só no diluvio parcial de que falam os hebreus na sua historia, poderemos achar um confronto para a destruição completa de S. Francisco da California e a destruição parcial de Santa Rosa, Santa Clara, Oakland, S. José e outras cidades importantes da California.

Nós, os brasileiros, não podemos deixar de acompanhar o povo americano na dôr que o fere, vendo destruida a bella e majestosa cidade do Pacifico, que o esforço de tantas gerações levantou e que era o entreposto mais importante da America, no seu commercio com a Asia e a Australia.

Os telegrammas que abaixo publicamos, da *Havas* e do nosso serviço especial, melhor informarão os nossos leitores sobre a grandeza do desastre.

Destruição de Santa Rosa

LONDRES, 20

De Nova-York dizem ao *Times* que o terremoto de S. Francisco da California destruiu a cidade de Santa Rosa, a nordeste daquella onde se passou o phenomeno sismico, e situada na região montanhosa.

O numero de victimas é de mil.

Quadros notaveis perdidos

NOVA-YORK, 20

Em S. Francisco, perdeu-se completamente uma collecção de quadros dos pintores Rembrandt e Murillo.

Uma opinião do general Funston

WASHINGTON, 20

O commandante geral das tropas em S. Francisco, general Funston, communicou ao presidente Roosevelt que o incendio se estendeu para oeste, ganhando a avenida Wanness.

O general Funston diz que a cidade de S. Francisco será completamente destruida.

Communicações restabelecidas

NOVA-YORK, 20

Ficaram restabelecidas esta tarde as communicações entre S. Francisco e Oakland.

A pão e agua

NOVA-YORK, 20

O governo mandará distribuir de amanhã em deante, diariamente, ás populações dos logares victimados pelo terrivel terremoto, dez milhões de gallões de agua e 50 mil pães.

As padarias de S. Francisco ficaram intactas. Os habitantes, apezar de não terem agua potavel, não se acham desanimados, estando até esperançosos.

meditados em S. Francisco por bandidos que desejam aproveitar-se da situação critica em que está a população daquella cidade.

Mesmo assim, desordens se deram e que não puderam ser evitadas.

O general Funston communicou ao governo que as tropas atiraram contra muitos individuos, dos quaes alguns ficaram feridos, escapando outros.

Os mortos

WASHINGTON, 20

O general Funston calcula em mil o numero de mortes occasionadas pelo terremoto.

O chefe de policia declara, entretanto, que apenas morreram 250 pessôas.

Esforços inuteis

NOVA-YORK, 20

Dizem informações de S. Francisco que os esforços empregados pelas tropas e pelos bombeiros têm sido ineficazes para debellar o incendio, que continua em toda a cidade.

A cidade de S. Francisco completamente destruida

NOVA-YORK, 20

Acaba de aqui chegar a noticia da destruição completa da cidade de S. Francisco da California.

O governo e o povo mostram-se extraordinariamente pezarosos por essa tristissima informação.

Condolencias de todo o Universo

WASHINGTON, 20

O sr. Theodoro Roosevelt, presidente da Republica, tem recebido telegrammas de condolencias pela hecatombe de S. Francisco de todas as partes do mundo.

Museu da Universidade

Destruição de Oakland

LONDRES, 20

Diz o *Times*, em um telegramma de Oakland, que as aguas destruiram uma parte daquella ilha.

Um telegramma official

WASHINGTON, 20

O presidente Roosevelt recebeu um telegramma do prefeito de S. Francisco, concebido nestes termos:

«O terremoto causou grandes estragos nesta cidade, sendo porém maiores os damnos feito pelo fogo. Metade da cidade já ardeu. Julgo que o incendio será dominado, não sendo necessario, presentemente, soccorro do Exterior. Em caso contrario, porém, recorreremos a elle.»

Mais tremores de terra

WASHINGTON, 20

Em dois districtos do Michigan foram sentidos alguns tremores de terra.

Pereceram alguns trabalhadores de minas, ficando feridos outros.

Contra os ladrões

WASHINGTON, 20

A policia procurou evitar os saques pre-

Condolencias do Chile

SANTIAGO, 20

O sr. German Riesco, presidente da Republica, enviou um longo telegramma de pezames ao sr. Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos, pela catastrophe da California.

Soccorros ás victimas

BERLIM, 20

A companhia de navegação *Hamburgo America Linie* deu cem mil marcos em favor das victimas da catastrophe de S. Francisco.

Noticias desoladoras.—Explosão dos reservatorios do gaz.—Incendio

NOVA-YORK, 20

Continuam a chegar desoladoras noticias das gravissimas consequencias do terremoto de S. Francisco da California.

O incendio provocado pela explosão dos reservatorios do gaz continua a lavrar com enorme intensidade, tornando-se impossivel domina-lo.

A cidade ameaçada de destruição completa.—Nuvens de fumo.—Illuminação durante o dia

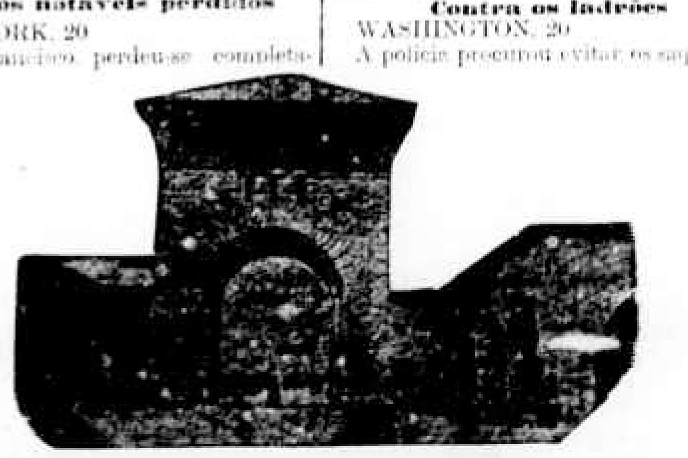
NOVA-YORK, 20

As ultimas noticias de S. Francisco, via Oakland, dizem que a cidade está ameaçada de destruição completa. O fogo devora assustadoramente tudo que encontra e subiu acima da montanha Nob. Densas nuvens de fumo escurecem a cidade, sendo preciso illuminar-se as ruas, mesmo durante o dia.

Em frente da Prefeitura—Pedidos de informações

NOVA-YORK, 20

Em frente do edificio da Prefeitura desta cidade, enorme multidão, de dia e á noite, implora informações sobre as victimas da horrivel catastrophe.



Entrada do pateo principal

Está definitivamente installada, no predio n. 5 do largo de S. Francisco, em exposição permanente, a «Galeria de Demonstração de Machinas».

As machinas estarão á disposição do publico das 11 horas da manhã ás 4 da tarde e funccionarão todos os dias mais, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

Os interessados que desejarem expôr suas machinas na «Galeria» deverão requerer sua inscripção, fornecendo-lhes, então, as instrucções necessarias.

As machinas devem ser acompanhadas de estampas e folhetos, para distribuição gratuita, sendo tambem fornecidas aos visitantes todas as informações que necessitarem sobre machinas e instrumentos agricolas.

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, visitou hontem, em companhia de um dos engenheiros da Superintendencia de Obras Publicas, o Posto Zootechnico, na Moóca.

***

Segundo noticiámos ha dias, o sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, emprehenderá na proxima segunda-feira a sua viagem de exploração a Mogy das Cruzes, afim de fundar nas cabeceiras do rio Jaqueraquera um nucleo colonial e construir uma estrada de ferro desse nucleo a S. Paulo.

Acompanhario o dr. Carlos Botelho nessa viagem o dr. João Pedro Cardoso, chefe da Commissão Geographica e Geologica e mais engenheiros e o sr. coronel Paulo Oronimbo, administrador dos correios.

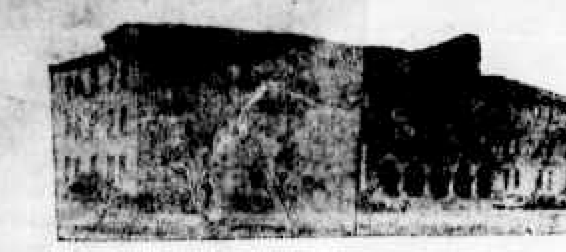
O sr. secretario da Agricultura seguirá hoje, pelo primeiro trem, para Santos, em visita ás obras de saneamento que se estão fazendo naquella cidade.

S. exc. regressará hoje mesmo.

***

Na proxima semana devem conferenciar com o sr. dr. Antonio Prado, presidente da Companhia Paulista, os representantes de um syndicato que pretende estabelecer o serviço de vagões-restaurantes nos trens expressos e rapidos do Estado.

Esses senhores vão conferenciar tambem com o presidente da Companhia Mogyana e com os superintendentes da «S. Paulo Railway» e Sorocabana.



Dormitorio das alumnas

As autoridades encontram difficuldades em attender aos pedidos, porque a destruição do palacio dos Correios e Telegraphos interrompeu completamente o serviço postal.

Não chegou de S. Francisco uma só carta siquer.

Lei marcial na California

WASHINGTON, 20

O governo, tomando em consideração a necessidade que têm as autoridades de reprimir com energia os assaltos dos ladrões, resolveu decretar o estado de sitio em toda a região da California.

Os gatunos têm em vista assaltar as joalharias, estabelecimentos commerciaes e os bancos e os palacios dos opulentos capitalistas durante a noite.

Os soldados que guardam esses edificios tiveram de travar lucta com audaciosos ladrões, que, a mão armada, assaltavam os mesmos, aproveitando-se da confusão produzida pelo panico occasionado pelo terremoto.

Estragos formidaveis — Quatorze cidades damnificadas—Trinta mil edificios destruidos 200 mil pessôas desabrigadas

NOVA-YORK, 20

O terremoto havido em S. Francisco da California occasionou formidaveis estragos em toda a região circumdante.

Quatorze cidades dos arredores soffreram consideraveis prejuizos. Entre as que mais sentiram os effeitos do phenomeno estão Heladsburg, Geiserville, Cloverdate, Hopeland, Ukia, Angelos, Santa Rosa, Policato e Nafa.

Só em S. Francisco, existem trinta mil edificios destruidos e mais de duzentas mil pessoas sem abrigo.

Cento e cincoenta cadaveres de loucos

NOVA-YORK, 20

Sob os escombros de um hospicio de S. Francisco da California, foram encontrados os cadaveres de 150 loucos que ali se achavam recolhidos.

Espantosas miserias. Providencias do governo

WASHINGTON, 20

O prefeito da California telegraphou ao governo chamando a sua attenção para a espantosa miseria com que se vê a braços a maioria da população, por causa do terremoto.

O sr. Roosevelt, presidente da Republica, ordenou providencias urgentes para evitar a fome naquella região, onde as autoridades luctam com a escassez de viveres.

Soccorros votados

WASHINGTON, 20

O Senado votou um *milhão de dollars* para soccorro immediato ás victimas do terremoto da California.

Oito mil mortos. Trezentos milhões de dollars de prejuizos

NOVA-YORK, 20

Communicações de S. Francisco dizem que já se tem conhecimento da morte de oito mil pessôas, entre as quaes muitas queimadas.

Os prejuizos occasionados pelo terremoto são calculados em trezentos milhões de dollars.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "COMMERCIO DE S. PAULO"

INTERIOR

RIO, 20

O sr. Vicente Machado e o Convenio de Taubaté

A *Tribuna*, referindo-se a uma *varia* do *Jornal do Commercio*, de hontem, sobre a posição do sr. Vicente Machado, presidente do Estado do Paraná, perante o Convenio de Taubaté, assegura que a bancada paranaense não recebeu indicação alguma e nem o proprio sr. Vicente Machado é capaz de, mesmo que seja contrario ao Convenio, impôr aos seus amigos a sua opinião pessoal.

Barão do Rio Branco

O sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, indo hoje ao gabinete do sr. barão do Rio Branco felicital-o pelo seu anniversario, não o encontrou, porque o sr. ministro das Relações Exteriores subira para Petropolis.

Missa

Esteve muito concorrida a missa hoje celebrada em intenção do finado poeta Saturnino Meirelles.

Os conferentes da Alfandega

O sr. Leopoldo de Bulhões, ministro das Finanças, vai propôr ao Congresso augmento do numero de conferentes para a alfandega desta capital.

Camara dos deputados

A sessão de hoje na Camara constou da leitura e approvação da acta. Funccionaram as commissões de reconhecimento de poderes do 1º 4º e 5º districtos.

A 4ª recebeu contestação apresentada pelo sr. Moreira da Silva contra a eleição do dr. Amaral Cesar, pelo 1º districto de S. Paulo.

Os candidatos diplomados Adolpho Gordo e Cincinato Braga, apresentaram documentos contra as eleições dos 2º e 3º districtos.

Senado

A commissão de poderes reuniu-se hoje e attendeu os pedidos dos srs. Thomaz Delphino e Sampaio Ferraz de prazo para contestar as eleições do Districto Federal.

O sr. Barata Ribeiro mostrou-se contrario á concessão do pedido de prazo feita ao sr. Candido Mendes, visto este não contestar por vicios eleitoraes e sim por nullidade.

O sr. José Mariano apresentou contestação á eleição de Pernambuco.

O sr. Urbano de Gouveia relatou as eleições do Amazonas, Pará e Maranhão, opinando pelo reconhecimento dos srs. Alexandrino de Alencar, Indio do Brasil e Urbano dos Santos.

O sr. Pedro Borges relatou as do Piauhy, e Rio Grande do Norte, opinando pelo reconhecimento dos srs. Aupio de de Abreu e Pedro Velho.

O sr. Bueno Brandão relatou as do Ceará, opinando pelo reconhecimento do sr. Francisco de Sá.

O sr. Martinho Garcez relatou as de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul, opinando pelo reconhecimendo dos srs. Hercilio Luz, Candido de Abreu e Pinheiro Machado.

O sr. Herculano Bandeira relatou as da Bahia, opinando pelo reconhecimento do sr. Ruy Barbosa.

Foram tambem lavrados os pareceres opinando pelo reconhecimento dos srs. Feliciano Penna e Francisco Glicerio.

Embargo de mercadorias

O juiz federal, dr. Godofredo Aranha, resolveu favoravelmente ao commandante do vapor *Skerin* o pedido feito para embargar o desembarque de livros chegados para a Bibliotheca Nacional, como garantia do frete a que os mesmos estão sujeitos.

Manifestação de pesar no Senado

O sr. Pires Ferreira, em breve discurso, lamentou os desastres do *Aquidaban*, da California e do Vesuvio, propondo que o Senado enviasse condolencias aos governos dos Estados-Unidos e da Italia.

Um veto annunciado

Consta que o sr. dr. Rodrigues Alves annunciou a diversos amigos que vetará a lei sobre a valorização do café e fixação do cambio.

Consta mais que, na Camara e Senado, haverá numero sufficiente de representantes para ser approvada a lei, por dois terços de votos.

Augmento de vencimentos

Ao inspector da alfandega, sr. Lindolpho Camara, foi entregue um abaixo assignado em que os conferentes da alfandega pedem augmento de vencimentos.

Diploma de bachareis

O sr. J. J. Seabra ministro do Interior, approvou o modelo de diploma para os bachareis em letras, pelos estabelecimentos de ensino secundario, equiparados ao Gymnasio Nacional.

Divisão naval para Santos

O cruzador *Barroso* e cruzador-torpedeiro *Tupy*, tiveram ordem de se apprestar com urgencia afim de seguirem no dia 24 do corrente para Santos.

Esses navios levarão munição completa de guerra e de bocca.

Commemoração de Tiradentes

Realizar-se-á amanhã, ás 11 horas, uma romaria civica em commemoração do 114 anniversario da execução de Tiradentes.

O cortejo partirá da Camara dos deputados, que foi a prisão onde esteve preso Tiradentes, e dirigir-se-á á Escola Tiradentes, edificada, ha pouco, no logar do supplicio do grande martyr.

«Leader» da Camara

O sr. Victorino Monteiro, escolhido para *leader* da bancada rio-grandense, será, ao que consta, o *leader* da colligação na Camara dos deputados.

Collector exonerado

Foi exonerado o collector das vendas federaes de Lorena sr. Oliveira Castro, sendo nomeado para substituil-o o sr. Ferreira Lima.

O maestro Oswald

O maestro Oswald, director do Instituto Nacional de Musica, regressará em breve da Europa, onde se acha em gozo de licença.

Promoção a conferente

O escripturario da Alfandega de Santos Fernando da Silva será promovido a conferente.

O «Benjamim Constant»

No dia 29 do corrente, partirá para a Europa e Japão, em viagem de instrucção a segundos-tenentes, o navio-escola *Benjamim Constant*, sob o commando do capitão de fragata Pereira Leite.

Congresso operario

Encerrou-se hoje o Congresso Operario, tendo resolvido a creação da Confederação Brasileira dos Syndicatos Operarios.

Resolveu mais tomar como base de suas reivindicações o estabelecimento do dia de 8 horas de trabalho e o augmento de salario.

Diplomata em viagem

A bordo do paquete inglez *Gaelic*, partiu hoje para Valparaiso o sr. dr. Edurdo Poirier, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica de Guatemala no Brasil, Chile e Argentina.

S. exa. tomou, no Arsenal de Marinha, a lancha que, para conduzil-o a bordo, poz á sua disposição o sr. barão do Rio Branco.

Tremores de terra

Em Rezende, cidade do Estado do Rio, foram sentidos ligeiros tremores de terra, quando ali se desencadeou uma tempestade.

EXTERIOR

Serviço especial do "Commercio"

FRANÇA

PARIS, 20

Grève de typographos

Cerca de quatro mil e tantos typographos desta capital declararam-se em grève.

Os paredistas exigem uma diminuição para oito das horas de trabalho.

PORTUGAL

LISBOA, 20

Incendio

Foi destruida por um incendio a importante fabrica de moveis Drummond Calcada, situada no bairro da Gloria.

ITALIA

ROMA, 20

O papa com "surmenage"

O dr. Lapponi, medico assistente do papa Pio X, declara que Sua Santidade está com um ligeiro *surmenage*.

O Papa Negro

Na sepultura da casa matriz dos jesuitas, foram inhumados os restos do padre Ludovico Martin, geral da ordem, ha pouco fallecido.

ALLEMANHA

BERLIM, 20

Bülow paralytico

Parece confirmar-se que o principe de Bülow, chanceller do Imperio, está paralytico das pernas.

INGLATERRA

LONDRES, 20

"The Rio Claro and S. Paulo Railway Company"

Em assembleia de accionistas da «The Rio Claro and S. Paulo Railway Company», foi approvada a proposta da directoria para que seja feita a distribuição do dividendo de 7 0|0 para o segundo semestre de 1905, ficando assim elevado a 14 0|0 o dividendo total distribuido no mesmo anno.

ARGENTINA

BUENOS-AIRES, 20

O sr. Affonso Penna

Corre como certo o boato de que o sr. dr. Affonso Penna, presidente eleito do Brasil, virá a esta capital, antes de assumir o governo.

Tremores de terra — Panico

Foram sentidos ligeiros tremores de terra em Mendoza.

A população alarmada com o succedido na California, está acommettida de indescriptivel panico.

O phenomeno foi de curta duração, occasionando pequenos prejuizos.

Presente ao rei Affonso

O sr. Alcorta, presidente da Republica em exercicio, enviará de presente ao rei Affonso XIII, de Hespanha, uma parelha de formosos cavallos de raça.

A proposito de um livro de Garcia Meron

O sr. Montes Oca, ministro das Relações Exteriores, responderá á *nota* do ministro americano a proposito do livro publicado pelo finado Garcia Meron, não attribuindo ao facto importancia diplomatica e declarando ser impossivel esclarecer a discussão por causa da morte daquelle diplomata argentino.

Abastecimento de carne

O sr. Casares, intendente desta capital, pretende chamar a municipalidade o regulamento sobre o abastecimento de carne, para o fim de fazer com que diminua o preço da mesma.

CHILE

SANTIAGO, 20

Exercicios de tiro

Parte estes dias para o norte da Republica, em exercicio de tiro, a primeira divisão da esquadra chilena.

Grève geral

Correm aqui boatos de uma proxima grève geral nesta capital e em Valparaiso.

Grande incendio.—Dezoito edificios destruidos

Um grande incendio destruiu na madrugada de hoje, dezoito edificios da rua Higgins, entre os quaes importantes estabelecimentos commerciaes e casas particulares.

Os trabalhos de extincção foram penosos, sendo victimado um bombeiro e ficando feridos dez.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 20

Exequias

Amanhã, na Cathedral desta capital, serão celebradas solennes exequias em homenagem ás victimas da ultima revolução nacionalista.

Exposição agricola

Está marcada para novembro deste anno a abertura da exposição agricola de productos nacionaes.

(SERVIÇO DA HAVAS)

HESPANHA

MADRID, 20

Vaga no exercito

A vaga do general Blanco não será preenchida, sendo supprimido o logar.

Felicitações

Os sobreviventes da guerra da Africa felicitaram o sr. Moret, presidente do conselho, pelo resultado da conferencia de Algeciras.

Explosão de dynamite

Em Cordova deu-se uma explosão de dynamite, numa mina, resultando ficarem feridos nove trabalhadores.

Visita ao Presidente Castro

NOVA-YORK, 20

O *World* diz que ha negociações secretas entaboladas em Washington para uma proxima visita do general Cypriano de Castro aos Estados Unidos.

Caso essa visita não possa ser no seu caracter presidencial, o general Castro visitará o presidente Roosevelt em caracter privado.

FRANÇA

PARIS, 20

Grève dos typographos

Quatro mil typographos resolveram continuar em grève a todo o transe, não cedendo ás condições dos patrões.

Reunidos em grandes magotes dirigiram-se ás officinas, á hora da entrada do pessoal, e impediram a entrada dos que queriam trabalhar.

A grève dos typographos já causou a diversos patrões prejuizos superiores a 20 mil francos.

Accidente no mar

Deu-se em Toulon um terrivel accidente no navio escola *Couronne*, resultando a morte de tres tripolantes e ficando feridos 22.

IMMIGRAÇÃO ITALIANA

O ultimo decreto do governo italiano sobre emigração para o Brasil, é concebido nos seguintes termos:

«Art. 1º Por motivos de ordem publica, os camponezes, jornaleiros, trabalhadores braçaes e em geral as pessoas que se dediquem a trabalhos do campo, quando queiram emigrar para o Brasil, valendo-se de bilhetes de chamada, ou sejam antecipadamente pagos, deverão, para obter passaporte, provar que os bilhetes provêm de ascendentes ou descendentes, do esposo, dos irmãos ou das irmãs já estabelecidos no Brasil, isso mediante apresentação ao *sindaco* de uma certidão dada por um regio consul ou vice-consul na referida Republica, da qual resultem informações geraes sobre a pessoa que faz a chamada, sua occupação, a localidade precisa onde se acha e a indicação das pessoas de familia que pretende chamar para junto de si.

Os *sindacos* do Reino completarão as certidões attestando o grau de parentesco entre a pessoa que chama e a chamada, caso o regio consul ou vice-consul não tivesse tido base para attestal-o.

As certidões consulares e as dos *sindacos* são gratuitas, na fórma do disposto pelo art. 5º da lei sobre emigração.

Art. 2º As pessoas pertencentes ás cathegorias indicadas no artigo precedente deverão, ao pedir o passaporte, declarar se pretendem partir espontaneamente e a expensas proprias, ou valendo-se de bilhetes de chamada, ou antecipadamente pagos.

Os *sindacos* farão menção de tal declaração no relativo «nulla osta», accrescentando, no segundo caso, que o supplicante satisfaz todas as condições impostas pelo presente decreto, e transmittirão o «nulla osta», a certidão consular e qualquer outra, que haja, á autoridade a quem incumbe dar o passaporte, que reproduzirá na terceira pagina daquelle documento, seguindo eventualmente na quinta pagina as mesmas circumstancias e attestados.

Art. 3.º Os que a pedido de pessôas pertencentes ás categorias indicadas no art. 1º convertessem bilhetes de chamada, ou antecipadamente pagos, em bilhetes communs de viagem com destino ao Brasil por apresentação de um passaporte que designe o titular como emigrante espontaneo a expensas proprias, serão denunciados ao ministerio das Relações Exteriores pelos prefeitos ou pelas autoridades encarregadas da emigração ou pelos regios consules para todas as providencias eventuaes derivadas do art. 13, penultimo paragrapho, da lei sobre a emigração; salvas as responsabilidades em que esses incorrem perante a autoridade judiciaria.

Art. 4.º O regio commissario da emigração poderá, baseado em contratos de trabalhos especiaes e garantias relativas, autorizar a partida, para o Brasil, de agricultores sós ou com a familia, ali chamados, com offerta de uma viagem gratis, pelos proprietarios de plantações ou feitorias, caso em que o *sindaco* no «nulla osta» e a autoridade prefeitural no passaporte farão menção da referida autorização.»

OFFICIAES

Secretaria do Interior

Foram nomeados os seguintes professores:

João Stott, professor da 4ª cadeira do Gymnasio de Campinas, para substituir o lente do mesmo Gymnasio, dr. João Keating, durante o seu impedimento por licença;

d. Theresa Gianelli, para adjunta do 2º grupo escolar do Amparo;

d. Amelia Risoleta de Freitas, para adjunta do grupo escolar de Pindamonhangaba.

—

Foi nomeado o sr. Lelis Accioli, para substituir o continuo do Gymnasio de Campinas, João Mariano da Costa Lobo, durante o seu impedimento por licença.

—

Foram concedidas as seguintes licenças:

de 90 dias, em prorogação, a d. Adelaide de Brito, adjunta do grupo escolar de Araras;

de 2 mezes, a d. Alzira Fagundes, professora do grupo escolar do Pary;

de 4 mezes, a João Mariano da Costa Lobo, continuo do Gymnasio de Campinas;

de 4 mezes, a João Keating, professor do Gymnasio de Campinas;

de 2 mezes, a d. Julieta Bastos, adjunta do 2º grupo escolar de Amparo;

de 60 dias, a d. Maria do Carmo Neves de Moraes Gonaide, adjunta do grupo escolar do Amparo;

de 6 mezes, a d. Maria Zabel Machado de Mello, adjunta do grupo escolar de Pindamonhangaba.

—

Solicitaram-se da Secretaria da Fazenda informações sobre a exigencia do collector estadoal de Santa Isabel, de qualidade de attestados de exercicio aos professores publicos do municipio, afim de receberem vencimentos.

—

Informou-se a mesma Secretaria que a escola de Villa Conrado, no municipio de S. João da Bôa Vista, faz parte do perimetro urbano da cidade.

—

Transmittiram-se á mesma os papeis referentes á aposentadoria do professor do bairro do Rosario, em Sallesopolis, Ernesto Antonio de Andrade.

—

O sr. secretario do Interior officiou ao presidente da Camara Municipal de Soccorro, autorizando-a a intimar o professor da 1ª escola, Silvino Adelino de Oliveira, a optar por uma das profissões que accumula e chamar a attenção do mesmo professor para o disposto no artigo 132 do regimento de 27 de novembro de 1893.

Officiou-se ao presidente da Camara Municipal de Santa Cruz das Palmeiras, declarando-lhe que, para a remessa de planta e orçamento para construcção do grupo, faz-se mister, preliminarmente, a autorização da respectiva verba pela Secretaria da Agricultura, o que ainda não se deu.

—

Officiou-se á Secretaria da Agricultura solicitando providencias no sentido de serem executados os serviços de que necessita o predio n. 12, da avenida da Intendencia, onde funcciona o 3º grupo escolar do Braz.

—

Requisitaram-se da Fazenda os seguintes pagamentos:

de 1:917$649, Companhia de Gaz de S. Paulo; de 1:000$, a Aureliano Moreira de Carvalho; de 875$, ao director da Bibliotheca Publica; de 4:128$600, a Laemmert & C.; de 808$200, ao director da escola complementar de Campinas; de 618$725, a Agostinho, Seabra & C.; de 60$, ao director do grupo escolar do Arouche; de 59$600, ao director do grupo escolar do Braz; de 528$000, ao *São Paulo*; de 458$000, a José Wolsack.

—

Declarou-se ao director do grupo escolar do Rio Claro que, por falta de verba, não póde ser attendido o pedido que fez em officio de 24 de março ultimo e de 11 do corrente.

—

Declarou-se ao director do grupo escolar de Lorena que deve constituir procurador para receber no Thesouro do Estado a quantia de 160$ e cujo pagamento reiterou em officio de 9 do corrente, sob n. 44.

—

Requerimentos despachados:

De Alice Silveira Avila de Macedo, adjunta do grupo escolar da Barra Funda, pedindo justificação de faltas—«Sim»;

de Francisco Furtado Mendes Vianna, director do grupo escolar de Botucatú, fazendo egual pedido—«Sim»;

de Amalia Novaes, pedindo suspensão de pratica do grupo escolar do Arouche—«Sim»;

de Magno Braga, pedindo licença para praticar no grupo escolar de Santa Iphygenia—«Sim»;

de Santello Angelo e Antonio Dias de Godoy, pedindo matricula de filhos nos grupos escolares de Espirito Santo do Pinhal e Mogy das Cruzes—«Aos directores dos respectivos grupos para attender, havendo vaga»;

de Joaquim Viveiros de Sousa, jardineiro dos grupos escolares da Liberdade e do Pary, pedindo um ajudante para auxilial-o naquelle serviço ou ficar sómente como jardineiro no grupo escolar da Liberdade—«Indeferido».

—

de Francisco Bayerbein, professor da 1ª escola de Bebedouro, solicitando remoção para a 2ª de Porto Ferreira—«Requeira na epoca legal»;

de Manoel da Rocha Andrade, professor intermedio, solicitando a sua reintegração, declarando já ter sido inspeccionado, de accôrdo com despacho anterior—«Junte certidão do termo medico a que se submetteu»;

de Acacio de Paula Ferreira, professor complementarista, solicitando sua nomeação para a escola mixta do bairro do Jardim, em Jaboticabal—«Não póde ser attendida, por já estar esgotada a verba para escolas isoladas»;

de Irene de Avellar Peateado, professora normalista e Zuleika Seabra, solicitando inscripção em concursos—«Inscrevam-se».

—

Officios despachados:

Do secretario da Justiça, enviando mappas e registro civil enviados pelo escrivão de paz do Patrocinio de Santa Isabel—«A' Repartição de Estatistica e Archivo do Estado.

—

Transmittiu-se ao Congresso Federal uma representação da Camara Municipal de S. João da Boa Vista.

—

Declarou-se ao administrador dos Correios, em resposta á sua consulta, que o juiz de Direito de Caçapava informou que o major Benjamin Raymundo da Silva achava-se, até a data de 18 do corrente, reconhecido como presidente da Camara Municipal daquella cidade.

—

Foi approvado e mandado adoptar nas escolas publicas o livro «Calligraphia Musical», do professor Manoel José Ferreira Penna.

Inspectoria Geral do Ensino

A professora sra. d. Carlota de Padua Ferreira requereu provimento na 3ª escola de Santo Amaro.

—

O sr. inspector do ensino pediu ao sr. secretario do Interior a remessa de livros de escripturação para as escolas regidas pelas professoras dd. Maria da Silva em Amparo e Guilhermina de Sampaio Doria, de Pedreira.

—

A sra. d. Anna Albertina de Mendonça, professora da escola mixta do bairro da Luz, communicou ao sr. inspector do ensino que mudou a sua escola para o predio n. 61 da rua de S. Amaro.

Secretaria da Justiça

O sr. secretario da Justiça concedeu, por acto de hontem, as seguintes licenças:

de 60 dias, ao escrivão de paz de Ribeirão Preto, sr. Francisco Junqueira;

de 7 mezes, ao primeiro tabellião de notas e annexos da comarca de Dois Corregos, sr. Augusto Christiano Gomes.

—

Foi nomeado o sr. Celso Gomes Guimarães, para exercer interinamente o officio de primeiro tabellião de notas e annexos da comarca de Dois Corregos.

—

O sr. secretario da Justiça pediu a seguinte circular aos srs. juizes de Direito, promotores publicos, juizes de paz, director do Forum, procurador geral do Estado, chefe de policia, presidente da Junta Commercial, director da Penitenciaria, commandante da força publica e chefe do almoxarifado da Justiça:

«No sentido de melhor regularizar o trabalho interno desta repartição e tambem no de tornar mais expedita a correspondencia, peço-vos que, a cada officio que tiverdes de dirigir a esta secretaria, corresponda um só assumpto.

Comprehendeis o inconveniente de serem tratadas, num mesmo officio, questões differentes, cada uma dellas necessitando de informações de repartições differentes.

Resulta disso, que assumptos, que só devem ser conhecidos de certas repartições, são sujeitos a conhecimento de outras, ficando a solução delles retardada, porque só successivamente poderá o officio, que abrange diversas questões, transitar pelas diversas repartições.»

—

Declarou-se ao dr. juiz de Direito de Avaré que os serventuarios do officio do registro geral de hypothecas não gozam de férias forenses, como as da Semana Santa, salvo com licença expressa, deixando substituto, pois o serviço a seu cargo, só póde ser interrompido nos domingos e dias feriados, conforme dispõe o regulamento federal n. 370 de 2 de maio de 1890.

—

O sr. procurador do Estado vai informar a petição de graça que lhe apresentou o sentenciado Amer Féres.

—

«Ao sr. chefe de policia para tomar as providencias que o caso requer»—foi o despacho que o sr. secretario da Justiça exarou ao officio do sr. secretario da Fazenda, reclamando contra o facto de o delegado de Itapira conceder licença para a realização de espectaculos publicos, sem o pagamento do respectivo imposto.

—

Requerimentos despachados:

Do bacharel Alvaro Augusto de Carvalho, promotor publico de Caconde—«Faça reconhecer a firma do attestado medico»;

do bacharel Manoel Baptista Cepellos, promotor publico de Itapetininga—«Ao sr. juiz de Direito, para que se sirva informar»;

de Agostinho Marques Africano—«Ao sr. juiz de Direito de Limeira, para informar»;

de Jesuino Martins de Araujo—«Indeferido»;

de Agostinho Pereira da Silva—«Indeferido»;

do bacharel Heitor F. Penteado—«Apresente attestado medico».

Prefeitura Municipal

O sr. prefeito assim despachou os seguintes requerimentos:

De Luiz Augusto, Vicente Spatafora, Antonio Miranda, Ignacio Petrelli, Antonio Queiroz dos Santos, Francisco Pasterio, Emilio Nigri e Stefano Peluso—«A' Directoria de Obras, para os devidos fins»;

de Angelo Augusto de Almeida, Fernando Maggi, Manuel Ballesteros—«Sim, em termos»;

de Felippe Fiasco, Antonio Marotta, Annunziata Gasparina, Philomena Franchiulli e d. Maria Angelica de Sousa Queiroz de Barros—«Sim»;

de Vicente Ialet, Zulmira dos Santos Soares, Miguel Amoroso e José Molinari—«Sim, pagando o imposto no prazo de 5 dias»;

de João Pacha—«Sim, pagando o imposto do 1º trimestre»;

da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias—«Mantenho o lançamento, porque falta á supplicante a natureza de sociedade exclusivamente humanitaria, pois que gozam de seus favores unicamente os socios contribuintes ou os seus parentes»;

de José Roque—«Indeferido».

—

Acham-se approvadas na Directoria de Obras, no largo do Palacio, 9, as plantas apresentadas pelos srs. Manuel dos Santos Proença, dr. Ramos de Azevedo, Miguel Marzo, Luiz Heyn, Maluf & C., Del Cima Michele, José B. Cardoso, Manuel Fernandes de Brito, Guilherme Benvenutti, Antonio Mauri, Narciso Michelucci, Francisco dos Santos Gomes, Alberto Brugnoli, Luca Luggarielli, pelo representante da Companhia de Phosphoros e pelas sras. dd. Francisca Candida Borges Pahim, Maria Senger Wulffeig e Suzanna Peixoto.

Deverão comparecer á mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. Barnabé Machado, Joaquim Silva Marques, José Correia, Fernando Boschini, A. Jorge, J. J. Ferreira, Silverio Domingos Alonso, Rodolpho Miranda, José Settini, Manuel Rodrigues Veiga e Eduardo Loschi.

Está tambem despachado naquella repartição o requerimento em que o engenheiro Christiano Ribeiro da Luz pede para levantar calçamento.

—

Devidamente informado, o sr. prefeito devolveu á Camara o projecto n. 37 do sr. Carlos Garcia, sobre a introducção nesta capital de carnes abatidas fóra do municipio, fazendo-o acompanhar de um substitutivo.

—

A Prefeitura mandou pagar as quantias de 254$400 a Espindola & C., e de 10$000, em restituição, a Augusto de Castro Medeiros.

—

O sr. prefeito municipal remetteu á Camara o requerimento da Empresa Frigorifica Paulista pedindo para vender nesta capital carnes abatidas no Matadouro do Avaré.

—

Foram promulgadas, em data de hontem, as seguintes leis decretadas pela Camara Municipal: Approvando o acto da Prefeitura mandando fechar o mercado do largo da Concordia;

Autorizando á Prefeitura tornar effectivo o accordo entabolado com a *Lidgerwood Manufacturing*, sobre o trecho de terreno em continuação da alameda Barão de Piracicaba, entre a alameda Eduardo Prado e a E. de Ferro Sorocabana; —e, dando a denominação da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio á parte da rua de Santo Amaro, daquella avenida á avenida Paulista.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem:

Despesa: supplemento ao pagador 5:000$, idem, ao Correio 5:000$, remessa á Caixa de Amortização 616:300$, idem idem, 100:000$.

Receita: renda do telegrapho, 2:582$, idem idem, 44$700, idem do Correio 8:407$800, saldo do pagador 1:728$703, caixa economica, 1:786$640, collectoria de Uberaba 11:367$620, idem de Capivary 361$256, idem de Sorocaba 8:500$, idem de São Roque 2:200$, idem da Capital 17:000.

—

Foi requisitada do inspector do Thesouro uma relação nominal dos collectores e escrivães estaduaes.

—

Por intermedio da Estrada de Ferro Central foram remettidas á caixa de amortização as quantias de 100:000$ em notas dilaceradas e 617:300$ em notas substituidas.

—

Foi solicitado o credito para occorrer ao pagamento da pensão que compete ao conego Francisco de Oliveira Lima, vigario de S. José dos Campos, como serventuario do culto catholico.

—

Foi remettida á alfandega de Santos a relação dos creditos na importancia de 57:205$000 para as despezas que correm por conta das diversas verbas do Ministerio da Marinha.

—

Foram remettidos os documentos do bacharel em sciencias physicas e mathematicas, Ricardo Alfredo Medina á Secretaria do Interior e Justiça.

—

Ao director das rendas publicas foi remettido o processo instaurado contra Terenzo Ancidei, pela collectoria de S. José dos Campos.

—

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saúde, aos guardas da alfandega de Santos, Manuel Alves Pinto Leite e Tourville Lopes.

Congresso Operario no Rio

Federação Brasileira

As bases da Federação — Propaganda contra o alcoolismo — Regulamentação do trabalho

Eis as bases do accordo para a Federação Operaria Brasileira, que vai discutir o congresso:

FINS

1 A Confederação Operaria Brasileira, organizada sobre as presentes bases de accordo, tem por fim:

1º Promover a união dos trabalhadores salariados para a defesa dos seus interesses moraes e materiaes, economicos e profissionaes;

2º Estreitar os laços de solidariedade entre o proletariado organizado, dando mais força e cohesão aos seus esforços e reivindicações, tanto moral como materialmente;

3º Estudar e propagar os meios de emancipação do proletariado e defender em publico as reivindicações economicas dos trabalhadores, soccorrendo-se, para isso, de todos os meios de propaganda conhecidos, nomeadamente, de um jornal, que se intitulará *A Voz do Trabalhador*;

4º Reunir e publicar dados estatisticos e informações exactas sobre o movimento operario e as condições do trabalho em todo o paiz.

CONSTITUIÇÃO

2—A Confederação Operaria Brasileira é formada por:

1º Federações nacionaes de industria ou de officio;

2º Uniões locaes ou estadoaes, de syndicatos;

3º Syndicatos isolados de logares onde não existam federações locaes ou estadoaes, ou de industrias ou officios não federados;

3—Cada organisação adherente á Confederação terá um delegado por cada syndicato na Commissão Confederal. Esse delegado deve ser socio duma sociedade adherente. Os syndicatos isolados terão egualmente um representante cada um.

4—Só os syndicatos exclusivamente formados de trabalhadores salariados e que tenham como base principal a resistencia podem fazer parte da Confederação.

5—A Confederação não pertence a nenhuma escola politica ou doutrina religiosa, não podendo tomar parte collectivamente em eleições, manifestações partidarias ou religiosas, nem podendo um socio qualquer servir-se do seu titulo de confederado ou de uma funcção da Confederação num acto eleitoral ou religioso.

6—Cada syndicato adherente contribuirá para as despezas da Confederação com uma quota mensal de 20 reis por cada membro.

7—A Commissão Confederal terá a sua séde no Rio de Janeiro.

8—A Commissão Confederal distribuirá entre os seus membros os diversos encargos, que nunca poderão ser de poder ou mando.

9—Cada Commissão Confederal exercerá a sua funcção durante dois annos a contar do dia 1º de janeiro.

O JORNAL

19—O orgam da Confederação será redigido por uma commissão escolhida, entre os seus membros, pela Commissão Confederal, e publicará, segundo esta ordem de preferencia;

1—Informações sobre o movimento operario e associativo.

2º—Resumo das resoluções das sociedades adherentes.

3—Convocações e avisos das sociedades adherentes.

4—Artigos que a redacção considerar contidos nos limites marcados pelas presentes bases de accordo, assim como redigidos de modo comprehensivel e isentos de questões pessoaes.

11—O Congresso dirá, cada anno, se a redacção do jornal correspondeu á confiança nella depositada.

O CONGRESSO

12—A Commissão Confederal deverá abrir em fevereiro de cada anno um *referendum* entre as sociedades adherentes sobre a data e a séde do Congresso annual.

13—Ao Congresso deverá a C. C. apresentar o relatorio dos seus trabalhos durante o anno.

14—A resposta deverá ser dada no prazo de dois mezes, depois do qual a C. C. publicará uma circular com a data e logar e com os themas propostos.

15—Se a resolução do Congresso, devendo ser executada pela C. C., exigir uma despesa além da quota mensal marrada nos estatutos presentes, não terá de a pagar a sociedade que não estiver em condições.

16—A primeira C. C. entrará em funcção no dia 1 de junho de 1906.

—

Sobre a necessidade de uma activa propaganda contra o alcoolismo falaram os delegados Magrassi e Caralampio que se manifestaram em largas considerações a respeito desse thema e terminaram por pedir que o Congresso resolva o modo mais pratico de se combater o alcoolismo.

Na mesma ordem de ideias ocupou a attenção o delegado Vassimon, que procura fazer a historia do alcoolismo. Succedeu-lhe o delegado Belisario, frisando a mesma questão. Pensa que o alcoolismo é uma das causas da falta de união no proletariado. Resumindo as suas ideias, leu, justificou e mandou á mesa uma moção.

Manifestou-se depois o delegado Pinto Machado, que, em termos vibrantes, combateu o alcoolismo. Contra esse vicio é tambem o delegado M. Assumpção, que produz convincentes argumentos no sentido de justificar uma moção pedindo que o Congresso recommende aos syndicatos a propaganda anti-alcoolica.

Calorosa é tambem a oração do delegado Caralampio, no mesmo sentido.

O delegado Melchior fala no mesmo sentido, e, de quando em quando, produz hilaridade pelas ironias com que pontua a sua oração.

O delegado Candido Costa encerra o debate.

São lidas diversas moções, todas no mesmo sentido, sendo approvada a do delegado Olinda e outros que aconselha a propaganda anti-alcoolica pelos syndicatos.

JURADOS QUE SE VENDEM

ABSOLVIÇÃO ESCANDALOSA

A DENUNCIA

Escreve a *Gazeta de Noticias*:

Ainda é do dominio publico a absolvição escandalosa do barbeiro Abilio Saraiva da Costa, que, pretextando ciume, assassinou a sua propria esposa, a infeliz menina Geraldina Navarro.

Com a absolvição deste individuo, que havia sido condemnado em primeiro julgamento á pena de 30 annos de prisão cellular, foram feitas graves accusações aos jurados que tomaram parte no conselho de sentença. Um rigoroso inquerito foi aberto na 3ª delegacia auxiliar, sendo nelle apurados factos deprimentes e offensivos aos creditos do tribunal do jury.

Como resultado desse inquerito foi offerecida, hontem, pelo illustre promotor publico dr. Francisco Cesario Alvim denuncia contra os envolvidos no escandaloso caso.

A denuncia é concebida nos seguintes termos

Exm. sr. dr. juiz da 5ª vara criminal. —O 5º promotor publico, no exercicio de suas attribuições, vem perante v. exc. denunciar Manuel Antonio Pereira, Benjamin de Magalhães, Francisco Vieira de Lima Junior, Carlos Xavier de Siqueira Bravo, Antonio Francisco Casaes, Lauro Augusto dos Reis Nobrega e Paulino José da Silva pelos factos delictuosos que passa a expôr:

Em meados do anno proximo passado, Manuel Antonio Pereira, barbeiro, estabelecido á rua do Sacramento, n. 4, fôra chamado á casa de Detenção, por Abilio Saraiva da Costa, seu ex-empregado, que ali se achava preso, como incurso no art. 294, § 1º, do Codigo Penal, o qual lhe declarou que precisava de dinheiro, pois o sr. Benjamin de Magalhães estava fazendo um movimento para a sua absolvição.

Combinaram, então, os dois que se abrisse uma subscripção entre os barbeiros, ficando Abilio de escrever, em tempo, a quem devia ser entregue o dinheiro, o que, de facto, se deu em 15 ou 16 de dezembro, fazendo Manuel Pereira entrega do dinheiro ao portador da carta—compadre de Benjamin de Magalhães—e lançando logo, em seguida, ao fim da subscripção, junta a fls. do inquerito, que a esta acompanha, a declaração de havia dado ao chefe dos jurados a quantia de 227$000.

Em 18 de dezembro, do mesmo anno, entrou em julgamento Abilio Saraiva da Costa, sendo absolvido.

Com alguns dias de antecedencia do julgamento, Francisco Vieira de Lima Junior offereceu dinheiro aos jurados da sessão, caso entrassem no conselho de sentença e absolvessem Saraiva.

Na noite dos debates, Carlos Xavier de Siqueira Bravo, que já estava de posse do dinheiro, que lhe fôra dado por Vieira Junior, á vista de Magalhães, para suborno dos jurados, tem uma lucta corporal com Antonio Francisco Casaes, depois de troca de palavras insultuosas, declarando Siqueira Bravo, a uma testemunha, que Casaes não havia feito as contas direito, dando a entender que tambem Casaes era auxiliar no trabalho de suborno.

Logo após a absolvição de Abilio Saraiva, Lauro Augusto dos Reis Nobrega, jurado que havia feito parte do conselho de sentença, é visto contando dinheiro em companhia de outros individuos.

A 19 do mesmo mez, o referido Lauro e Paulino José da Silva, outro jurado que tomara parte no conselho, vão á casa de Vieira Junior á procura de dinheiro, tendo Vieira Junior declarado que o dinheiro devia ser entregue na barbearia de Miguel Pereira.

Lauro Augusto dos Reis Nobrega é visto realmente ali entrar, cerca de 2 horas da tarde do mesmo dia, e confessa mais tarde ás testemunhas abaixo arroladas que fôra de facto ali, a mandado de Vieira Junior, afim de receber 50$ em paga do voto que dera a favor de Abilio Saraiva Costa.

E como, assim procedendo, tenham os denunciados Manuel Antonio Pereira e Benjamin de Magalhães incorrido nas penas do art. 217 do codigo penal, combinado com o art. 18 § 1º; Francisco Vieira de Lima Junior, Carlos Xavier de Siqueira Bravo e Antonio Francisco Casaes nas penas do mesmo art. 217 combinado com o art. 18 § 3º; Lauro Augusto dos Reis Nobrega e Paulino José da Silva nas penas do art. 216 do mesmo codigo, esta promotoria offerece a presente denuncia e requerer que contra os mesmos se proceda de accôrdo com a lei, ouvidas as testemunhas infra arroladas, cujas residencias constam do inquerito que apresenta acompanhado de uma certidão.

E. R. J.—Testemunhas: Paulino Augusto Vieira, Antonio de Sousa Coelho, Ernesto da Silva Chaves, Antonio Pereira Magina, Justiniano Rodrigues Chaves, José de Sousa Oliveira, advogado Evaristo de Moraes (informante), dr. Luiz Rio Duarte Silva (informante).»

Pequenas noticias

Funccionou hontem o conselho fiscal da Caixa Economica, sob a presidencia do sr. coronel Urbano Azevedo. Despachou todo o expediente e adoptou varios pareceres. Deu posse aos empregados ultimamente nomeados, srs. Oscar Pacca, thesoureiro; capitão Herculano Bressane, guarda-livros; e Julio J. Rodrigues, escripturario. Procedeu-se ao balanço geral da caixa do thesoureiro, achando-se tudo exacto e com ordem.

—Acha-se exposto na vitrine da casa Cardoso, Filho & Motta, á rua Direita, 35, um album dos expositores italianos ao certamen internacional de Milão.

—O sr. Julio Antunes de Abreu, pretende vender a um dos seus numerosos freguezes a sorte grande de 200 contos, á extrahir-se no dia 5 de maio proximo, e a de 50 contos do dia 28 do corrente.

Hoje, não haverá extracção da loteria de 50 contos por ser dia de festa nacional.

—Durante a ausencia do deputado Federal dr. Torquato Moreira, redactor-chefe do *Commercio do Espirito Santo* que se publica na Victoria, assumiu a direcção daquella folha o distincto jornalista dr. Baptista de Oliveira.

—E' hoje que se extrahe a loteria *Esperança* de 50 contos.

Quem quizer ficar rico é só ir vêr na casa dos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp., o cheque visado e habilitar-se com um bilhete.

—Continuaram hontem, os exames de sufficiencia para admissão nos cursos do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo.

Apresentaram-se para o curso de canto 15 candidatos; para o curso de piano 9, os quaes com os 35 examinados hontem, prefazem o numero de 45; para o curso de violino foram examinados 14, e em outros cursos 11.

Hoje, ha exame para o curso de harpa, á 1 hora da tarde, e para o curso geral-superior, ás 7 horas da noite.

—Para uma publicação que fazem na secção competente os agentes das loterias da Capital Federal, chamamos a attenção dos leitores.

Os embellezamentos da capital paulista

Ao *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, o sr. conselheiro Leoncio de Carvalho, pondo em destaque a exemplar administração do sr. conselheiro Antonio Prado, como Prefeito desta capital, escreveu a seguinte carta:

«Adherindo ás judiciosas considerações do *Jornal do Commercio* a respeito da obrigação que tem o Poder Publico de harmonisar as obras de embellezamento com os direitos e legitimos interesses dos individuos, venho pedir-lhe a publicação das seguintes linhas:

De volta da capital paulista, cumpro um dever civico manifestando minhas agradaveis impressões sobre as grandes e magnificas obras de embellezamento ali realisadas pelo digno prefeito, sr. conselheiro Antonio Prado, que, bacharel em sciencias sociaes e juridicas, tem revelado talento e gosto artisticos, superiores aos de muitos engenheiros.

Antes disso, porém, notarei um facto que traduz uma lição pratica de bom senso administrativo.

Todas aquellas admiraveis obras foram feitas sem precipitações e esbanjamentos, sem offensa á propriedadade, sem impostos e atropelos vexatorios das industrias e do commercio, sem emprestimos ruinosos e sem abandono dos serviços necessarios á manutenção da vida e ao desenvolvimento das fontes de producção.

Constitue esse facto o melhor titulo de recommendação do prefeito paulista que, ha pouco tempo ainda, recebeu de todos os municipes, sem distincção de classes e partidos, as mais justas e expressivas manifestações de apreço.

E o mesmo facto por me inspira estas linhas.

Habituado a ensinar aos moços o culto do direito, nunca louvarei embellezamentos que se erguem sobre as ruinas daquelle sagrado principio e, absorvendo os recursos indispensaveis á vida, produzem legiões de infelizes, que, ao cahirem victimados pela miseria e fome, poderão entoar o *Ave Cesar, morituri te salutant*.

Taes embellezamentos podem agradar aos que applaudem a celebre phrase de Luiz XIV: *L'Etat c'est moi*; mas repugna aos que consideram a Republica o governo do povo pelo povo e para o povo.

Feita esta observação preliminar, vou, em rapidos traços, descrever os melhoramentos materiaes que mais me impressionaram na cidade de S. Paulo.

Grande é o numero de extensas e largas avenidas, perfeitamente calçadas ou macadamizadas, muito bem arborizadas; algumas divididas em secções para bonds, carros, cavalleiros e pedestres; muitas já marginadas por lindos edificios situados no centro de artisticos jardins.

Todas essas avenidas que, por seu longo comprimento em linha recta, assemelham-se ás que vi em Berlim, foram abertas em terrenos ainda não edificados e cedidos pelos respectivos proprietarios, mediante as seguintes clausulas:

1ª Durante muitos annos, ficam os proprietarios isentos de impostos prediaes e territoriaes e dispensados de murar os terrenos.

2ª Todas as casas devem recuar de alinhamento da rua e conservar aos lados alguns metros de terreno e ser construidas de accôrdo com a planta approvada pelo prefeito.

3ª A Municipalidade obriga-se a calçar ou macadamizar as avenidas, ligando-as ao centro da cidade por meio de linhas de bondes.

Nunca passou pelo espirito do prefeito paulista a ideia de abrir avenidas no centro da cidade, arrasando, num só tempo, muitos quarteirões de casas, supprimindo fabricas e estabelecimentos commerciaes, de que os donos e o direito de fisco estão auferindo grandes rendas.

Comprehende s. exc. que tal emprehendimento, alem de exceder as forças e competencia de um municipio, embora rico e florescente como a cidade de S. Paulo, equivaleria a um *terremoto*, que, por motivo algum, tem o governo o decretar.

Das antigas ruas e praças, quasi todas já se acham alargadas e aformoseadas, graças á lei do reino que, em S. Paulo, se executa ha muitos annos, com inteira justiça e equidade.

O proprietario que precisa ou quer reconstruir uma antiga casa entrega á Municipalidade o metro de terreno exigido pela referida lei; e, na parte restante, edifica um novo predio, cujo augmento de valor pelo melhoramento da rua, compensa o terreno perdido.

Somente, a pedido do proprietario, o prefeito compra ou desapropria todo o terreno, pagando o justo valor.

E nenhuma casa, embora velha e feia, póde ser condemnada, se não ameaça ruina.

Para demolil-a, o prefeito paga um preço correspondente a seu actual valor locativo.

Como expressivos e louvaveis testemunhos dessa homenagem ao direito de propriedade, se encontram ainda, mesmo nas mais centraes, felizmente em pequeno numero, algumas casas baixas e de má apparencia, que os rotineiros donos não querem vender, nem reconstruir e cujas taipas petrificadas e madeiras de lei resistem victoriosamente á acção do tempo.

O prefeito paulista não reconhece o despotico *jus imperii* que, abolido pelas Constituições do Imperio e da Republica, foi restaurado *mirabili dictu* por uma lei ordinaria do Congresso Nacional!

Em S. Paulo, as desapropriações continuam a ser feitas de accôrdo com as largas e generosas bases das leis imperiaes, que prestavam grande homenagem aos sagrados direitos de propriedade e de trabalho.

De accôrdo com as mesmas leis continúa a suspender-se a cobrança de impostos para os predios fechados por motivo de obras ou falta de locatario.

Houve tambem, em toda a cidade, uma grande e benefica reforma dos calçamentos.

Nas praças e ruas centraes foram substituidas as pedras por parallelepipedos de madeira ou asphalto, que muito bem unidos e assentes em solido concreto, formam uma superficie lisa, impermeavel, sem buracos e depressões.

Nos arrabaldes, os calçamentos são de parallelipipedos de pedra ou macadam, mas muito bem feitos por habeis calceteiros, sob a inspecção de competentes fiscaes.

Em toda a cidade, largos e muito bem cimentados esgotos pluviaes escoam rapidamente as aguas das chuvas.

A reforma dos calçamentos e esgotos effectuou-se com muito methodo, sem impedir o transito e o movimento commercial.

Quasi todos os serviços eram feitos durante a noite, com extraordinaria actividade, por grande numero de operarios; durante o dia só prosseguiam os que não podiam ser interrompidos.

Começavam-se os trabalhos pelo leito da rua e, se esta era larga, deixava-se sempre uma parte livre para o transito dos bonds e carros.

Só depois de prompto o leito da rua iniciava-se a reforma dos passeios, mas por partes e substituindo-se immediatamente os lagedos por pequenas pontes de madeira, que davam ás casas facil ingresso e sahida.

Todos os novos calçamentos, que são magnificos e conservam-se em perfeito estado, se effectuavam de accôrdo com as antigas posturas municipaes, que obrigavam o proprietario a fazer unicamente o passeio em frente á casa e não lhe exigiam quantia alguma para o preparo do leito da rua.

Não se fazem demolições e excavações (serviços estes que, nas ruas de movimento, se realizam á noite) sem immediatamente irrigar e remover os entulhos.

Nenhuma construcção ou reconstrucção se effectua sem andaimes e tapumentos que offereçam plena segurança attestada pelo engenheiro do respectivo districto e deixem intervallo em que passe uma pessoa sem perigo de ficar esmagada pelos bonds.

O asseio e hygiene da cidade e das habitações nada deixam a desejar.

Todas as noites, depois das 2 horas, as ruas são cuidadosamente varridas, lavando-se tambem as cimentadas ou asphaltadas; e durante o dia são irrigadas por meio de bonds electricos, que fazem perfeitamente este serviço, sem submetterem os transeuntes a inopportunos e perigosos banhos de chuva e sem inundações que embaracem o transito.

O lixo das ruas e das casas é diariamente removido em carroças, que, apropriadas para esse serviço e muito bem fechadas, não derramam pelo caminho a immunda carga, nem exhalam pestiferos miasmas.

Brevemente estarão construidos, em todos os districtos sanitarios, os fornos destinados a incineração do lixo e dos animaes mortos.

Graças ás mencionadas providencias, as ruas de S. Paulo não se transformarão, quando chove, em tremendos lodaçaes e, quando ha sol, em grandes depositos de pó que, levantando-se ao sopro da mais ligeira brisa em grossas nuvens, acommetta os pulmões, estrague as roupas, damnifique os alimentos e objectos expostos nos armazens e lojas.

Em relação ás casas que vão ser construidas ou reconstruidas, exige o prefeito rigorosa observancia das necessarias condições hygienicas e estheticas, embora sem luxo.

A respeito, porem, das casas já existentes, que não ameaçam ruina, limita-se a ordenar os concertos indispensaveis para defesa da saúde, permittindo ao proprietario fazel-os, parcialmente, em longo prazo, afim de evitar o fechamento do predio.

Em virtude do contrato feito com a Prefeitura, a Companhia «Light and Power» organizou com a mesma bitola, numerosas e magnificas linhas de bondes, que se cruzam nas ruas da cidade e se prolongam até longinquos arrabaldes e suburbios, fazendo o percurso com muita celeridade.

Em todas as linhas de bondes, se observam os seguintes factos que asseguram a vida e o conforto dos passageiros.

Não se permitte o comboio de carros por bondes electricos, salvo em dias de grandes festas populares.

Os bondes param sómente em pontos determinados, com pequenos intervallos, devendo os passageiros dar o signal de parada, alguns metros antes do ponto, em que deseja descer.

Não se póde sahir nem entrar pelo lado da entrevia.

Trazem todos os bondes um excellente apparelho de salvação que facilmente apanha ou remove os corpos e objectos encontrados nos trilhos.

São muito asseados, espaçosos e em numero bastante para se poder prohibir aos passageiros viajarem nos estribos e plataformas.

Não se pode fumar nos tres primeiros bancos e é prohibido cuspir no assoalho do carro. Os motorneiros attendem promptamente aos signaes de parada.

Os conductores auxiliam as crianças e os velhos a subirem e descerem e offerecem cadernos de bilhetes, que facilitam o pagamento das passagens.

Preenchidos todos os logares, o conductor colloca junto da taboleta, que indica o itinerario do carro, uma outra com a declaração de *completo*, que retira apenas se dá alguma vaga.

A Companhia Telephonica, a quem são concedidos largos favores officiaes, transmitte os recados, a qualquer hora do dia ou da noite, com muita rapidez e clareza, a todos os pontos da cidade e a Santos.

Numerosos *mensageiros*, uniformizados e providos de excellentes bicycletas, se encarregam, mediante preços razoaveis, da entrega de cartas e transportes de volumes para qualquer logar, não só do centro da cidade, como tambem dos arrabaldes e suburbios.

Foi prohibida a mendicidade, mas por meios justos e humanitarios. Os pobres mendigos assignam termo de bem viver, e, no caso de reincidencia, são remettidos para a Colonia Correccional; os verdadeiramente incapazes de trabalho são recolhidos a asylos, onde gratuitamente recebem alimentos, roupas e tratamento.

Não se encontram, a noite, individuos dormindo nos alpendres das egrejas ou nas portas dos theatros. Os pobrecarios, que se acham sem domicilio, são bondosamente acolhidos, nos albergues nocturnos da Sociedade Amiga dos Pobres, criada por benemeritos cavalheiros e senhoras e subvencionada pelos governos municipal e estadoal.

No ultimo relatorio, apresentado pelo intelligente e laborioso director-thesoureiro daquella utilissima sociedade, o distincto advogado e ex-delegado de policia dr. Agenor de Azevedo, vê-se que, de 6 de maio de 1904 a 31 de dezembro de 1905, foram albergados 31.656 individuos.

Não ha tambem, junto aos cafés e theatros, legiões de pequenos vagabundos, atropelando os transeuntes e provocando conflictos. São todos recolhidos a colonias e asylos profissionaes, onde recebem educação e aprendem um officio.

Já está resolvida a construcção, nas margens dos rios Tieté e Tamanduatehy, de numerosos e grandes estabelecimentos balnearios que facilitem ao povo os banhos e exercicios de natação, recommendados pela hygiene.

Nada vale o asseio das ruas e habitações se, por falta de banhos, os corpos e vestes dos proletarios offerecem aos microbios seguro abrigo e hospitalidade.

Desappareceram inteiramente os cães vadios; são todos apanhados, mas sem selvajaria e conduzidos em carrocinhas apropriadas.

Os jardins e parques, reformados ou feitos por habeis artistas italianos, francezes e hespanhoes são realmente encantadores.

O jardim da Luz, considerado *a menina dos olhos do prefeito*, póde competir com os bellos jardins da Italia e da França, contém extraordinaria quantidade de lindissimas e variadas flôres e folhagens; bonitos gramados, artisticos lagos povoados de innumeros e preciosos peixes e aves, pontes que assemelham-se ás do Palacio de Versailles, grutas e cascatas, elegantes «chalets» e coretos, onde; aos domingos e quintas-feiras se realizam grandes concertos populares, avenidas e praças muito bem cimentadas e arborizadas.

Mas nenhum quadro, embora perfeito, deixa de ter alguma sombra.

Na brilhante e feliz administração do illustre Prefeito paulista encontro apenas um acto censuravel: a construcção do *Theatro Municipal*, embora feita com economia e depois de providos os serviços necessarios á vida.

Nos paizes democraticos é vedado ao Poder Publico edificar theatros a custa do Thesouro, em cujos cofres entram impostos pagos por muitos individuos que não dispõem de tempo e dinheiro para assistir espectaculos.

Assim entendem os legisladores e Governos dos Estados Unidos, onde ha plethora de dinheiro.

Assim pensava tambem o finado Imperador, de quem ouvi com muito prazer, quando Ministro do Imperio, as seguintes palavras:

«Deve o Governo construir edificios para escolas, gymnasios, academias, bibliothecas, museus, repartições publicas, hospitaes e asylos; mas não lhe é licito fazer theatros, empregando o dinheiro de muitas pessoas que não podem frequental-os.»

Eis uma sentença verdadeiramente republicana, proferida por um venerando e popular Imperador, de saudosa memoria.

Inspirando-se em tão bons exemplos, o illustre e honrado fundador da Republica, General Benjamin Constant, aconselhava sempre a seus correligionarios que, em vez de fazer theatros e palacios, organizassem e promovessem a educação e o trabalho.

Exceptuada, pois, a construcção do theatro, todos os mais actos do Prefeito paulista podem servir de modelo aos Governos municipaes».

OS MORTOS

Falleceu nesta capital o jockey Joaquim Moraes, cujo enterro se realisou hontem.

—Em Taubaté, falleceu d. Rita François, esposa do sr. Marcos François.

—Na Franca, falleceu o sr. Antonio de Paula Martins.

—Em Pindamonhangaba, falleceram o menino Geraldo, filho do sr. Roberto Vellutini, o sr. Affonso Chevasseus.

O CRIME DO BOM RETIRO

Quem encontrar o thesouro escondido, e disso nos trouxer a prova, receberá da administração do *Commercio de S. Paulo* a quantia de

500 francos em ouro

TRIBUNAES

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria, em 20 de abril de 1906

Presidente, dr. Xavier de Toledo.
Secretario, dr. Luiz de Araujo.

Passagens

O dr. Arruda ao dr. Saraiva, as civeis 4173 de Ribeirão Preto e 4599 da capital.

O dr. Saraiva ao dr. Arruda, a civel 4533 do Avaré.

O dr. P. Lima ao dr. Delgado, as civeis 3973 e 4202 da capital.

O dr. Delgado ao dr. Paulino, a civel 4529 de Taubaté e ao dr. Saldanha, as civeis 4486 de Ribeirão Preto e 4400 da capital.

O dr. F. Saldanha ao dr. Paulino, as civeis 4582 de Casa Branca, 4076 de Faxina, 4673 e 2778 da capital.

O dr. Paulino ao dr. França, as civeis 4369 de Santos e 3408 da capital.

O dr. Brito Bastos ao dr. Arlindo Guerra, a civel 4597 de S. José do Rio Pardo.

O dr. França ao dr. Brito Bastos, a civel 4551 da capital.

JULGAMENTOS

Embargos

N. 4426. Capital—Embargantes, Alexandre & C., embargados, Franco & Amaral. Relator, o dr. Brito Bastos. Regeitaram os embargos.

Appellações civeis

N. 4537. Cacondo — Appellante, Raymundo Carlos de Sousa; appellada, d. Silveria Luiza de Sousa. Relator, o dr. Brito Bastos. Julgaram por sentença a desistencia.

N. 4668. Ituverava—Appellante, João de Almeida Paschoa; appellado, Antonio Marques Garcia. Relator, o dr. Brito Bastos. Negaram provimento.

N. 4673. Capital—Appellante, o juizo *ex-officio*; appellados, coronel Pedro Arbues Xavier e sua mulher. Relator, o dr. Delgado. Negaram provimento.

Distribuição de autos em 20 de abril de 1906

CARTORIO DO ESCRIVÃO MARQUES

Appellações crimes

N. 4631. Jaboticabal—A Justiça e José Beluchi, ao dr. Cunha Canto.

N. 4633. Jahú—A Justiça e Antonio Ferreira da Silva, ao dr. Malheiros.

N. 4635. São Roque—A Justiça e Bento Arlindo, ao dr. Thomaz Alves.

Aggravos

N. 4528. Jahú — José de Sousa Mello e sua mulher e Joaquim Thomaz de Almeida Prado e sua mulher, ao dr. Malheiros.

N. 4529. Capital—Pedro Antonio Borges e Lucio Veiga, ao dr. Cunha Canto.

Appellações civeis

N. 4689. S. José dos Campos—Ovidio Ferreira Guimarães e Manuel José Rodrigues, ao dr. Saraiva.

N. 4690. Jahú—João Maerhlin e Antonio Pinto de Sousa e outros, ao dr. P. Lima.

N. 4691. Amparo — Bernardino Alves de Souza e Avelino Dias de Almeida, ao dr. França.

N. 4636. Capital—Franrisco Pinto de Moura e a Fazenda do Estado, ao dr. Arlindo Guerra.

Embargos

N. 4545. Capital—Torquato V. da Silveira e sua mulher e José Urias dos Santos e sua mulher, ao dr. Paulino.

N. 4610. Araraquara—Joaquim de Carvalho Tolhido e José Baptista de Sousa Araujo e outro, ao dr. P. Lima.

CARTORIO DO ESCRIVÃO GONÇALVES

Appellações crimes

N. 4632. Santa Rita do Passa Quatro—A Justiça e Vicente Nabia, ao dr. Almeida e Silva.

N. 4634. Araraquara—A Justiça e Manuel de Mendonça, ao dr. C. Pereira.

Aggravo

N. 4530. Santos — Syndicos de Silva & Souza Reismann, ao dr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 4692—Bebedouro — Julião Bunueco Condi; Julião Sanchez Justiça; ao dr. Saldanha.

N. 4693. Bebedouro—Pedro Gonçalves de Almeida e Julião Sanchez Justi; ao dr. Paulino.

N. 4691—Brotas—Coronel Marcolino Lopes Barreto e Claudiomor Silva Caldas, ao dr. Delgado.

N. 4695—Avaré—Commendador Romualdo Monteiro Barros e Laudelino Ferreira; ao dr. B. Bastos.

Embargo

N. 4503—Capital—João Covelli e sua mulher e José Gargione e sua mulher; ao dr. Saldanha.

—

Termina hoje o praso para inscripção no concurso, na Secretaria do Tribunal de Justiça, para o officio de 1º Tabellião de Notas e annexos da comarca de Campinas, ao qual concorreram os bachareis Eduardo Vicente de Azevedo, Paulo Alvares Lobo e José Augusto Quirino Santos e sr. Tristão Grellet.

—

O sr. Waldemar de Carvalho foi approvado no exame a que se submetteu, como concorrente ao officio de Distribuidor, Partidor e Contador da comarca de Pirajú.

—

Foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de Hermenegildo Antonio de Carvalho, que allega estar soffrendo constrangimento illegal por parte do Delegado de Policia de Ribeirão Preto. Será apresentada na primeira sessão da camara criminal.

Forum

Na acção em que contendem Euclydes S. Pedroso e Ernesto Lemmi, em audiencia extraordinaria de hontem, as partes litigantes louvaram-se nos peritos Vicente dos Santos Cruz, José Hyppolito da Silva Dutra e Claro Liberato de Macedo, para procederem a exame no titulo ajuizado.

—

Pelo exequente Joaquim Pereira Nunes foram hontem arrematados os bens por elle penhorados a Adolpho Morone e sua mulher, pela quantia de 4.505$000.

—

Na acção de revogação de doação entre Manoel Freire Martins e sua mulher e d. Maria Athayde Bittencourt, depoz hontem mais uma testemunha.

—

O dr. juiz da segunda vara, na acção ordinaria que d. Maria Vicencia Prestes move contra Francisco Cerqueira, mandou dizer a parte sobre a excepção declinatoria *fori* apresentada por este.

—

Foram hontem postos em liberdade Valentim José de Moraes e Cesario Kaumann, após haverem cumprido a pena que lhe foi imposta por crime de vadiagem.

—

Vindo da cadeia de Campinas, onde foi condemnado a 21 annos e meio de prisão cellular, foi hontem recolhido á Penitenciaria da capital, o réu Francisco Rosa.

Sob a presidencia do dr. juiz de direito da 2ª vara commercial, realizou-se hontem a reunião de credores da massa fallida de A. Jacques & Cahen, na qual o socio Adolpho Jacques offereceu aos seus credores uma proposta de concordata mediante a porcentagem de 51 % aos prazos seguintes: 20 % a doze mezes e 31 % a 24 mezes a contar da data da homologação.

Pelo credor Mirtil Deutsch foi embargada a concordata, pedindo vista para formular os seus embargos.

Foi deferido o pedido.

—

O dr. juiz da 2ª vara, na acção ordinaria que Adolpho Daniel Schristznoyer move contra Affonso Tocci, mandou treplicar a replica offerecida.

—

D. Cesaria Branco de Oliveira, nos autos de deposito que move contra Adão Antonio da Luz, aggravou do despacho que mandou proseguir na inquirição de testemunhas.

—

Na fallencia de Alca Antonio Simão, o dr. curador Fiscal opinou pela reclamação feita pelo credor Alceo Pinto Dias contra a nomeação dos syndicos Antonio Miguel & Comp.

—

Por sentença do dr. juiz da 2ª vara foi julgada a prestação de contas offerecida pelos syndicos da fallencia de A. Cardoso.

—

O dr. juiz da 2ª vara julgou improcedente a denuncia dada pelo dr. 3º promotor publico contra João Gualberto da Silva.

—

Realizou-se hontem, ao meio dia, a inquirição de Augusto Keller, preferente na execução que contra Alvaro Avelino do Nascimento move o dr. Ignacio Pereira da Rocha.

—

O dr. juiz da segunda vara de orphams nomeou o solicitador Agostinho Ribeiro de Castro tutor do menor Domingos Ceraso, para promover a defesa dos interesses do referido menor em uma acção de cobrança movida contra Gerolino Ceraso.

—

Com a inquirição de 5 testemunhas encerrou-se hontem o summario de culpa instaurado contra Manoel Antonio de Oliveira.

—

O dr. juiz da segunda vara julgou por sentença o accôrdo preventivo requerido por João Camalonga.

—

Foram inquiridas 3 testemunhas no summario de culpa iniciado hontem contra Colombini Lourenço.

—

Prestou hontem depoimento pessoal Jean L. Salvador na acção de embargos, a primeira que lhe move Francisco Rougé.

—

A requerimento de Henrique Mazine, como cessionario de Carlos Scholtz, na execução que contra este move Tranquillino Alves Galvão, o dr. juiz da segunda vara mandou que os avaliadores, definindo da chacara penhorada a parte que tocou a Benedicto José Rodrigues de Mello, socio do executado, procedessem a avaliação do restante, com declaração de suas confrontações e caracteristicos.

—

No summario de culpa instaurado contra Guilherme Turk e Guilherme Book, foi hontem inquirida a testemunha informante sr. Frank Dodd, gerente do British Bank.

Este senhor apresentou-se munido de livros, photographias de cheques, lentes etc.

O seu depoimento prolongou-se até altas horas da noite.

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Maria de Alvarenga Peixoto, distincta senhora paulista, esposa do sr. dr. Luiz de Alvarenga Peixoto.

A sra. d. Carolina Dalle Lobato, esposa do sr. coronel Salathiel Lobato e irmão do commendador F. Dalle, illustre vice-director do Instituto de Sciencias e Lettras.

O sr. tenente Norberto Jorge, director do *Vera-Cruz*.

O sr. coronel Emygdio Piedade, deputado estadoal.

O sr. Tito Livio Brasil, estudante.

O sr. Josino Lydio de Freitas, funccionario da Secretaria Geral da Prefeitura.

O sr. Joaquim de Azevedo Junior.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do *Cordillere*, seguiu para a Europa, em companhia de seus netos, a sra. d. Angelina Fonm de Miranda Azevedo, esposa do illustrado clinico sr. dr. Miranda Azevedo e mãe do nosso companheiro sr. Ary Fonm de Miranda Azevedo.

—Seguiu para Limeira, onde vai exercer clinica o dr. Zacharias Vinhas.

—Está nesta capital o sr. Carlos J. Rossari, representante da importante companhia «New York Life Insurance».

—O dr. Manuel Galeão Carvalhal, membro do directorio politico de Santos esta nesta capital.

—Acha-se em S. Paulo o sr. W. G. Chancellor, da redacção da *The Brazilian Review*, revista financeira que se publica no Rio de Janeiro, em lingua ingleza.

—Esteve nesta Capital, regressando hontem para Santos, o sr. Dr. Manuel Galeão Carvalhal, advogado naquella cidade.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o casamento da senhorita Seraphina Marine, cunhada do sr. Benjamin Reis, director do grupo escolar do Arouche, com o sr. Bellarmino Ferraz de Sousa, auxiliar da casa Araujo, Quilici & C.

Serão paranymphos, por parte do noivo, em ambos os actos, que se realisam em casa dos pais da noiva, o sr. Antonio Augusto Azevedo, auxiliar da casa Campos & Irmãos, e por parte da noiva, o sr. Benjamin Reis.

BAPTISADO

Realisa-se hoje, na Sé, á 1 hora, o baptismo da menina Haydée Lourdes, filha do sr. Benjamin Reis.

Serão paranymphos, a avó paterna, sra. d. Sophia Reis e o avô materno sr. Paschoal Marine.

SOCIEDADES

O *Grupo Dramatico Alumnos de Talma* fez realisar hoje a sua 66ª récita social.

—O *Gremio Dramatico Musical Luzo-Brasileiro* realisará hoje a sua 69ª récita social.

—O *Club Recreativo Familiar*, com séde em Sant'Anna, á rua dos Voluntarios da Patria, n. 340, dá hoje, ás 8 horas da noite, a sua segunda partida dançante.

QUEIXAS DO POVO

Só daremos insercção ás reclamações que vierem assignadas e trouxerem o endereço do remettente, isto *para nos evitarmos* da redacção.

O abaixo assignado protesta energicamente contra a violencia e a absurda arbitrariedade de que hontem foi victima, por parte da policia, por intermedio de seus agentes secretos, incumbidos de *manter a ordem*, nas immediações das officinas dos srs. Duprat & Comp., os quaes

secretas, querendo forçar-me a ir trabalhar naquellas officinas, interditas pela «União dos Trabalhadores Graphicos», por estar em gréve, por motivos bastante razoaveis, a corporação respectiva.

Recusando terminantemente submetter me á imposição de lá ir trabalhar, os taes *mantenedores da ordem* prenderam-me e, sem ter praticado delicto de especie alguma e sem siquer ser interrogado, estive preso 10 horas, não sendo permittida a entrega de uma pequena refeição de sandwiches que alguns amigos mandaram entregar-me na prisão.

Parece incrivel que a tyrannia russa tenha uma imitadora tão zelosa e tão digna, personificada na policia de São Paulo.

Bella execução do artigo 72, § 1.º, da Constituição. Era o caso de levantarmos um monumento á Liberdade!...

Termino declarando que não sou grevista e que espero sejam dadas as providencias que o caso requer.

S. Paulo, 20 de abril de 1906.—*Brasilio Acquesta.*

DIVERSÕES

Sant'Anna

Representou-se hontem, novamente, a applaudida magica *A pêra de Satanaz*, que ainda hoje se repete em espectaculo de gala.

Os artistas foram todos muito applaudidos.

Polytheama

No espectaculo de hontem, estrearam-se John Tom e Annis Bary, excentrico imitador.

O resto do programma foi executado pelos artistas a contento dos espectadores.

—Hoje, espectaculo variado.

Ferro Carril Asiatico

Continúa, com grande affluencia, a funccionar essa nova e singular via-ferrea, installada na rua 11 de Junho, no antigo Frontão Paulista.

Nessa curiosissima excursão, que tem seu inicio no Monte Carmelo, onde Elias fez descer fogo do céo para destruir seus inimigos, existem muitos pontos que prendem a attenção, taes como as ruinas de Capharnaum, Samaria, a fonte dos apostolos, o palacio de Pilatos, Via Dolorosa, o interior do Santo Sepulcro, Torre de David, Ramlé, e outros que dão perfeita idéa das particularidades e logares que são o fiel testemunho da veracidade da historia da Terra Santa.

Os trens correm todos os dias das 7 ás 10 horas da noite e aos domingos, quintas, sabbados e dias feriados funccionam tambem, diurnos de 1 ás 4 horas da tarde.

Concerto

No concerto que se vai realisar a 23 do corrente no Conservatorio Drammatico e Musical de S. Paulo, tomarão parte os seguintes executantes:

D. Annita Tibiriçá, D. Elvira Moreira Dias, D. Leonora Tibiriçá, D. Dinorah Boucault, D. Marieta Rudge Miller, D. Bellah de Andrade Machado, D. Zulmira Machado, Martini, Bonomini, Souza Lima e os professores Chiaffarelli, Bastiani, Rocchi e Antonio Carlos.

Os alumnos matriculados no Conservatorio e cujas familias desejem convites para este concerto, devem apresentar seus pedidos na secretaria do conservatorio.

Publicações

Recebemos:

Relatorio da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos, apresentado á assembléa geral de 8 de janeiro de 1906, pelo presidente Benedicto Pinheiro.

Boletim da Agricultura, distribuido pela Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Obras Publicas deste Estado. 7ª série. Fevereiro. N. 2.

Carta aberta ao povo de Santos, pelo dr. Olyntho Dantas, recommendando o tratamento pela *homoeopathia*.

Boletim n. 16, da Commissão Geographica e Geologica de S. Paulo, dirigida pelo dr. João Pedro Cardoso. Trata-se neste boletim de um ensaio para uma synonimia dos nomes populares das plantas indigenas do Estado.

Album Imperial, quinzenario politico e literario, dirigido pelo dr. Couto de Magalhães, nosso distincto collega de imprensa e ex-director desta folha.

Traz o n. 8 dessa publicação uma longa noticia do principe D. Luiz, neto do finado D. Pedro II, pela redacção. Traz uma carta de França, de Ferdinand Hex, sobre a morte e os funeraes do imperador fallecido.

—*A Mocidade*. Revista mensal de literatura que se publica no Rio e cujos dois primeiros numeros do segundo anno, acabam de nos chegar, por intermedio do sr. Hugo Motta, representante neste Estado.

SPORT

AEROSTATICA

Partiu hontem pelo nocturno o sr. Alaôr Queiroz, que vai realizar com os srs. Magalhães Costa e Caldas uma ascenção de desafio, confórme publicamos ha dias. Esta ascenção terá logar no dia 3 de maio, no Campo de S. Christovão.

No dia 9 de maio, o sr. Alaôr partirá do Rio para Paris, onde vai presenciar os trabalhos feitos para o dirigivel de sua invenção. Este dirigivel, que tem uma capacidade de 2.600m3 é feito pela casa Lechambre, que como se sabe, foi a constructora dos dirigiveis de Santos Dumont. O motor, de uma força de 80 cavallos, é da invenção do celebre engenheiro norte-americano dr. Tateu, é construido pela casa Charron Girardat, que agora constroe tambem um motor da força de 400 cavallos, pesando 40 kilos, para o aereo-plano do aventuroso e arrojado aeronauta americano.

Disse-nos o sr. Alaôr que espera em 15 de agosto, poder fazer entre nós, uma ascenção com o seu dirigivel.

—

Falleceu hontem, nesta capital, o *jockey* Joaquim Moraes, que era muito estimado de todos os *sportsmen* que o conheciam.

FACTOS DIVERSOS

LADRÃO DE ANIMAES

O sr. dr. chefe de policia recebeu hontem, á tarde, um telegramma do delegado de policia de Bragança, annunciando-lhe a prisão de Sabino Horacio, accusado como ladrão de animaes.

Plano gorado

Antonio de Oliveira procurou hontem o dr. João Baptista de Lima, delegado da 1.ª circumscripção, e pediu-lhe attestado de conducta, afim de poder verificar praça na brigada policial.

A autoridade exigiu de Antonio de Oliveira a sua certidão de edade, apresentando elle um baptisterio firmado pelo vigario do Braz.

Esse documento, porém, estava de tal modo redigido que a autoridade julgou-o apocrypho e prendeu o seu portador.

Antonio de Oliveira é de nacionalidade portugueza.

Selvajaria

Hontem, ás 6 1/2 da tarde, pouco mais ou menos, cerca de 15 guardas civicos, inclusive dois sargentos, effectuaram na rua Direita a prisão de um pobre preto, que se achava um pouco alcoolizado e o conduziram debaixo de uma pancadaria tremenda.

E, parece incrivel, quanto mais o povo protestava, mais pancadas levava o infeliz.

Relatou-nos o nosso informante, que a victima dessa selvajaria, ia completamente ensanguentada, devido a que um dos sargentos, esmurrava-o, tendo na mão uma chave.

Factos desta ordem, não se commentam, relatam-se simplesmente, e nós o fazendo, esperamos que o sr. dr. Meirelles Reis, não deixe ficar impunes attentados dessa natureza, que só servem para desmentir os nossos fóros de civilização.

Suicidio

Enforcamento de uma velha Por soffrer de molestia incuravel

Joanna Arnaldo dos Santos era meretriz. Ha muitos annos, começou a soffrer de uma molestia intestinal, que a nada cedia e lhe exhauria os ultimos recursos em tratamento medico e pharmacia.

A mulher tentou então como ultimo esforço, para enfrentar as despesas a que era obrigada, sublocar commodos a prostitutas e occupou a casa n. 48 da rua Visconde de Itaúna.

Seus padecimentos, entretanto, aggravaram-se por tal fórma que foi ella tomada de inteiro desanimo, resolvendo suicidar-se. Essa sua intenção chegou mesmo a manifestar a suas inquillinas, cuja vigilancia, porém, illudiu hoje pela madrugada.

Joanna, ante-hontem, recolheu-se a seu quarto ás 11 1/2 horas da noite e, levantando-se de madrugada, procurou o banheiro. Ahi passou uma corda a um caibro, deu um laço ao pescoço, trepou a um banco e deixou-se cahir, empurrando para longe, com os pés o banco.

Ninguem presentiu o barulho, pois a desgraçada teve o maximo cuidado em não despertar as suas companheiras, que a foram encontrar já fria, dependurada, ás 6 horas da manhã.

Uma dellas, Rosaura de tal, foi communicar o caso ao inspector Marinho, da 10ª circumscripção, que seguiu para a casa apontada, arrecadando 104$000 em dinheiro papel e um testamento fechado.

Lacradas as portas do quarto que Joanna occupava, onde ficaram em deposito uma mala, a cama, guarda vestidos, roupas, chaves, etc., foi o corpo da suicida removido para o Necroterio, de onde sairá o enterro, após o exame medico legal.

Joanna contava 58 annos de idade e era natural de Alagoas.

Este facto passou-se no Rio de Janeiro.

NO MAR

RIO, 20

Entradas:

De Liverpool, *Gallic*; de Buenos-Aires, *Cordillère*; de S. João da Barra, *Caravagola*; de Hamburgo, *Prinz Waldemar*; de Manaus, *Pernambuco*.

Sahidas:

Para Hamburgo, *Prinz Sigismund*; para Buenos-Aires, *Rè Umberto*; para Santos, *Pernambuco*; para Bordeaux, *Cordillère*; para Nova York, *Tintoretto*; para Valparaizo, *Gallic*.

—

SANTOS, 20

Entradas:

De Montevidéo e escalas, o vapor nacional *Santos*, com 8 dias de viagem, carga varios generos, 587 toneladas, consignado a Sousa Dantas.

Sahidas:

Para Buenos Aires, com varios generos, o vapor francez *Les Andes*.

Para o Rio de Janeiro, com varios generos, o vapor nacional *Santos*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Buenos Aires, «Aragon» 24
Southampton, «Magdalena» 25
Hamburgo, «Pernambuco» 25
Rio, «Garcia» 26
Hamburgo, «Prinz Waldemar» 26

Em maio:

Hamburgo «Napoles» 2
Buenos Aires, «Magdalena» 8
Rio, «Garcia» 11
Hamburgo, «S. Paulo» 16
Hamburgo, «Tijuca» 23
Hamburgo, «Prinz Joachim» 20
Rio, «Garcia» 26

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Southampton, «Aragon» 24
Buenos Aires, «Magdalena» 25
Hamburgo, Assuncion» 25
Rio, «Garcia» 27

Em maio:

Hamburgo, «Pernambuco» 2
Southampton, «Magdalena» 8
Hamburgo, «Prinz Waldemar» 9
Rio, «Garcia» 12
Hamburgo, «Petropolis» 16
Hamburgo, «S. Paulo» 26
Rio, «Garcia» 27
Hamburgo, Prinz Joachim» 30

Em junho:

Hamburgo, «Tijuca» 6
Rio, «Garcia» 11
Hamburgo, «Rugia» 21
Rio, «Garcia» 27
Hamburgo, Prinz Joachim» 30

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Southampton, «Magdalena» 24
Buenos Aires, «Aragon» 25
Southampton, «Danube» 29

Em maio:

Buenos-Aires, «Magdalena» 9

VAPORES A SAHIR DO RIO

Nova York, «Siegmund» 24
Buenos Aires, «Magdalena» 20

Associações

GREMIO DRAMATICO E RECREATIVO BRANDÃO

Acha-se em ensaio neste Gremio a Comedia «Mimi», de Baptista Machado, que será levada á scena no dia 28 do corrente, no salão «Lyra» do Largo Paysandú, em beneficio dos cofres sociaes.

GRUPO RECREATIVO ENCANTOS DA MOCIDADE

Esta sociedade mudou a sua séde para a rua do Hippodromo, n. 27-A.

Foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, João Teixeira de Carvalho; vice-presidente, Joaquim Braz Junior; primeiro secretario, Benedicto de Paula Ramos; segundo dito, Antonio Baptista; primeiro thesoureiro, André James; segundo idem, Antonio Gomes dos Santos; primeiro fiscal, Armando Gomes de Oliveira; segundo idem, José Martins; procuradores, Antonio Maia e Francisco Ceco; mestre-sala, Antonio Barnabé Brecho.

INSTITUTO HISTORICO

Na sua sala habitual de sessões, effectuou hontem esta sociedade a 2ª reunião deste mez sob a presidencia do dr. Miranda Azevedo, secretariado pelos drs. Manuel Guimarães e Torres.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. secretario deu conta do expediente, que constou de novas offertas de livros, folhetos e publicações, e de um retrato de Evaristo da Veiga, pelo consocio dr. João Coelho Gomes.

Foi proposto socio honorario e unanimemente acceito o general Quintino Bocayuva; tambem apresentou a proposta do sr. Romonio Martins, director do Museu Paranaense, para socio correspondente, o que foi approvado.

Na segunda parte da ordem do dia, o dr. J. Coelho Gomes apresentou uma indicação para que o dr. Carlos Reis, na sua viagem á Europa, fizesse investigações historicas nos archivos da Torre do Tombo e de outros estabelecimentos congeneres para colher documentos relativos á personalidade de João Ramalho e de factos relativos á historia colonial; essa indicação foi approvada.

O dr. Domingos Jaguaribe lembrou ao Instituto Historico as calamidades que acabam de ferir os Estados-Unidos, a Italia e a França e propoz que se officiasse aos respectivos ministros affirmando a sua solidariedade no luto que acabam de soffrer.

Foi unanimemente approvado.

Nada mais havendo a tratar, o dr. presidente levantou a sessão, convocando outra para o dia 5 de maio.

INFORMAÇÕES

SANTA CASA

Mappa do movimento do hospital, no dia 19 de abril:

Existiam em tratamento 556; entraram, 21; sahiram, 13; falleceu 0; existem em tratamento, 564.

Foram dadas 218 consultas, sendo 99 de medicina, 26 de cirurgia, 44 de gynecologia, 49 de ophtalmologia, e 0 de oto-rhino-laringologia.

Foram applicados 51 pequenos curativos e feitas 5 operações, sendo 1 de alta cirurgia e 4 de pequena cirurgia.

A Pharmacia do Hospital aviou 494 receitas, sendo 221 para o serviço interno, 251 para o serviço externo, — para o Hospital dos Lazaros, 12 para o Asylo de mendicidade, e — para Casa dos Expostos.

GUARNIÇÃO

E' superior de dia, o major Quirino.

Ajudante geral, o tenente Miloch.

O corpo de cavallaria dará 1 official para ajudante de dia.

O 1º batalhão dará a guarnição, os respectivos officiaes e 2 ordenanças para a Secretaria do Commando Geral.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Tocará no Jardim do Palacio a 2ª secção.

Amanuense de dia, o sargento Jovino Barreto.

Uniforme, 1º.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Para Armando Galaco, Pharmacia Salles; Januario Mercado, Central, 52; Pedro Agne, Benedicto Pedroso, Rojas e Rocha Brito.

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames de hontem:

2º anno—Plenamente, 7 na 1ª e 2ª, em que se habilitou—Francisco Rodrigues Lavras; simplesmente, 4 na 1ª e 2ª e grau 2 na 3ª, Ismael Cardoso de Menezes; simplesmente, 3 na 1ª e 2ª—Renato Amaral, Lourival de Azevedo Soares; simplesmente, 2 na 1ª e 2ª, Francisco do Nascimento, Paulo Alvaro de Assumpção; desistiram da oral da 3ª, 3; reprovado na 3ª —1.

1º anno—Plenamente, 9 nas 2—Alvaro de Assumpção; plenamente, 9 na 1ª e 6 na 2ª—Raymundo Candido de M. Lobo; plenamente, 9 na 1ª e simplesmente, 5 na 2ª—Amarilia Rocha; plenamente, 9 na 1ª e simplesmente, 4 na 2ª—Gustavo Osorio; plenamente, 9 na 1ª e simplesmente 1 na 2ª—Mucio Pompeu do Amaral; plenamente, 9 na 1ª, em que se habilitaram Alaôr Marcondes Torres de Queiroz, Benevenuto Seckler; simplesmente, 2 na 2ª em que se habilitou—Eugenio Monteiro.

—Segunda-feira, 23 do corrente, serão chamados á prova escripta do

2º anno, sala n. 2, ás horas. Direito publico—Raul do Valle, Raul de Almeida Faria, Antonio Rolim de Almeida e Socrates Fernandes de Oliveira.

3º anno, sala n. 3, ás 8 horas. Prova oral—Raul Pacheco Chaves.

1º anno—Sala n. 1, ás 11 horas, prova oral, ultima chamada: Carlos A. de Freitas Villalva Junior, José Affonso Luzzi, José de Souza Soares, José de Toledo Arruda, Antonio J. Alvim Camara, Ibrahim de Almeida Nobre, João de Azevedo Carneiro Maia Netto.

LOTERIAS

Eis o resultado da Loteria Esperança extrahida hontem:

49778 . . . . . . 15:000$000
57680 . . . . . . 2:000$000
8397 . . . . . . 1:000$000
38126 . . . . . . 1:000$000

PREMIOS DE 500$

28308 59828 93461 99669

PREMIOS DE 200$000

407 12288 28692 44913 64461
66208 83837 86215 96520 94690

PREMIOS DE 100$000

2174 17571 19831 24491 36119 36563
43065 43558 44724 60272 64524 71748
85770 97529

APPROXIMAÇÕES

49777 e 49779 . . . 200$
57679 e 57681 . . . 100$
8396 e 8398 . . . 100$
38125 e 38127 . . . 100$

DEZENAS

49771 a 49780 . . . 20$
57671 a 57680 . . . 20$
8391 a 8400 . . . 20$
38121 a 38130 . . . 20$

CENTENAS

49701 a 49800 . . . 5$
57601 a 57700 . . . 5$
8301 a 8400 . . . 5$
38101 a 38200 . . . 4$

FINAES

Todos os numeros terminados em 78 tem 25
Todos os numeros terminados em 8 tem 15
Exceptuando-se os terminados em 78.

Telegramma recebido pelos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., agentes geraes.

—

Resumo geral dos premios da 114.ª — 16.ª loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

PREMIOS DE 12:000$ A 500$

17132 . . . . 12:000$000
15975 . . . . 1:000$000
27012 . . . . 500$000

PREMIOS DE 200$

558 8173 21126

PREMIOS DE 100$

257 3291 7981 11235 11237 15789 16110
17821 17920 21264

PREMIOS DE 50$

1301 15744 15286 16961 18413 22831
26298 26163 26801 27747

APPROXIMAÇÕES

17131 e 17133 . . . 100$000
15974 e 15976 . . . 20$000
27011 e 27013 . . . 20$000

DEZENAS

17131 a 17140 . . . 20$000
15971 a 15980 . . . 10$000
27011 a 27020 . . . 20$000

CENTENAS

17101 a 17200 . . . 20$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 32 tem 10$
Todos os numeros terminados em 75 tem 4$
Todos os numeros terminados em 2 tem 2$

Telegramma recebido pelo agente geral, sr. Julio Antunes de Abreu.

A pedidos

Caixa de Conversão, Cambio e os Conselheiros da Monarchia.

Na obra *A Argentina no 20º seculo* de Alberto B. Martinez, lemos considerações que se applicam perfeitamente as condições do Brazil: «A lei da Conversão monetaria salvou a agricultura e a industria pastoril, as duas principaes fontes da riqueza do paiz, impedindo a rapida valorização do papel moeda, e é um resultado que merece ser considerado com attenção. Ella foi promulgada quando se esperava uma grande colheita, e deante desta previsão, a baixa do papel moeda manifestou-se de uma maneira violenta descendo do 278, valor em Agosto de 1898, a 206 em Dezembro do mesmo anno. E' certo que sobre esta rapida queda de valorização, a baixa se accentuaria até 150 por cento, com grande proveito dos especuladores. Mas, o que aconteceria então com uma situação tão bruscamente resolvida?... Que o agricultor e criador argentino, tendo feito todos os gastos de producção com o ouro de approximadamente 300 por cento, seria forçado, em razão da rapida valorização, a vender seus productos a um preço que não compensava a elevação das despezas. Era fatalmente a ruina do productor, isto é, do principal autor da fortuna do paiz. Longe de abrir com a relha do arado novas terras, teria abandonado as que já estavam cultivadas. E' inutil pintar o descredito que em razão destas circumstancias, teria pesado sobre a Argentina, tanto no exterior como no interior.

O movimento teria sido suspenso, e como consequencia a corrente de immigração, se teria accentuado, tomando a fórma de um verdadeiro exodo ou mesmo de uma fuga, cada immigrante empobrecido, retirando-se do paiz iria proclamar a ruina da Republica. A Argentina teria ficado longos annos despovoada, privada dos novos recursos trazidos pela immigração, de que tem necessidade para valorizar novas terras. Facto mais grave ainda, depois de realizada a colheita a preços de venda, que não podendo cobrir o custo da producção, o ouro, livre de peias, como um balão que quebra suas amarras, tomaria o seu curso a regiões elevadas... Taes seriam os resultados desastrosos que se teriam produzido, se a lei da Conversão monetaria não tivesse vindo a proposito, conter a rapida valorização do papel, e dar á moeda a estabilidade necessaria...

Foram os effeitos bemfazejos que produziu esta lei, pouco depois de ser posta em vigor.» Não parece a descripção real dos factos que se estão dando no Brasil?... Isto mesmo temos dito em successivos artigos publicados neste *Jornal*, perdendo o nosso tempo e o nosso dinheiro, elevando o labéo de fazendeiro arrebentado e de finanças mal paradas, apezar de não devermos, graças a Deus, nada a ninguem, nem nunca temos procurado auxilios de bancos ou governos. Defender os mais sagrados interesses do productor, que é a base da riqueza nacional, é, na opinião dos conselheiros aposentados da Monarchia que destruiram, defender os interesses dos fazendeiros imprevidentes!...

Sempre os mesmos homens da «junta de conce» que nada aprenderam, nem aprendem, no ostracismo a que os lançou a nação!...

Os banqueiros, os importadores, os exportadores que têm vivido e continuam a viver neste paiz, auferindo a sua maior somma de lucros das oscillações constantes do valor do ouro e moeda-papel devem oppôr-se no Brasil, como se oppuzeram na Argentina a fixação da taxa cambial e a Caixa de Conversão, porque esta medida vem estancar essa fonte de renda que uma vez cercada os forçará a empregar seus capitaes no commercio, na industria e na agricultura, dando lhes o incremento de que precisam para o paiz progredir. Não mais poderão proclamar na Europa que o Brasil é o El-Dorado dos bancos estrangeiros.

O que, porém, não se póde comprehender, é que brasileiros que têm amor a sua patria a combatam, e de bôa fé a qualifiquem de um roubo que se procura pôr em pratica.

Roubo, porque?... Está ou não o paiz em seu direito, procurando obstar aos enormes prejuizos das oscillações diarias e constantes de sua moeda; e para esse fim crear uma caixa de conversão, para receber o ouro que voluntariamente lhe quizerem levar, e emittir sobre elle uma nota a taxa que entender representar a realidade da situação economica do paiz?...

Esta, não ha duvida, desde que não obriga ninguem a ir fazer o deposito, nem a resgatar a nota em circulação, que emittiu com a promessa (embora nunca cumprida) de pagal-a a taxa de 27. O possuidor da nota actual inconversivel, continuará a esperar se assim o quizer e entender o resgate até a vinda d'El Rey padrão a 27. Violenta-se alguem, ou rompe-se algum compromisso tomado?... O credor em ouro continuará a receber ouro, o credor em mil réis papel continuará a receber o mesmo mil réis papel. Não ha no facto de fixar cambio para a caixa de conversão, a menor quebra ou alteração de contratos existentes.

Até hoje o governo não resgata (para incinerar) o seu papel-moeda ás taxas do dia, de 9, 10 ou 15, bem como seus titulos pela cotação do mercado, quando baixam de seu valor nominal?... Não tem isto merecido sempre louvores?...

Mas, dizem, ficarão em circulação duas qualidades de notas, as conversiveis que emittirem e as existentes inconversiveis de curso forçado. O que tem isso?... Em 1889, existiam tambem as notas ouro do Banco Nacional e as notas actuaes papel, e circulavam em santa harmonia a contento de todos.

Quem quizer notas ouro, as trocará, quem não as quizer as guardará; com a unica differença de que a nota papel é obrigatorio o seu recebimento, e a nota ouro cada qual a poderá rejeitar.

Onde o roubo para concertar finanças de fazendeiros quebrados ou imprevidentes?!... Os que se oppõem sabem que o governo não pretende quebrar o padrão monetario; mas lançam mão desse argumento como arma para levantar o alarma dos que não conhecem a medida que se procura realizar. Mas, admittamos que se queira quebrar o tal padrão. Onde estaria o mal?... Esse padrão está de facto morto e caduco por lei, visto o seu não vigor e uso, durante longo espaço de tempo.

A monarchia já quebrou tres vezes o seu padrão e os seus conselheiros não a accusaram de commetter um roubo. Se a Republica quizesse quebrar o padrão, não faria mais do que sanccionar facto existente, acceito por todos, que está em uso, regula e tem regulado ha longos annos todos os contratos e relação dos valores. A monarchia que viveu 60 annos a prejudicar a nação e travou o seu progresso para sustentar o legendario padrão 27 a toda a força, sem o poder conseguir, senão em curtos intervallos de tempo; póde tér o poder de galvanizar seus aposentados conselheiros e fazel-os gritar contra a profanação de deitarem por terra, esse idolo, em torno do qual viverão aniquilando a Nação para dar-lhe monumentos de vida ephemera; mas devem lembrar-se da sentença com que os fulminou o Imperador quando o expelliram do throno. Levei 50 annos a carregar máos governos. E para concordar que elle tinha razão, basta vêr o procedimento de seus antigos conselheiros.

Sempre que a Republica procura quebrar os moldes dos governos antigos da monarchia, ss. exas. tratam por todos os meios, de atrelar ao progresso — a junta de Bois de conce—que o puxe para traz.

Tal qual como sempre fizeram na monarchia.

E que o uso do cachimbo faz entortar a bocca.

Felizmente perdem o tempo, por termos homens no leme.

O velho lavrador

Fixação do cambio

Escreve-nos um illustre banqueiro:

«Nesta questão, o essencial é conhecer qual a taxa mais elevada em que poderemos desde já fixar o nosso cambio.

Infelizmente essa taxa não depende da nossa vontade; se assim fosse, ella estaria já escolhida, e ha muito que teriamos o cambio fixo na de 27.

Pretende-se abandonar esta, justamente porque, na actualidade, ella nada mais representa que uma aspiração; nessas condições não devemos procurar substituil-a senão por outra que represente uma realidade.

Pensar em fixar desde já o nosso cambio em 16 ou 15, é uma mera phantasia.

As taxas elevadas que temos tido nestes ultimos tempos são a consequencia dos repetidos emprestimos externos, são por essa razão accidentaes e transitorias; aquelles que as tomassem como reaes e estaveis, incorreriam em erro identico ao do physiologista que considerasse como temperatura normal da especie humana a que observasse em um individuo accommettido de violenta febre.

Antes de começar a nevrose dos emprestimos tinhamos o cambio a 12.

Era essa uma taxa real e que se mantinha naturalmente com os recursos normaes do paiz; ella exprimia, portanto, o equilibrio da nossa situação internacional. Os emprestimos vieram romper esse equilibrio e perturbar profundamente as nossas relações internacionaes. O primeiro effeito foi essa derrama de ouro, que nos inundou e que elevou temporariamente o cambio acima de 18, mantendo-o ainda hoje em taxa relativamente elevada. Em seguida virá o phenomeno inverso, isto é, escassez do precioso metal e grande procura para os pagamentos.

Será temeridade, por conseguinte, esperar que o equilibrio venha restabelecer-se em torno da mesma taxa de 12, que tinhamos antes.

O mais provavel é que elle irá procurar uma taxa inferior, mesmo porque durante este periodo de emprestimos o paiz não se desenvolveu: as profundas perturbações no valor da moeda contribuirão ao contrario para entorpecel-o e paralisal-o.

Cumpre além disso olhar para o que se tem passado na Republica Argentina, afim de aproveitar as lições da experiencia.

Achamos que não tem razão o conselheiro Lourenço de Albuquerque em censurar aquelles que procuram limitar nesta questão a nossa prospera visinha. E' um paiz novo e semelhante em muitos pontos ao nosso; além disso não inventou o processo do que se utilisou, foi o proprio dr. Pellegrine que o affirmou em seu recente discurso por occasião das festas dos 100 milhões da Caixa de Conversão, confessando que, o que se fizera, fôra uma simples imitação do que na India havia feito a grande nação ingleza.

Nessa Republica, quando se agitou esta questão, em janeiro de 1899, o cambio havia chegado a 101 %, agio do ouro, o que corresponde ao nosso cambio de 13 5/16, e a lei, como se sabe, estabeleceu o padrão de 44 centavos ouro por peso papel, o que correspondé a 127, 27 %, agio do ouro, equivalente ao nosso cambio de 11 7/8.

Não obstante essa precaução, o agio do ouro subiu depois de promulgada a lei: segundo nos informa J. Zucezada, no seu livro *Historia de los Bancos Modernos*, chegando a 136 %, que corresponde ao nosso cambio de 11 7/16.

Nessa Republica este facto não teve maiores consequencias, porque o paiz, achando-se em plena prosperidade e com uma população crescente, o agio do ouro pouco depois diminuiu, attingindo novamente o limite fixado pela lei, e dahi por deante começou a Caixa de Conversão a encher-se de ouro, estando hoje com um deposito de 100 milhões de pesos ouro, equivalentes a lb. 20.000.000.

Na Republica Argentina, a lei de fixação do cambio teve por fim, principalmente, estabelecer uma taxa cambial para servir de anteparo e evitar a alta que devia sobrevir ao grande desenvolvimento da producção nacional. Aqui, presentemente, não se dá o mesmo caso. Na nossa opinião, o que temos de receiar de ora em deante é uma grande baixa no cambio, em consequencia dessa orgia de emprestimos externos mal applicados.

Todas estas considerações nos obrigam a ser extremamente cautelosos no estudo da taxa em que poderemos fixar o nosso cambio, se quizermos realmente fazer uma obra sã e verdadeiramente util.

Accresce que, se o cambio vier abaixo do limite fixado pela lei, poderão resultar dahi graves inconvenientes. Com effeito, estabelecendo a lei, pelo processo argentino, que os impostos serão pagos em ouro, ou em papel ao cambio fixado pela lei, se o cambio vier abaixo da taxa fixada, ninguem mais os pagará em ouro, podendo resultar dahi não pequeno desfalque nas rendas publicas.

E' o governo, portanto, o maior interessado em estudar a taxa conveniente afim de adoptar-se aquella que traduza fielmente a verdadeira situação do paiz, e não uma taxa arbitraria e tão phantastica como é a de 27 que presentemente possuimos.»

(Da *Gazeta de Noticias*)

Fixação do cambio

Ligada, como está, a solução da crise do café á fixação do agio do ouro, immediatamente surgiu acalorada discussão e, em artigos em que se discute, até com proficiencia, a nossa situação financeira, encontramos os mais extravagantes conceitos sobre a projectada organização.

Uns, ignorando o instituto preexistente, receiam a concurrencia, na circulação, de duas especies de bilhetes, com cotações differentes; outros, immersos em visivel confusão, julgam que o emprestimo de 15 milhões esterlinos, a que se refere o Convenio de Taubaté, seja destinado á conversão do papel actualmente em circulação, e perguntam ainda—o que fica para a projectada valorização do café!

Emfim, tão falsas têm sido algumas interpretações sobre o mecanismo da Caixa de Conversão, que entendemos conveniente intervir, para esclarecer certos pontos, que na realidade são o *a b c* da questão.

O extraordinario exito obtido pela Republica Argentina de tal fórma impressiona a attenção dos interessados que, naturalmente, a lei em vigor naquella Republica servirá de base para a elaboração da que fôr aqui discutida.

Já foi nesta capital publicado um projecto calcado sobre a lei argentina e perfeitamente adaptado ao nosso meio.

Esse excellente projecto, que a carencia absoluta de espaço nos inhibe de publicar hoje, mas que será reproduzido no proximo numero, é devido ao eminente banqueiro sr. dr. Raymundo de Castro Maya, cuja competencia é em verdade indiscutivel. Como verão os leitores por esse notavel trabalho, a moeda de curso legal continuará na circulação até a caixa poder dispôr de recursos para tornar effectiva a sua conversão, fixando o Poder Executivo, opportunamente, e com *seis mezes de antecedencia*, a data, modo e fórma de realizar-se a operação.

Para a formação do fundo de conversão lembra o auctor os seguintes recursos: os 5 % addicionaes aos direitos de importação; o fundo de garantia e o de resgate do papel moeda; as rendas do territorio do Acre, etc.

Ha sete annos está em vigor a lei Pellegrini e ainda não foi annunciada a conversão da moeda de curso forçado.

O fundo de garantia do papel-moeda excede actualmente de tres milhões esterlinos, podendo portanto, o Brasil installar a Caixa com um capital muito maior do que a Republica Argentina o fez.

O artigo 6.º é o seguinte:

«Enquanto não se promulgar o decreto a que se refere o artigo 2.º fixando a data e modo de se tornar effectiva a conversão da moeda de curso legal, a caixa de conversão entregará, a quem o solicitar, bilhetes-moeda de curso legal por moeda de ouro ao cambio de... por mil réis, e entregará o ouro que receber por este meio, a quem o solicitar em troca de moeda-papel, ao mesmo cambio».

De accôrdo com esta disposição é que deverá ser feita a emissão do capital destinado á compra do café pelo preço determinado.

Como se vê, o artigo 6.º é o que regula o inicio das operações normalizando o nosso mercado monetario, isto é, trocando papel por ouro quando houver abundancia deste metal, e restituindo o ouro depositado quando houver deficiencia de cambiaes para satisfazer os nossos compromissos externos.

Não resta a minima duvida que, executando o plano da valorização do café, entraremos em um periodo de franca prosperidade, desde que a fixação do cambio seja feita em uma taxa sufficientemente baixa—verdadeira garantia do exito da Caixa de Conversão e poderoso elemento para o desenvolvimento de toda a producção nacional.

Na Argentina a Caixa foi installada em 1899, e até 1903 foi quasi nullo o seu movimento, existindo em 1902 o deposito de *cinco piastras apenas*; entretanto, a lei continuou em vigor e os productos e capitalistas, confiando na estabilidade do cambio, preparavam a prosperidade do paiz, aquelles tendo a certeza de que os preços de venda dos seus productos seriam remuneradores, e estes importando capitaes que, garantidos pela Caixa, não ficariam mais sujeitos aos azares das differenças de cambio—verdadeira instabilidade de cataventos.

Baixou logo a taxa dos emprestimos, e a exportação, que em 1902 foi de 179.486.627 piastras-ouro, subiu em 1903 a 202.984.524 e em 1904 a 264.157.525. De 1903 em deante os depositos da Caixa tiveram constante augmento, attingindo hoje á cifra de 20 milhões esterlinos.

O cambio estavel em uma taxa conveniente, e a execução do plano adoptado para a valorização do café, serão os dois factores principaes e o verdadeiro estimulo para o augmento e valorização da nossa exportação.

Como se vê, a medida é de caracter puramente interno e nada altera o serviço dos juros da nossa divida externa.

O convenio de Taubaté é esperança de salvação da lavoura, que admira, applaude e agradece a benemerita iniciativa dos dignos presidentes dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

A perspectiva é não sómente assustadora, mas em verdade salvadora, e não devemos receiar os obstaculos que surgem e as opposições que se abespinham. Tambem na Argentina a Caixa de Conversão teve em começo adversarios poderosos e formidaveis, entre elles o proprio presidente da Republica, o ministro da Fazenda, varios jornaes importantes, como *La Nacion* e professores de economia politica, não falando nas Cassandras de todos os tempos.

Temos a nosso favor enorme vantagem, porque é evidente e palpavel o exemplo dado pelo operoso povo do sul, que está colhendo os maravilhosos resultados da adopção da medida que, entre nós, é vigorosa e patrioticamente amparada pelos presidentes de tres Estados importantes e apoiada decisivamente pelo sr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica.

Felizmente toda a lavoura brasileira tem a certeza de que, brevemente, será lei o principal e unico factor da nossa futura prosperidade—o Convenio de Taubaté.

(Do *Jornal dos Agricultores*, de 15 de abril).

—

O ministro da Fazenda recebeu hontem, das mãos do major Assis, uma representação contra o facto de não ter a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (Loteria da Capital Federal), recolhido até hontem, ultimo dia do prazo, a cota quinzenal adeantada de 66:666$666.

(Do *Correio da Manhã*, de 18 do corrente).

Loterias da Capital Federal

Tendo apparecido com certa insistencia, a transcripção de um editorial do *Correio da Manhã*, com relação ao imposto pago *adeantadamente* pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, cumpre-nos declarar ao publico, o nenhum fundamento dessa noticia tão explorada por interessados sem criterio.

E' de notoriedade publica que a falta do pagamento adeantado do imposto quinzenal de 66:666$666, importa em rescisão immediata do contrato e, se acaso a Companhia deixasse de cumprir com essa clausula, certamente o digno sr. ministro da Fazenda já haveria providenciado suspendendo desde o dia 14 as extracções e o funccionamento da Companhia. Ora, se continuam até hoje (20), as extracções a serem presididas e fiscalisadas pelo representante do sr. ministro da Fazenda claro está o nenhum fundamento de tal noticia.

JULIO ANTUNES DE ABREU e RUBEN GUIMARÃES

Agentes geraes e representantes das Loterias Federaes em S. Paulo.

Importantes Loterias da Capital Federal

Unicas em que vale a pena jogar, pela razão de offerecerem grandes premios, os quaes continuamente estão sendo vendidos em S. Paulo, e pela sua incontestavel seriedade e garantia.

Antiga agencia geral

Rua Direita, 39

Casa fundada em 1881, pelo actual proprietario

Sabbado proximo, 28 do corrente

Grande loteria da Capital Federal

Premio maior

50:000$000

Por 6$ Por 6$

Grande e extraordinaria

Loteria da Capital Federal

Premio maior

200:000$000

Cuja extracção se realiza infallivelmente

Sabbado, 5 de maio de 1906

A's 3 horas da tarde

IMPORTANTE PLANO

Como está no dominio publico esta feliz agencia vendeu ultimamente em 13 de janeiro, este importante premio em bilhete inteiro n. 17.779.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos a esta antiga e acreditada agencia geral.

UNICA *casa que no seu varejo tem vendido este grande premio* UNICA

Julio Antunes de Abreu

Rua Direita, 39

Correio, caixa, 77 S. PAULO

100:000$000

Em 3 de maio Em 3 de maio

Grande Loteria Esperança

...ateiros, 68 Santos, 18

Aos pedidos de 10 bilhetes, para negocio, offerecem-se vantagens.

Remette-se para o interior qualquer quantidade de bilhetes, devendo os pretendentes dirigir-se aos agentes geraes *Amancio Rodrigues dos Santos & C.*, caixa, 166, S. Paulo

São Carlos

EXPOSIÇÃO REGIONAL

A commissão organizadora da Exposição Regional, a inaugurar-se nesta cidade de S. Carlos do Pinhal, no dia 27 de maio proximo, convida os srs. expositores a virem fazer suas inscripções ou mandal-as por escripto á Secretaria da Camara Municipal até o dia 15 de maio, época do encerramento das mesmas inscripções.

A exposição, além de pastoril, será tambem agricola e industrial.

Pede-se aos interessados que não deixem as inscripções para a ultima hora, afim de que a commissão tenha tempo de aprompatar as accommodações necessarias.

S. Carlos do Pinhal, 16 de abril de 1906.

A commissão

Unica no Brasil

QUE SE EXTRAHE

HOJE

50:000$000

POR 2$000

LOTERIA ESPERANÇA

Declarações

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

No proximo mez de maio, a tarifa movel será cobrada em todas as linhas desta Companhia á razão de 20 %, correspondente á taxa cambial de 16 dinheiros, nos termos dos contratos em vigor, com as excepções estabelecidas para o café e para o algodão.

S. Paulo 20 de abril de 1906.

M. P. TORRES NEVES
Inspector Geral

Agencia Official de Colonização e Trabalho

Avisa-se aos interessados que esta AGENCIA acha-se aberta das 8 ás 11 da manhã e das 12 ás 4 horas da tarde.

Rua Visconde de Parnahyba, junto á Hospedaria de Immigrantes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director da mesma.

Affonso Penna, ... da Republica. ...nte toda a lavoura bras... a certeza de que, breve... á lei o principal e unico ... nossa futura prosperidade ...nio de Taubaté.
...nal dos Agricultores, de ...).

...tro da Fazenda recebeu ...as mãos do major Assis ...sentação contra o facto ... a Companhia de Lote... ...nas do Brasil (Loteria da ...deral), recolhido até hon... ...o dia do prazo, a cota ...adeantada de 66:666$666, ...reio da Manhã, de 18 d...

...da Capital Federal

...pparecido com certa in... a transcripção de um ...o *Correio da Manhã*, com ... imposto pago adeanta... ...ela Companhia de Lote... ...nas do Brasil, cumpre... ...ar ao publico, o nenhum ...o dessa noticia tão ex... ...e interessados sem crite...

...otoriedade publica que a ...agamento adeantado do ...quinzenal de 66:666$666, ...u rescisão immediata do ..., se acaso a Companhia ...le cumprir com essa clau... ...anente o digno sr. minis... ...zenda já haveria provi... ...suspendendo desde o dia ...racções e o funcionamen... ...mpanhia. Ora, se conti... ...hoje (20), as extracções a ...sididas e fiscalisadas pelo ...nte do sr. ministro da ...laro está o nenhum fun... ...le tal noticia.

Antunes de Abreu & ...n Guimarães

...geraes e representantes ...as Federaes em S. Paulo.

...mportantes
...da Capital Federal

...em que vale a pena jogar, ... de offerecerem grandes ...s quaes continuamente es... ...vendidos em S. Paulo, e ...incontestavel seriedade e

...n agencia geral
...Rua Direita, 39
...ndada em 1881, pelo actual ...o

...proxima, 28 do corrente
...teria da Capital Federal
Premio maior
...000$000
Por 6$...

...e extraordinaria
...da Capital Federal
Premio maior
...:000$000
...tracção se realiza infalli...

...5 de maio de 1906
...3 horas da tarde
...PORTANTE PLANO
...stá no dominio publico es... ...encia vendeu ultimamen... ...de janeiro, este importan... ...em bilhete inteiro n.

...encia para a compra de ...sta grande loteria deve ...or todos os motivos a ... acreditada agencia ...

...que no seu caminho tem ...tido este grande premio **UNICA**

...ntunes de Abreu
...a Direita, 39
...xa, 77 S. PAULO

...0:000$000
...maio Em 3 de maio
... Loteria Esperança
...es Sextos, 1$

...idos de 10 bilhetes, para ...fferecem-se vantagens. ...se para o interior qual... ...tidade de bilhetes, deve... ...tendentes dirigir-se aos ...rães *Amancio Rodrigues & C.*, caixa, 166, S. Paulo

São Carlos
...POSIÇÃO REGIONAL

...issão organizadora da Ex... ...Regional, a inaugurar-se ...ade de S. Carlos do Pi... ...ia 27 de maio proximo, ... srs. expositores a virem ... inscripções ou manda-las ...to á Secretaria da Cama... ...al até o dia 15 de maio, ...encerramento das mesmas ...

...ição, além de pastoril, ...m agricola e industrial. ...aos interessados que não ... inscripções para a ulti... ...atim de que a commissão ...po de aprompter as acom... ...necessarias.
...do Pinhal, 16 de abril ...

A commissão

...no Brasil
QUE SE EXTRAHE
HOJE
...000$000
POR 2$000
...RIA ESPERANÇA

...clarações

...mpanhia Paulista
... Ferreas e Fluviaes

...timo mez de maio, a ta... ...l será cobrada em todas ... desta Companhia á razão ... correspondente á taxa ...e 16 dinheiros, nos ter... ...contratos em vigor, com ...les estabelecidas para o ...a o algodão.
...20 de abril de 1906.
M. P. Torres Neves
Inspector Geral

...Official de Coloniza...
...ão e Trabalho
...a-se aos interessa... ...e esta AGENCIA ... aberta das 8 ás ...anhã e das 12 ás ...s da tarde. ... Visconde de Par... ..., junto á Hospeda... ...Immigrantes. ... a correspondên... ...e ser dirigida ao ... da mesma.

FERNET-BRANCA

DE FRATELLI BRANCA DE MILÃO

Meio seculo de continuos successos, attestados de authenticas celebridades medicas dão o direito a este precioso remedio de ser considerado verdadeiro benemerito da humanidade. As suas qualidades digestivas, corroborantes, anti-febril; a sua efficacia nas inercias e fraquezas do ventriculo, na atonia do estomago, e bem assim em mil outras affecções dos systemas digestivo e nervoso o tornam indispensavel. Todas as familias que desejam conservar-se com saúde devem tel-o sempre em casa, usando-o como preservativo e nas occurrencias urgentes, pelas suas excellentes qualidades medicamentosas.

Cuidar, porém, que seja o genuino, o unico

FERNET-BRANCA, dos Fratelli Branca, de MILÃO

Cuidado com as contrafacções — Unicos concessionarios, FRATELLI MARTINELLI & COMPANHIA, S. PAULO — Encontra-se em todas as confeitarias, drogarias e vendas

Estrada de Ferro Sorocabana

EDITAL DE CONCORRENCIA

No dia 25 de abril, ás 11 horas da manhã, no escriptorio do prolongamento, sito á alameda do Triumpho, n. 10, serão recebidas e abertas as propostas para construcção do trecho de 54 kilometros de extensão a partir da estação n. 865, da linha de Itapetininga ao Itararé.

Os desenhos, descripção e orçamento dos trabalhos, a fazer, bem como as condições geraes e especificações, acham-se á disposição dos concorrentes, no escriptorio do prolongamento, á alameda do Triumpho, n. 10.

As propostas deverão ser apresentadas devidamente fechadas, e acompanhadas do recibo do deposito de 10:000$ feito na thesouraria da estrada, mediante requerimento apresentado ao superintendente até o dia 24 de abril.

As propostas serão abertas ao meio dia, do dia 25 de abril, em presença dos concorrentes que as rubricarão.

Não serão tomadas em consideração propostas que contenham emendas ou rasuras, bem como as que se afastarem, por qualquer forma, das condições geraes impressas, postas á disposição dos srs. concorrentes.

A estrada concede o abatimento de 50 % sobre os fretes para o transporte do pessoal operario e dos materiaes de construcção, que não existirem nas proximidades do local das obras. O prazo para conclusão das obras será de oito mezes a contar da acceitação da proposta, sujeito ao disposto na clausula XXXIII das condições geraes. O pagamento será feito em apolices do Estado, do juro de 6 %, por trecho de dez kilometros concluidos e entregues.

A concorrencia versa sobre a reducção offerecida sobre os preços da tabella. A administração poderá escolher a proposta que julgar mais conveniente e idonea, sem que caiba aos proponentes direito a reclamação.

O proponente, cuja proposta fôr acceita, reforçará sua caução com mais 20:000$, dentro do prazo de vinte dias concedidos para assignatura do contrato, sob pena de perder o primeiro deposito, sem direito a reclamação alguma.

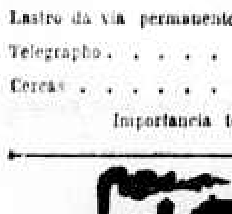
A fiança póde ser toda convertida em apolices do Estado.

Aos outros proponentes será promptamente restituida a importancia da caução.

S. Paulo, 7 de abril de 1906.—*Alfredo Maia*, superintendente.

Orçamento a que se refere o edital supra

Especificações	*...des*	*Preços*	*Importancia*
Roçada em capoeira grossa	m2 338.000.00	$025	8:450$000
Escavação em terra com transporte de 450 m.	m3 78.470.000	1$250	98:087$500
Escavação em pedra com transporte de 450 m.	m3 6.000.000	5$150	30:900$000
Cavas para fundações	m3 557.000	1$200	668$400
Alvenaria de pedra secca	m3 67.400	14$000	943$600
Idem ordinaria com argamassa de cal	m3 214.480	30$500	6:541$640
Idem idem idem idem de cimento	m3 572.310	40$500	23:178$555
Idem de lajões sem argamassa	m3 40.370	4$000	169$650
Idem de idem com argamassa	m3 2.000	28$000	56$000
Idem de apparelho	m3 5.240	57$000	298$680
Cantaria	m3 2.960	100$000	296$000
Alvenaria de tijolos	m3 729.080	41$500	30:256$820
Empedramento	m3 34.000	14$000	476$000
Rejuntamento	m2 940.00	2$000	1:880$000
Reboco	m2 39.00	3$000	117$000
Dormentes para linha e desvios	88.750	1$500	133:125$000
Assentamento da via permanente	ml 59.200.70	1$800	106:560$000
Lastro da via permanente	m3 59.200.000	1$800	106:560$000
Telegrapho	ml 54.700.00	$500	27:330$000
Cercas	ml 37.500.00	$900	33:750$000
Importancia total			609:681$855



São Paulo Railway Company

PREÇOS DE PASSAGENS E DESPACHOS DE TABELLA «2-A»

Faço publico que, a partir de 1º de maio proximo futuro em diante, entrarão em vigor na Estrada de Ferro de Santos a Jundiahy, as novas bases para os preços das passagens e para os despachos de fructas frescas, e, da tabella 2-A, que serão as seguintes:

Passagens—1ª classe reduzida de 75 a 65 réis por kilometro; 2ª classe reduzida de 37 a 32.5 réis por kilometro.

Tabella 2-A—reduzida de 200 réis por tonelada kilometro para differencial: até 200 kilometros 200 réis;

201 a 300 kilometros 180 réis;

301 kilometros em deante 140 réis.

As passagens de assignatura diaria para Santos serão reduzidas de 200$ a 175$ mensaes.

Os bilhetes de excursão e para o Guarujá soffrem reducção relativa, em consequencia das novas bases e da alteração havida no imposto de transito federal.

As tabellas de preços serão previamente affixadas em todas as estações.

Superintendencia—São Paulo, 18 de abril de 1906.

William Speers,
Superintendente

Companhia Mogyana

TARIFA MOVEL

No mez de maio proximo futuro vigorará nesta estrada e no ramal de Guaxupé (trecho mineiro) a taxa cambial de 16 d. por 1$ equivalente ao augmento de 20 % sobre as razões normaes das tabellas 1-A até 3: 5 na parte federal e no referido trecho de Guaxupé a de 6 até 17, sendo isentas de cambio as tabellas 2, 4 e generos de primeira necessidade e na parte estadual a tabella 5.

As razões das tabellas 4-A e sal terão o accrescimo de 12 % na linha Tronco e Ramaes e não soffrerão augmento algum nas linhas de concessão federal e nem tão pouco no trecho mineiro do ramal de Guaxupé.

A's tabellas café, 3-A e 3-B será applicada, na parte estadual, a tarifa differencial com accrescimo de 15 %, approvada pelo governo deste Estado, e na parte federal, até decisão do governo da União, assim como no ramal de Guaxupé (Minas) a tarifa ordinaria, sujeita ao cambio de 16 d., alem de ser observado nas linhas de concessão federal o frete maximo de 27$630 por tonelada, para o percurso desde qualquer procedencia até a estação de Santos. Bem visto que, nos termos acima expostos, virá affectar os seguintes trechos:

De Bananal em deante, para café ...;

De Restinga em deante, para café de ...;

De Crystaes em deante para café de ...

Aos despachos de algodão na linha Tronco e Ramaes, serão applicadas as seguintes tabellas:

A algodão em rama, a tarifa differencial de café beneficiado.

A algodão em caroço, a tabella 4, sem abatimento.

A caroço de algodão, a tabella 11 com abatimento de 25 % quando de uma tonelada para cima e a tabella 5 quando para quantidades inferiores a uma tonelada.

Campinas, 18 de abril de 1906.

José Pereira Rebouças,
Inspector geral

Companhia Mogyana

No dia 21 do corrente entrará em vigor o horario dos novos trens mixtos M 3 e M 4 do ramal de Itapira, em correspondencia em Mogy-mirim com os trens P 3 e P 4 do Tronco.

M 3 partirá de Mogy-mirim ás 4 e 45 da tarde, passando em Itapira ás 5.30 e chegando a Eleuterio ás 6.36.

M 4 partirá de Eleuterio ás 5.32 da manhã, passando em Itapira ás 6.40 e chegando em Mogy-mirim ás 7.30.

Horario affixado nas estações.

Campinas, 14 de abril de 1906.

José Pereira Rebouças,
Inspector geral

E. F. Sorocabana

AVISO

Tarifa movel

Faço publico que, durante o mez de maio proximo futuro, a tarifa movel nesta Estrada será calculada ao cambio de 16 d por 1$000, correspondendo ao augmento de 20 % nas bases das tabellas 1 A, 3 A, 3 B e de 6 a 17, e 12 % na base da tabella 4 A (algodão em caroço).

Da mesma data em diante será applicada aos despachos em trafego mutuo a tarifa differencial da tabella 2 A, sobre as seguintes bases (sem cambio):

De 0 a 200 kilometros . 200 réis
De 201 a 300 » . 180 »
De 301 em diante . 140 »

S. Paulo, 20 de abril de 1906.

Alfredo Maia
Superintendente.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de Navegação
CRUZEIRO DO SUL

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

SATURNO

Duas helices

esperado do Rio Grande do Sul em Santos no dia 25 do corrente sahirá, provavelmente, no mesmo dia para

Rio de Janeiro
Bahia e
Pernambuco

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

Theodor Wille & C.

S. PAULO—L. do Ouvidor, 2
SANTOS—Rua de Santo Antonio, 54 e 56
Rio de Janeiro—Rua da Alfandega, n. 21

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

«Pernambuco», 2 de maio, toca em Boulogne.
«Tijuca», 16 de maio, toca em Boulogne.
«S. Paulo», 23 de maio.

O paquete allemão

Asuncion

Capitão, R. Hartmann

Sahirá de Santos em 25 do corrente para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, e Hamburgo

Preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio, 40$ e 20$, respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 103$, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.
RUA JOSÉ BONIFACIO, 21—S. PAULO

Parte Commercial

Informações e Telegrammas

O CAMBIO

Os bancos, adoptaram hontem, na abertura do mercado, a tabella de 15 1/4 d. sobre Londres.

Ao meio-dia, o «Banco Commerciale Italiano» e «London and River Plate Bank», alteraram as suas tabellas para 15 7/16, e, o «The British Bank of South America» para 15 5/16.

A's 12 1/2 horas da tarde, este banco retirou a sua tabella, assim como o «Banco Italiano del Brasile».

A's 2 horas da tarde, vigorava no «Brasilianische Bank für Deutschland», «London and River Plate Bank», «London and Brasilian Bank» e Banco Commercio e Industria a tabella de 15 1/4, no «Banco Commerciale Italiano», a de 15 3/8, sendo que, os demais bancos não affixaram mais tabellas isto até ao encerramento do mercado.

—

O nosso mercado de cambiaes abriu hontem estavel, com os bancos sacando na base de 15 5/16, taxa esta que, logo depois, foi modificada para 15 3/8.

A's 11 horas da manhã, o mercado tornou-se mais firme, e havendo regular offertas de papel repassado, a taxa cambial elevou-se rapidamente a 15 1/2.

A' 12 1/2 horas da tarde, se revelou frouxo, pelo que, os bancos se recusavam a sacar acima da taxa de 15 3/8, e, em seguida, na de 15 5/16.

A' 1 1/2 hora da tarde, o mercado era muito firme, sendo então adoptada pelo «Banco Commerciale Italiano» a taxa de 15 7/16, taxa esta que, momentos depois tornou-se geral.

A's 2 horas da tarde, já era indeciso o estado do mercado, voltando os bancos a sacar na base de 15 3/8.

A's 3 horas da tarde, sómente era offertada pelos bancos a taxa de 15 1/4, havendo entretanto, no «Banco Commerciale Italiano» e «Brasilianisch Bank für Deutschland» a taxa de 15 5/16.

Nesta posição o mercado se manteve até ao fechamento que foi indeciso.

O movimento dos negocios feitos durante o dia, foi regular.

Os extremos foram de 15 1/4 a 15 1/2.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo *Banco Commerciale Italiano, Brasilianische Bank fur Deutschland, London and River Plate Bank* e *Banco Italiano del Brasile* e casas de cambiaes, ao preço de 16$300.

A' taxa de 15 3/8, que foi a official de hontem, para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 15$610, o franco, 620, o marco, 766.

A' vista, 15 1/4, a libra vale 15$738, o franco, $626, o marco, $772, a lira, $626, cem réis fortes, $344, e o dollar, 3$213.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	15 3/8	15 1/4
Paris	620	626
Hamburgo	766	772
Italia	—	626
Portugal	—	344
Nova York	—	3$213
Soberanos	—	16$400

Extremos:
Contra banqueiros, 15 1/4 a 15 1/2.

Em igual data do anno passado: Foi santificado.

Movimento de cambio em Santos

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS, 20 (ás 10.25 horas)
Bancario, 15 3/8.
Letras, 15 9/16.
Compradores, 15 5/8.
Mercado, firme.

SANTOS, 20 (ás 12.30 da tarde)
Bancario, 15 5/16.
Sem letras.
Compradores, 15 9/16.
Mercado, estavel.

SANTOS, 20 (ás 2.45 horas da tarde)
Bancario, 15 3/8.
Sem letras.
Compradores, 15 1/2.
Mercado, indeciso.

SANTOS, 20 (ás 4.35 da tarde)
Bancario, 15 1/4.
Letras, 15 11/32.
Compradores, 15 3/8.
Mercado, estavel.

O CAFE'

(Pelo telegrapho)

JUNDIAHY, 20

Foram recebidas, hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 4.658 saccas de café, sendo 3.888 saccas despachadas para Santos e 770 saccas para S. Paulo.

—

SANTOS, 20
Mercado, calmo.
Base, 4$400.
Vendas, 2.576 saccas.

Vendas em 19 de abril de 1906:

Estados-Unidos	115.000	saccas
Havre	23.000	»
Hamburgo	32.000	»

Café baldeado em 20.

SANTOS, 20

Na Paulista	4.785	saccas
Na Sorocabana	1.137	»
Campo Limpo	—	»
Braz	—	»
Pary e S. Paulo	1.925	»
Total	7.847	»

Café baldeado:

SANTOS, 20

Desde 1º do mez	145.040	saccas
Desde 1º de julho	6.145.839	»

Entradas em 20 de abril:

SANTOS, 20

Entradas do dia	8.902	saccas
Desde 1º do mez	150.458	»
Desde 1º de julho	6.449.254	»
Stock	575.573	»
Média	7.522	»

Pauta, 480 réis.

Embarques em 19 de abril:

SANTOS, 20

Embarcadas	15.318	saccas
Despachadas	162.277	»

Na Companhia Registradora as vendas foram de 2.000 saccas.

RIO, 20

Entradas do dia 19	3.912	saccas
Desde 1º do mez	203.318	»
Desde 1º de julho	2.325.346	»
Embarques	19.281	»

Mercado, calmo.

MERCADOS EXTRANGEIROS

Fechamentos em 19 de abril:

Havre, 48, 49 1/4.
Hamburgo, 38 1/4, 39 3/4.
Estados-Unidos, alta parcial de 5.
Cotação, 6,70.
Disponivel, inalterado.
Typo 7, 8 1/8.

Aberturas em 20 de abril:

Havre, 48 1/4, 49 1/2.
Hamburgo, 38 1/4, 40.
Estados-Unidos, inalterado, 5 de alta.

Ao meio-dia:
Havre, 1/4 de alta.
Hamburgo, inalterado.
Estados Unidos, 5 a 10 pontos de baixa.

VALORES DA BOLSA

Negocios realizados hontem:

40 acções da Companhia Mogyana, a 255$000
18 idem, idem, a 255$000
7 idem, idem, a 255$
30 idem, idem, a 255$
82 letras da Camara de Santos, 2ª, a 90$000
50 acções da Companhia Paulista, a 244$
2 letras da Camara de S. Paulo (1º emprestimo), a 95$000
1 letra do Banco de Credito Real, 8 %, a 198
100 acções da Companhia Paulista, a 244$500

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado, 3ª, (de 1:000$)	—	900$
Idem, idem, da 3ª, (de 500$)	—	960$
Apolices geraes de 5 %	—	—
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.800.000-12-6)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
3º emprestimo	—	—
6º emprestimo	—	—
7º emprestimo	91$	90$
Idem (30 dias)	—	—
Letras da Camara de Santos (1ª emissão), ex-coupon	—	86$
Idem, idem, (2ª emissão), ex-coupon	—	86$
Idem da Camara de S. Simão ex-juros	—	65$
Idem, idem, (2ª emissão) ex-juros	—	62$
Idem, idem de Santa Rita	—	—
Idem da C. de S. Carlos (3ª série)	90$	80$
Letras da C. de Campinas, ex-juros	76$	74$
Idem de Campinas de 200$	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	200$
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Araras ex-juros	100$	75$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	85$	75$
Acções de bancos:		
Commercio e Industria	316$	308$
Credito Real, cart. hypothecaria	—	—
S. Paulo	125$	123$5
União de S. Paulo	20$	12$
Comm. Italiano	295$	285$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Industrial Amparense	—	—
Banco Italiano del Brasile com 50 %	—	50$
Acções de Companhias:		
Mogyana	—	254$
Paulista	246$	244$
Idem a 30 dias	—	—
E. de F. do Dourado	—	215$
Paulo	—	48$
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	150$	—
Industrial de S. Paulo	—	165$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	100$	—
Mechanica	100$	—
Debentures:		
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	190$	—
Empresa Aguas e Exgottos de R. Preto, ex-juros	80$	70$
Industrial de S. Paulo ex-juros	—	170$
Letras hypothecarias:		
B. Credito Real de 6 % (em liquidação)	25$	17$5
Idem 6 %, a 30 dias	—	—
Idem 8 %	25$	17$5
Idem 8 %, a 30 dias prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias, á vontade do vendedor	—	—
Banco U. S. Paulo, ex-juros	—	35$

Praça do Commercio:

Está como inspector do mez de abril o sr. Egydio Pinotti Gamba.

RENDIMENTOS FISCAES

SANTOS, 20

Recebedoria:

Exportação	130:741$284
Impostos	1:859$565
Estampilhas	15$200
Total	432:619$049

Em igual data de 1905:

SANTOS, 20

Alfandega:

Papel	51:017$538
Ouro	28:007$911
Consumo	4:526$695
Verba	861$500
Licenças	20$000
Estampilhas	1:167$900
Total	85:601$544

Em igual data de 1905:
Rendeu, 108:930$371.
Pauta semanal, 480.
Café despachado, 10.322 scs.

—

SANTOS, 19

Taxas que vigoraram hoje, para vales ouro da Alfandega:

London Bank	15 7/32
River Plate	15 1/8
Commercio e Industria	15 1/16
Banco Allemão	15 3/16
Taxa de cobrança	15 3/8

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos, hontem, na Recebedoria:

Arbuckle & C.	106:272$000
Theodor Wille & C.	82:035$800
Naumann Gepp & C.	45:440$352
E. Johnston & C.	38:880$000
Hard Rand & C.	23:963$676
Baldwin & C.	23:652$000
Prado Lima & C.	20:736$000
Holworthy Ellis & C.	18:144$000
Nossack & C.	12:960$000
Barboza & C.	11:016$000
W. Hotel & C.	9:738$000
Zerrenner Bulow & C.	8:727$284
Kroeche & C.	6:691$672
Mc Laughlin	5:184$000
Cunha Bueno & C.	5:080$320
Schmidt & Trost	777$600
Alberto A. Oliveira	710$268
F. B. de Souza Dantas	388$20
J. Santos	335$00
F. Matarazzo & C.	29$000
Amazonas & Freire	10$000
F. Puglisi Carbone & C.	$400

Alfandega

Requerimentos despachados:

3151. A. Lopes de Souza, archive-se.
3156. O mesmo, idem.
3225. Americo Martins & Irmãos Payres, á 1ª secção;
3233. Angelo Giovanni, deferido;
3246. Antero Wanderley, á 1ª secção;
3083. Constantino M. Serra, archive-se;
3234. Commissão de Defeza de Santos, á 1ª secção;
3235. C. P. Vianna & C., idem;
3185. Estrada de Ferro Sorocabana, autorizo o despacho livre, devendo ser dada a respectiva baixa no livro competente;
3220. Filli Martinelli & C., á 2ª secção;
3194. Os mesmos, conforme o parecer da 1ª secção;
1295. José Adelino Correia, autorizo o despacho livre;
3210. J. A. Bouquet, dê-se baixa;
3338. J. B. Pimentel Filho, á 1ª secção.
3012. Victor Breithaupt & C., ao sr. Gusmão;
3228. Bento de Souza & C., certifique-se;
3229. Os mesmos, á 1ª secção;
3163. Salvador Morelli, sim na presença do sr. Gusmão, seja presente com o processo do vapor.
3171. Schmidt & Trost, informe o sr. Lopes.
3181. Sarti & Carraresi, verifique o sr. Serra;
3227. Souza Santos & C., verifique o sr. Azevedo;
3232. Sarti & Carraresi, certifique-se;
3217. Os mesmos, á 1ª secção.

Junta Commercial

SESSÃO DE 20 DE ABRIL DE 1906

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, Julião, H. da Silva, Pereira Lima e Conceição Bastos.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Agostinho, Seabra & C., desta praça; Salles & Azevedo, da de Guayuvira, para o archivamento de seus distratos sociaes — Archive-se.

De Castellões & C., desta praça, para o mesmo fim—Sellem este requerimento com sello estadual de mil réis e juntem o contrato de 9 de setembro de 1904 a que se refere o contrato junto.

De Antonio de Sousa Martins & C., Logelso & Armirante, Meirelles & Moraes, desta praça, para o archivamento de seus contratos sociaes—Archivem-se.

De Ferreira de Sousa & C., da praça de Santos, A. Brille & C., desta praça, para o archivamento das alterações de seus contratos sociaes—Archivem-se.

De Americo Martins & C., de Santos, para o mesmo fim—Juntem o conhecimento do pagamento do imposto sobre capital, art. 73 do Dec. n. 1251, de 1904 e completem o sello do augmento de capital.

De Alexandre Fernandes de Barros, Antonio de Sousa Martins & C., A. Birle & C., Logelso & Armirante, desta praça, João Jorge, Figueiredo & C., da de Campinas, para o registro de suas firmas commerciaes—Registrem-se.

De J. Comparato, desta praça, para ser annotado no exemplar do registro, de sua firma ter transferido a séde de seu estabelecimento para a rua da Caixa d'Agua, n. 2—Deferido.

De Matano Serrichio & C., desta praça, para o registro da marca *Cesopo*, que adoptaram para os chapéos de seu fabrico—Registre-se.

De Vianello Attilio, para o registro da marca que adoptou para os productos de seu commercio—Registre-se.

De S. A. de Caldas Filho, para o registro do titulo de nomeação de seu caixeiro despachante na Alfandega, de Santos, Manoel Lopes dos Santos—Registre-se.

De Bento E. de S. Junior, para ser nomeado avaliador commercial—Deferido, expedindo-se o competente titulo.

De Alexandre Fernandes de Barros, para ser admittido á matricula dos commerciantes—Matricule-se.

De A. B. de Cerqueira Leite, para ser renovada a sua carta de avaliador commercial—Deferido.

Por proposta do deputado H. da Silva, a Junta considerou vagos os logares dos interpretes commerciaes Fernando Carina, por ter-se esgotado o prazo da licença em cujo goso se achava, não tendo pedido prorogação da mesma, e Felicio Kalargi, por ter-se ausentado para o estrangeiro sem licença da Junta, nomeando para preencher essas vagas os srs. dr. Estanislau Derosa e Gaspar Soda, unicos requerentes que aguardavam vagas.

INDICADOR COMMERCIAL

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS da Capital Federal—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do correio 77.—Julio Antunes de Abreu.

ARMAZEM DO CARVALHO — Rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel. — Molhados finos, generos alimenticios etc. *Manoel Carvalho*. Telephone, 126.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

LA SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças, Rua de São Bento, n. 14.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtém no Brasil e estrangeiro—BUSCHMANN & COMP., rua General Camara, 16—Rio de Janeiro.

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

Annuncios

AGENCIA GERAL de jornaes portuguezes: *Mala da Europa, O Seculo, A Illustração Portugueza, O Pº de Janeiro, A Voz Publica*, etc. Assignaturas, venda avulsa etc. S. Bento, 35 A, charutaria.

Prisão do ventre

Cura-se com o uso das Pilulas de Tayuyá M. Morato, que se vende na

CASA BARUEL & C.-S. PAULO

ALLIVIO BRASILEIRO

O Allivio Brasileiro cura dôres nevralgicas.
O Allivio Brasileiro cura dôres rheumaticas.
O Allivio Brasileiro cura dôres no utero.
O Allivio Brasileiro cura toda a dôr.

Vende-se na
CASA BARUEL & C.
S. PAULO

Indicador

Medicos

DR. RUBIÃO MEIRA — Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua S. Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 19.

DR. MIRANDA AZEVEDO—Medico, Consultas, de 1 ás 3 horas da tarde. Rua Direita, 11—Chamados por escripto.

DR. VIRIATO BRANDÃO—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgams genito-urinarios, pelle e syphilis—Consultas: de 1 ás 3, rua da Bôa Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, n. 33, Telephone, n. 100.

DR. BUENO DE MIRANDA—Especialista: olhos, ouvidos, nariz e garganta, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3. Residencia: 27, rua Riachuelo.

DR. ADRIANO DE BARROS—recem-chegado da Europa, onde frequentou as mais importantes clinicas dos hospitaes. Clinica medica, com especialidade de crianças, molestias dos pulmões e do coração. — Cons.: rua S. Bento, 23, de 1 ás 3 horas. Resid.: rua Ypiranga, 32—Telephone, n. 922.

DR. MELLO BARRETO—Oculista, Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. — Residencia: avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 31.

Pharmacia e Laboratorio homoeopathico, segundo o systhema de Hahnemann, do medico DR. MARCOS ARRUDA, que tambem trata pelas sessões electricas—galvanica e faradica. Na cidade: largo de S. Paulo—rua da Gloria, n. 74.

DR. EDUARDO GUIMARÃES—Clinica medica, molestias nervosas, electrotherapia. Consultorio: rua de S. Bento, 47, de 1 ás 3. Residencia: rua Araujo, n. 61. Teleph., 1151.

Advogados

DR. PEDRO ARBUES DA SILVA—advogado. Escriptorio: rua Direita, 26 (sobrado), das 11 1/2 ás 4 horas. Residencia: praça Visconde de Congonhas, 1. Telephone, 730.

ADVOGADO—O dr. José Piedade tem o seu escriptorio á rua do Quartel, 20 (em frente ao Forum), onde póde ser procurado das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua Viridiana, 34. Telephone, 645.

OS ADVOGADOS ANTONIO RIBEIRO dos Santos, Estevam de Almeida e Gabriel Ribeiro dos Santos têm o seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

OS ADVOGADOS LUIZ B. DA Gama Cerqueira e J. Coutinho de Lima mudaram seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 1 (sobrado).

Traductores

TRADUCTOR juramentado **E. HOLLENDER** para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez.—Rua Senador Feijó, 27. Telephone, 531.

AS MULHERES

A sra. Maria Amalia soffrendo muito de flores brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e goza hoje perfeita saúde, por usar, algum tempo, as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por d. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tietê, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuyá M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saúde.

—Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dores nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas).

Vendem-se em S. Paulo
Baruel & C.

LOTERIA
ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE

GRANDE LOTERIA

50:000$000

Decimos, 200 réis

SEGUNDA-FEIRA

12:000$000

Por 200 réis Por 200 réis

Em 30 de abril

25:000$000

Decimos, 200 réis

Em 3 de maio proximo
O mais importante plano

100:000$000

Inteiro, 6$000—Sexto 1$000

Os BILHETES destas loterias já se acham a venda em todo o interior do Estado e em todas as casas, kiosques, tabacarias, etc.

Agencia geral
CASA LOTERICA
Amancio Rodrigues dos Santos & C.
RUA DO ROSARIO, 2
S. Paulo

Pianos novos

allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros 200$, e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afinam-se, troca-se e concerta-se. Casa J. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45 A—S. Paulo.

Trabalhadores

Para as obras do Engordador, linha da Cantareira, precisam-se de trabalhadores. Pagam-se bons salarios.

Para informações no local das das obras ou no Escriptorio Central da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 30.

Em pouco mais de um mez!

—) Pagamentos effectuados em São Paulo (—
CERCA DE 200:000$000

HONRA A' LOTERIA ESPERANÇA

Os agentes geraes da «Loteria Esperança», no Estado de S. Paulo, vem declarar os nomes daquelles que foram contemplados com os 8 sortes grandes vendidas neste Estado, de 10 de março a 14 de abril.

10 DE MARÇO — [illegible]
12 DE MARÇO — [illegible]
15 DE MARÇO — [illegible]
19 DE MARÇO — [illegible]
7 DE ABRIL — [illegible]
11 DE ABRIL — [illegible]
14 DE ABRIL — [illegible]

HOJE —— 21 DE ABRIL —— HOJE

50:000$000— Cujo cheque visado se acha em exposição na grade da Casa Loterica, que, certos de vender esta sorte, os agentes geraes puzeram á disposição do felizardo de hoje.

EM 3 DE MAIO 100:000$000 EM 3 DE MAIO

cujo premio tambem é esperado para este Estado—Custa, cada bilhete inteiro, 6$, e sextos, 1$000.

Em 12 e 13, 15 e 16 de junho

145:000$000

em quatro sorteios, custando um bilhete inteiro 4$, com direito aos quatro sorteios, cujo plano, nunca visto no Brasil, brevemente publicaremos. Todos os pedidos devem ser dirigidos aos agentes geraes

Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.

Rua do Rosario, 2 — Caixa, 166 — Telegramma, «Amancio»

SEPARADOR MONITOR

e outras peças privilegiadas para serviços especiaes em café

Machinas combinadas
Machinas avulsas

Grande reducção de preços
Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36

Elixir M. Morato

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a felicidade dos povos. Vende-se na casa

BARUEL & CIA.—S. PAULO

Vinhos de mesa

Verdadeira especialidade a 10$000 a duzia

VIRGEM, VERDE E CLARETE

Entrega a domicilio TELEPHONE N. 157 Entrega a domicilio

E' só na CASA AMORIM

(Antiga Confeitaria d'Oeste)

LARGO DE S. BENTO, 2

THEATRO SANT'ANNA

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS DO THEATRO APOLLO, DO RIO DE JANEIRO
Maestro director da orchestra **ASSIS PACHECO**

HOJE SABBADO 21 de abril **HOJE**

Espectaculo de gala

para commemorar a gloriosa data do grande patriota brasileiro

TIRADENTES

Noites phantasticas

A RAINHA DAS MAGICAS

Terceira representação da celebre magica, em 3 actos, 18 quadros e 3 extraordinarias apotheoses, de E. Garrido, musica, parte original do artista Furtado Coelho, e parte recopilada de notaveis maestros

A Pera de Satanaz

Mise-en-scène deslumbrante como na sua primitiva

A empreza nada poupou para apresentar esta grandiosa magica, montando-a com todo o luxo e riqueza de accordo com as exigencias do auctor.

☞ **DOMINGO**, penultima matinée da companhia

Brevemente, a opereta de grande espectaculo, em 3 actos **O lago azul**, nova para S. Paulo.

POLYTHEAMA

Empreza J. Cateysson

HOJE **HOJE**

Sabbado, 21 de abril de 1906

—) ESPECTACULO (—

DE

GRANDE GALA

para commemorar o grande patriota brasileiro

Tiradentes

Programma extraordinario

no qual tomam parte todos os artistas desta importante e numerosa «troupe»

Grande successo das novas estréas

Pela companhia italo-milaneza será representada a scena historica, em 1 acto, de C. Arrighi

18 DE MARÇO DE 1848

Episodio da gloriosa data os 5 dias de Milão

☞ Preços e horas do costume

NÃO HA SENHAS

Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères de REVEL (França) que obteve a MEDALHA de OURO na Exposição de Paris, 1900

AGENTE GERAL: B. LAURIER, 63, Faub. Poissonnière, PARIS

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

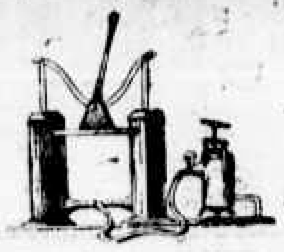
32—Rua Mamelin—32

(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Do **ALLIUM SATIVUM**, antigo e conhecido na homeopathia, porem, pouco ou raramente usado, J. Coelho Barbosa preparou, ha 5 annos, de uma forma especial, um especifico para curar a influenza e constipações, de 1 a 3 dias. Apparecendo, agora, vendedores do ALLIUM, prevenimos ao publico que, se quizer ter a certeza de levar para a casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um COELHO pintado.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, ou á rua dos Curives 86. Agentes geraes em S. Paulo: Baruel & C.



A' LAVOURA

Formigas saúvas

Apparelhos para matar formigas e ingrediente destruidor

BATAILLARD

Ambos privilegiados pelo governo do Brasil, pelas patentes ns. 1.212, 1.213, e 1.214, etc., e premiados com a MEDALHA DE OURO, a mais alta recompensa, na *Grande Exposição Universal de S. Luiz*, que lhe foi concedida pelo jury deste grande certamen, attendendo a superioridade do apparelho com o grande poder mortifero do ingrediente, que não ha formigueiro que resista a sua acção tão energica que é completamente infallivel para destruição radical e completa das formigas saúvas. Bem assim com a applicação de nosso apparelho e ingredientes torna-se definitivamente resolvido esse grande problema do aniquilamento desta praga da lavoura, a formiga saúva.

O systema **BATAILLARD** é o mais simples, mais solido, mais pratico, o mais aperfeiçoado, mais economico e o mais efficaz de todos os processos até hoje conhecidos. Ataca os formigueiros pelo uso do seu ingrediente, que é de uma efficacia tal que, alem da destruição completa do formigueiro, destroe o cogumello do qual se alimentam e evita que as outras, mais tarde, se utilisem dos formigueiros extinctos. O ingrediente BATAILLARD póde tambem ser applicado por meio de qualquer apparelho ou um simples fólle que tenha um fogareiro qualquer.

Os apparelhos e ingrediente BATAILLARD são os unicos que têm alcançado os mais brilhantes e lisonjeiros resultados; é incalculavel o numero de fazendeiros e camaras municipaes e todos as linhas que unanimente têm proclamado e proclamam a infallibilidade do processo BATAILLARD, na extincção absoluta, completa e radical das formigas.

Em resumo, a EMPRESA BATAILLARD não somente affiança todos os seus apparelhos e ingrediente, como tambem garante os seus infalliveis resultados e compromette-se a restituir o dinheiro a todos os compradores que provarem que nossos apparelhos e ingrediente não dão os resultados promettidos em nossos folhetos e annuncios etc.

Convidamos ainda todos os interessados a chegar a nossa casa, á Galeria de Crystal, n. 7, vêr os nossos apparelhos que se acham em exposição, que logo ficarão convencidos da realidade e se convencerão ainda de que os mesmos são a ultima palavra sobre todos os outros apparelhos e ingredientes para matar formiga, até hoje apparecidos.

A EMPRESA BATAILLARD tem sua casa fundada desde 1890 com esse ramo de negocio industrial de formicidas; pela antiguidade desta empresa já está uma garantia para os srs. compradores.

Entrada franca das 10 as 3 horas.

Preço da machina completa, conforme está no desenho acima, 80$000, vendas só a dinheiro

A empresa faz um desconto aos negociantes que comprarem em porção. Dirigir os pedidos:

Empresa Bataillard

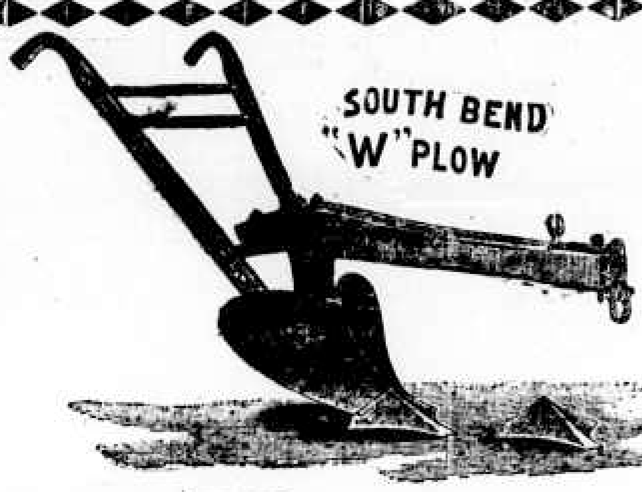
Galeria de Crystal, 7 S. PAULO Caixa postal, n. 521

CAIXA DO CORREIO

K

RUA DE S. BENTO, N. 43

São Paulo



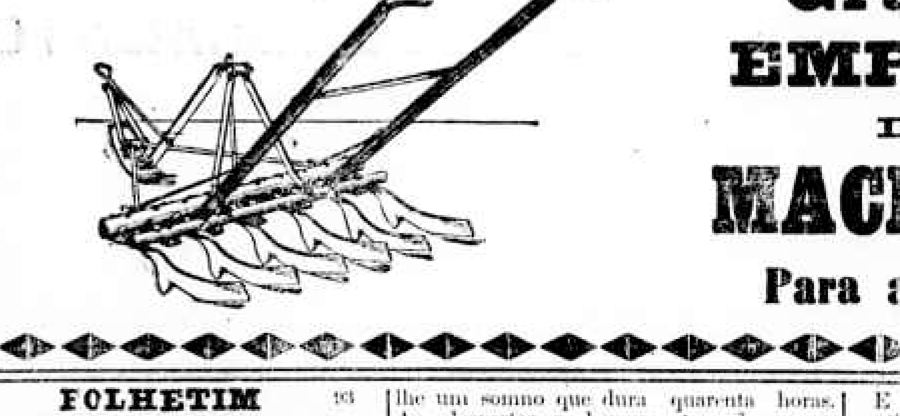
CAIXA DO CORREIO,

K

RUA DE S. BENTO, N. 43

São Paulo

NATHAN & C.



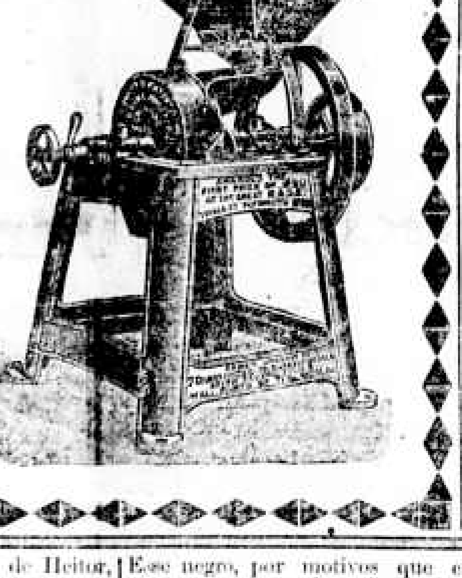
Grande

EMPORIO

DE

MACHINAS

Para a lavoura



Não comprem joias sem visitar

) A (

CONHECIDA JOALHERIA

DE

BENTO LOEB

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 57 e 57-A

Em frente á Galeria—Telephone, 1.167—Caixa, 647—End. teleg., Loebento

Acaba de receber directamente de Diamantina uma linda collecção de brilhantes brasileiros

GRANDE SORTIMENTO DE PEROLAS E DE PEDRAS FINAS

Um stock sem igual em pratarias, objectos de marfim, tartaruga, onyx e metaes inalteraveis

Todos proprios para presentes

Pela sua grande freguezia, esta casa é dispensada de fazer reclame sobre seus preços, que são sempre os mais barateiros de S. Paulo

ENTRADA FRANCA

(NO)

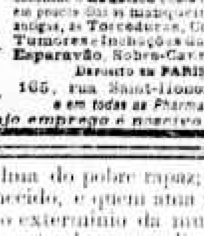
VASTO ESTABELECIMENTO

NA COMPANHIA Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36, compra-se ferro fundido velho.

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO E DA Queda do Pello



MARCA DE FABRICA

Este precioso **Topico** é o unico que substitue o **Caustico** e cura radicalmente em pouco dias as manquejeiras novas e antigas, as **Torceduras**, **Contusões**, **Tumores** e **Inchações** das pernas, **Esparavão**, **Sobre-Cannas**, etc., etc.

Deposito em **PARIS**.

165, rua Saint-Honoré, 165

e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo

FOLHETIM 93

A CALUMNIA

Romance original

DE

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO XII

A VOZ DO CEO

CAPITULO VII

A esperança, a duvida e o desalento

—O sentimento busca um nimbo na sua alma; lucta por entrar e não póde—responde Mahometh. —Oh! tenhamos fé: só ella póde levar-nos a realisar os nossos desejos.

Heitor solta um suspiro e lança um olhar cheio de ternura á enferma, que o sauda com um sorriso.

—Póde vesti-la—diz o medico para a mãe—e leve-a a passear pelo jardim.

E fazendo um signal a Heitor sahem da alcova.

Pouco depois, sahe tambem o velho Braz, encostado no braço dum criado.

A sciencia do arabe fôra mais proveitosa para elle do que para a sua filha.

Heitor e Mahometh passeiam pelo jardim de braço dado.

—Amigo doutor, comprehendo o immenso interesse que você toma pela doente, mas vejo que desgraçadamente não conseguimos o resultado que desejamos.

—Ha apenas dois mezes que principiei a tratal-a—responde o medico.

—Quer dizer que não perde as esperanças?

—Nunca as perdi. Se as houvesse perdido deixaria a chimica. Mas talvez que eu não possa vêr a cura completa de Maria.

Heitor olha para o medico, sem comprehender as palavras que lhe dirige.

—Tenho tenção de partir em breve de Madrid. Recebi esta manhã cartas urgentes da Allemanha, onde se devem reunir alguns medicos para tratarem da enfermidade duma pessôa da familia real. Eu estou convidado para essa junta, que reunirá as principaes capacidades medicas do mundo.

—Partir sem a curar!—exclama Heitor.

—Em antes empregarei os recursos extremos.

—Oh! Tudo o que queira, comtanto que ella recupere a razão.

—Na India, assim como em todos os paizes onde os raios abrasadores do sol cahem sobre a terra, ha innumeros ataques de alienação mental, especie de insolações que levam á loucura mais desesperada. Mas a natureza é previdente, e põe o remedio ao pé da enfermidade; naquelles bosques criam-se umas folhas de côr escura, viscosas, que postas em fórma de cataplasma na cabeça do enfermo produzem lhe um somno que dura quarenta horas. Ao despertar, a loucura tem desapparecido.

—Mas, essas folhas?...—pergunta Heitor com interesse.

—Tenho-as eu; mas julgo-as inuteis para o nosso caso.

—Causariam-lhe ainda mais mal?

—Não.

—Então...

—Havemos de applical-as amanhã; mas torno a repetir-lhe: é um remedio insufficiente; sem embargo applica-lo-emos.

—Oh! Deus queira que a salvemos!

Heitor pega machinalmente numa das mãos do medico, e aperta-a enthusiasmado contra o peito, demonstrando assim o seu agradecimento.

O medico contempla Heitor com o sorriso nos labios.

—Heitor—diz-lhe com essa bondade que um pae costuma empregar para dizer a seu filho que descobriu um segredo de seu coração—o senhor ama Maria?

O outro duvida um momento e exclama por fim:

—E' verdade, doutor. Para que lh'o hei de occultar por mais tempo? Ama-a, a ponto de ser uma necessidade para a minha existencia. Se recuperar a razão, se me tiver amor pelo seu lado, toma-la-ei por esposa.

Se a sorte quer que baixe ao sepulchro sem encontrar a saude, sem se restabelecer a harmonia naquelle cerebro, serei irmão della, viverei a seu lado, procurando tornar-lhe a sua desgraça menos amarga. E' por isso que a unica lembrança de que você nos abandona, desespera-me, porque é a minha unica esperança. Doutor, doutor! Não parta emquanto aquelle anjo não comprehender que lhe tenho amôr!

O medico estreita a mão de Heitor, e diz-lhe:

—Antes de oito dias será feliz ou perderá todas as esperanças.

Depois o medico abandona a casa, e Heitor fica meditabundo numa das carreirinhas da horta.

Depois encaminha-se machinalmente ao sitio onde Maria costuma a passar com a pequenita.

Alli está a louca, mais pallida que de costume.

Heitor olha para ella com um olhar fixo e detido.

Maria arrosta com aquelle olhar, enviando-lhe outro vago, indifferente e insensivel.

—Ah!—exclama Heitor de si para si—ella não me comprehenderá, ainda que lhe declare o meu amôr.

—Já viu o anjo?—pergunta a louca, aproximando-se.

—Já. Ha pouco vagueava ao redor do tanque—responde Heitor machinalmente.

—Então, dê-me o braço e vamos busca-lo; tenho necessidade de o vêr; a voz delle faz-me bem.

E Maria, travando do braço de Heitor, continúa:

—Vamos.

E ambos se dirigem ao sitio indicado, seguidos da pequenita Henriqueta, que agarrada á fimbria do vestido de Maria, caminha a seu lado com bastante trabalho.

CAPITULO VIII

Uma tempestade que se dissipa

Voluvel como os ventos de março costuma a ser tambem as vezes a penna do romancista, bem a pezar seu; mas é porque não quer que o leitor apague da memoria o fio dos acontecimentos, nem deseja commetter injustiças, deixando a uns personagens na penumbra para fazer resaltar outros na tela de seu livro.

Deste modo deixemos a casa de campo de Vallecas, e trasladêmo-nos para o palacio da rua de Alcalá, onde, se o leitor se lembra, viu a formosa creoula.

Serão pouco mais ou menos nove horas da noite.

O cuidadoso negro está ausente porque sua ama, sob o pretexto de que a primavera não está longe, e de pretender passar uma temporada na sua aprazivel quinta de Villaviciosa, mandou-o á aldeia, para preparar o que ali faltar.

D'esta arte, a creoula, tranquilla, se bem que sobresaltada pela doença de seu marido e pela apparição de Raphael em Madrid, espera pelo sabio Tanguay, que lhe prometteu revelar-lhe coisas importantes.

A impaciencia, esse movimento continuo do espirito, essa roda que não cessa até lograr o que espera, é o motivo por que a formosa creoula dirige repetidas vezes os seus expressivos olhos para o mostrador do relogio, que deixa ouvir o bater compassado da sua pendula.

Por fim e para termo da sua inquietação e logico resultado de tudo o que deve ter um desenlace, entra na sala uma criada a annunciar que o doutor arabe espera na ante-sala.

Tula dá ordem para que entre, e procura socegar-se.

—Fiel á minha palavra, minha senhora, estou ás suas ordens—diz Mahometh inclinando-se.

Tula envia um sorriso de amizade ao medico, especie de alliança com que sauda ao que julga seu inimigo, e responde:

—Tinha confiança em que viria, doutor. Queira sentar-se ao meu lado.

Mahometh chega uma cadeira para o pé de Tula.

—Estamos completamente sós—diz a creoula.

—E o negro?

—Partiu esta manhã para Villaviciosa, onde temos uma casa.

—Muito bem.

—Daniel é um criado fiel, e como na quinta onde tencionamos passar a primavera devem faltar muitas coisas...

—Andou perfeitamente, minha senhora. Esse negro, por motivos que eu respeito, entremette-se em demasia nos negocios de sua ama. Esta manhã teve o atrevimento de ameaçar-me.

—Não faça caso, sr. Tanguay; elle viu-me nascer.

—Peço a v. exc. o favor de me chamar pelo nome por que sou conhecido em Hespanha.

—Como queira, meu caro, para mim é o mesmo.

Mahometh inclina-se, agradecendo a condescendencia.

—Quer que tratemos dos nossos negocios?—pergunta a creoula com vehemente impaciencia.

—Não vim aqui para outra coisa.

—Então...

—Começarei a dizer que meu filho Ibrahim...

—Tambem quer que o Raphael mude de nome?

—Raphael? Esse foi assassinado nos montes que cercam o Tinima; Ibrahim é meu filho.

—Isso não poderá convencer-me, nem inspirar-me nunca confiança.

—Porque, minha senhora?

—De que serve mudar o nome?

—Quando se vive só no mundo; quando se tem amado com todo o fogo de um coração altivo; quando se recebe um balasio no peito e se casa a mulher que nós amamos, não é de estranhar que mudemos o nome, e se queira esquecer o dia de hontem, que só contém um grito de amargura, um gemido de amor?

Tula não póde resistir ao sereno olhar de Mohometh, e baixa os olhos.

O javanez prosegue:

—Eu acabava de sahir da cidade de Porto-Principe, e seguia a corrente do Tinima, dirigindo-me para a costa, com intento de embarcar para a India. Ao chegar á passagem das Anades... A senhora deve recordar-se perfeitamente do nome deste barranco.

A creoula diz que sim com a cabeça.

—Pois bem; ao chegar á garganta das Anades, um de meus cães deteve-se junto de uma immensa matta, e com seus ladridos, e voltas receiosas, parecia indicar-me que alguma coisa extraordinaria se passava por detraz do mattagal. Então mandei a um de meus criados reconhecer o terreno, e encontrámos um homem coberto de sangue, quasi cadaver. Era Raphael; o infeliz filho de Quesada, o mulato, o colono mais honrado dos arredores, o amigo mais extremoso dos desgraçados negros.

Tanguay, que pronuncia estas palavras, com um socego invejavel e terrivel, suspende a sua relação por alguns segundos, como se quizesse observar o effeito das suas palavras.

E depois continuou deste modo:

—Apeei-me, e reconheci a Raphael, moribundo; tinha um zagalote no peito, mas o coração ainda lhe batia. Sem duvida, a queda de cima do barranco era o bastante para matal-o, mas o anjo protector daquelle pobre rapaz, deparou-lhe flacido leito de folhas. Um medico tem sempre certa vaidade, certo interesse em salvar um homem em risco imminente. Alem disso, minha senhora, a Porto-Principe havia chegado a noticia da morte de Quesada, e tive remorsos, porque eu contribuira para aquelle assassinato. «Salvemos o filho, disse commigo, e, talvez, que isso me seja descontado no tribunal divino.» Formada esta resolução, mandei collocar o ferido em cima de uma azemola da minha caravana, e, pouco depois, entrava pelas portas do engenho, então, propriedade de Raphael, com o ferido.

Tanguay faz nova pausa.

Os seus olhos fixam-se no pallido e commovido semblante da creoula, que julga vêr naquella historia mysteriosa o inflexivel dedo da Providencia.

—Tres mezes de assiduos cuidados e canceiras desveladas restituiram a saude áquelle moribundo que a casualidade me tinha collocado no caminho. Quando Raphael se viu restabelecido, pedi-lhe permissão para continuar a minha interrompida viagem. O rapaz, cheio de agradecimento para commigo, apoderou-se-me de uma das mãos, e, com a voz meio embargada e as lagrimas nos olhos, disse-me:

—Tanguay, não vá embora, não me deixe! Devo-lhe a vida, porque foi quem m'a devolveu; o sol não tem calor para mim, nem harmonias o bosque. Sózinho no mundo, perdi tudo quanto amava; o meu coração enseccou-se para o amor aos dezeseis annos, e nada espera, nada deseja.

—Meu amigo—respondi-lhe eu—a minha vida é uma peregrinação interminavel: errante pelo mundo, sedento por alcançar renome, corro em busca da peste, da guerra e de todas as grandes calamidades que dilaceram a triste humanidade: deixe-me partir, que eu não posso, como uma parasita, ganhar raizes em nenhuma parte. Um anno de inacção seria para mim a morte.

—Pois bem; nesse caso, leve-me de companhia; se você não tem filhos eu serei o seu.

Raphael supplicou tanto, as suas lagrimas foram tão verdadeiras, que eu, como a arvore maldita a quem Deus priva da fresca sombra, em que estava, sem duvida, destinado a não vêr brotar das minhas seccas raizes os rebentos que dão seiva e frescura á alma, senti enternecer-me, e accedi ás supplicas do pobre rapaz.

Desde então, minha senhora, Raphael ficou chamando-se Ibrahim, e Tanguay, o vendedor de poções, aquelle que especulava com as raizes e plantas malditas da India, converteu-se no doutor Sid Mahometh Ben-ad-jé. E' certo que Raphael me deve a vida, mas em compensação fez com que eu abandonasse a senda do mal para seguir a do bem. V. exc. escusa de receiar nada do joven Ibrahim, de meu querido filho. O amor que em tempo lhe professava não se extinguiu na alma do pobre rapaz; está unicamente adormecido, e quem ama não póde nunca desejar o exterminio da mulher, que é o seu pensamento durante o dia, e o seu sonho luminoso durante a noite.

—Se é certo o que acaba de relatar-me, qual é a razão por que encontro o semblante de Raphael inteiramente demudado? Para que transforma elle a sua côr branca e rosada com essa tinta amarella com que pinta as faces?

Tanguay responde imperturbavel á pergunta da creoula:

—Na India, minha senhora, existe uma arvore cujas folhas têm o poder de manchar o semblante só com a sombra. Um dia, Raphael e eu caminhavamos por um bosque em procura dessas raizes e plantas medicinaes tão abundantes naquelle paiz quanto escassas e estimadas na Europa. Eu sou forte como um filho da natureza, nunca a fadiga me rendeu o corpo; mas Raphael, joven, delicado e convalescente, apenas podia seguir-me. Suppliquei-lhe que me esperasse sentado á sombra de uma daquellas arvores seculares, emquanto eu percorria a zona que me havia proposto; assim fiz e ao voltar, tres horas depois, encontrei-o adormecido ao pé de uma dessas arvores infernaes de que venho de fallar. No seu rosto, branco e rosado, haviam cahido algumas folhas; despertei-o, e continuamos o nosso caminho; no dia seguinte, a pelle do rosto começou a manchar-se, e acabou por adquirir a côr que tem presentemente.

—E' difficil recuperar a antiga côr?—pergunta a creoula com vehementes demonstrações de interesse.

—Nunca voltará a ser o que foi.

A creoula estava longe de acreditar que a narrativa de Tanguay tivesse um desenlace tão satisfactorio para ella.

Raphael, em vez de inimigo, tornava a apresentar-se como amante consequente, que ama sem esperança, e que se resigna a soffrer.

A creoula comprehende, com esse instincto claro e perspicaz da mulher, que por ultimo, Raphael, em vez de ser seu contrario, seu inimigo, será seu escravo.

Sem embargo, a relação de Tanguay, enterneceu-a, interessou-a a ponto de a fazer derramar lagrimas, e por alguns minutos permaneceu com o rosto coberto entre as mãos, e sem abrir os labios.

Tanguay não aparta os olhos de sobre a creoula, e pensa reconcentrado deste modo:

—O coração da mulher é um abysmo insondavel. Que effeito terá produzido em Tula a poetica historia que lhe contei? As suas lagrimas, o seu silencio são para mim um mysterio; ella que teve coração para envenenar o esposo, ella que consentiu que assassinassem o rapaz que a amava, póde muito bem chorar como o crocodilo. E' preciso despresar o gemido doloroso que engana o viajante inexperto nas margens do Ganges. Figuemos de atalaia.

(Continúa)